

Série 2.^a

LIVROS DIDÁTICOS
BIBLIOTECA PEDAGÓGICA BRASILEIRA

Vol. 111

ORLANDO FONSECA
e
DOMINGOS DE VILHENA MORAIS

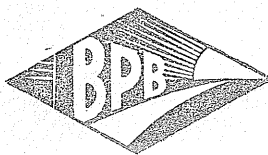
★

LÍNGUA LATINA

GRAMÁTICA

para
Primeira e Segunda Séries do Ginásio

★



COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — RECIFE — PORTO ALEGRE

1942

Dos Autores:

LÍNGUA LATINA — Exercícios e
Trechos Escolhidos. 1.^a e 2.^a série.

LÍNGUA LATINA — Exercícios e
Trechos Escolhidos na 3.^a e 4.^a série.
Em preparação

LÍNGUA LATINA — Gramática. 3.^a e
4.^a série. Em preparação.

O. Fonseca: OS AUTORES LATINOS
DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO;
Introdução — Textos — Comentários.

Edição da
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO

PRO

PR

FOR

F

NO

D

C

C

C

C

C

Mo

As

D

F

S

L

C

O

L

C

L

t

ÍNDICE

PROGRAMAS	9
PREFÁCIO	11
FONOLOGIA	13
Pronúncia-Acentuação	
NOÇÕES DO VALOR E EMPREGO	
DOS CASOS	17
O Nominativo	17
O Acusativo	18
O Dativo	21
O Ablativo	22
O Genitivo	24
O Vocativo	26
MORFOLOGIA	27
AS DECLINAÇÕES-GENERALI- DADES	27
Primeira Declinação	29
Segunda Declinação	31
Terceira Declinação	37
Quarta Declinação	47
Quinta Declinação	49
O ADJETIVO	51
Adjetivo Qualificativo	51
Graus do Adjetivo	52
Declinação do Compara- tivo e Superlativo	55
QUADRO DAS DECLINAÇÕES	59
OS NUMERAIS	61
Cardinais e Ordinais	66
Distributivos	66
Advérbios Numerais	66
Suplemento — As Opera- ções	64
OS PRONOMES	69
Os Demonstrativos — Significação e Emprego	69
Os Possessivos	76
Os Relativos	77
Acordo do Relativo	77
Os Interrogativos	79
Os Indefinidos	82
O VERBO	91
Notas Gerais	91
Verbo <i>Sum</i>	93
Compostos de <i>Sum</i>	94

VOZ ACTIVA	96	Advérbios de Afirmação, Negação e Dúvida . . .	139
As Quatro Conjugações .	96	Advérbios de Interrogação	140
Observações sobre as Con- jugações	102	Advérbios de Quantidade	142
Emprego das Formas da Voz Activa	103	A PREPOSIÇÃO	143
VOZ PASSIVA	107	Preposições com Acusativo	143
As Quatro Conjugações .	107	Preposições com Ablativo	144
Emprego das Formas de Voz Passiva	113	Preposições com Acusativo e Ablativo	144
VOZ DEPONENTE	115	A CONJUNÇÃO	147
Verbos Semf-depoentes .	115	Conjunções Coordenativas	147
Esquema dos Verbos De- poentes	117	Conjunções Subordinativas	149
VERBOS IRREGULARES . . .	121	A INTERJEIÇÃO	151
Conjugação de <i>Fero</i> e seus Compostos	121	FORMAÇÃO DE PALAVRAS .	153
Conjugação de <i>Edo, Eo,</i> <i>Fio</i>	124	Preliminares	153
Conjugação de <i>Volo, Nolo,</i> <i>Malo</i>	116	DERIVAÇÃO	154
VERBOS DEFECTIVOS . . .	129	Substantivos	155
Conjugação dos Principais Defectivos	129	Adjectivos	156
VERBOS IMPESSOAIS . . .	133	Advérbios	157
O ADVÉRBIO	135	Verbos	158
Advérbios de Modo . .	135	COMPOSIÇÃO	159
Advérbios de Lugar . .	137	NOÇÕES ELEMENTARES DE SINTAXE	161
Advérbios de Tempo . .	138	Concordância Nominal .	161
		Concordância Verbal . .	163
		Sintaxe da Oração Inde- pendente	165
		Espécies de Proposições .	165
		Elementos Essenciais e Se- cundários da Proposição	166

PROGRAMAS

1.^a SERIE

GRAMÁTICA. — Com apoio na leitura se tratará, à medida que os casos ocorrem, de seguinte matéria, constitutiva de uma só unidade: 1. Pronúncia. 2. Noções do valor e emprego dos casos. 3. As declinações de substantivos e adjetivos qualificativos. 4. Graus dos adjetivos; concordância do adjetivo com o substantivo. 5. Principais formas pronominais. 6. O verbo *sum* e as quatro conjugações regulares; noções de concordância do verbo com o sujeito. 7. Numerais cardinais e ordinais. 8. Principais advérbios, preposições, conjunções e interjeições.

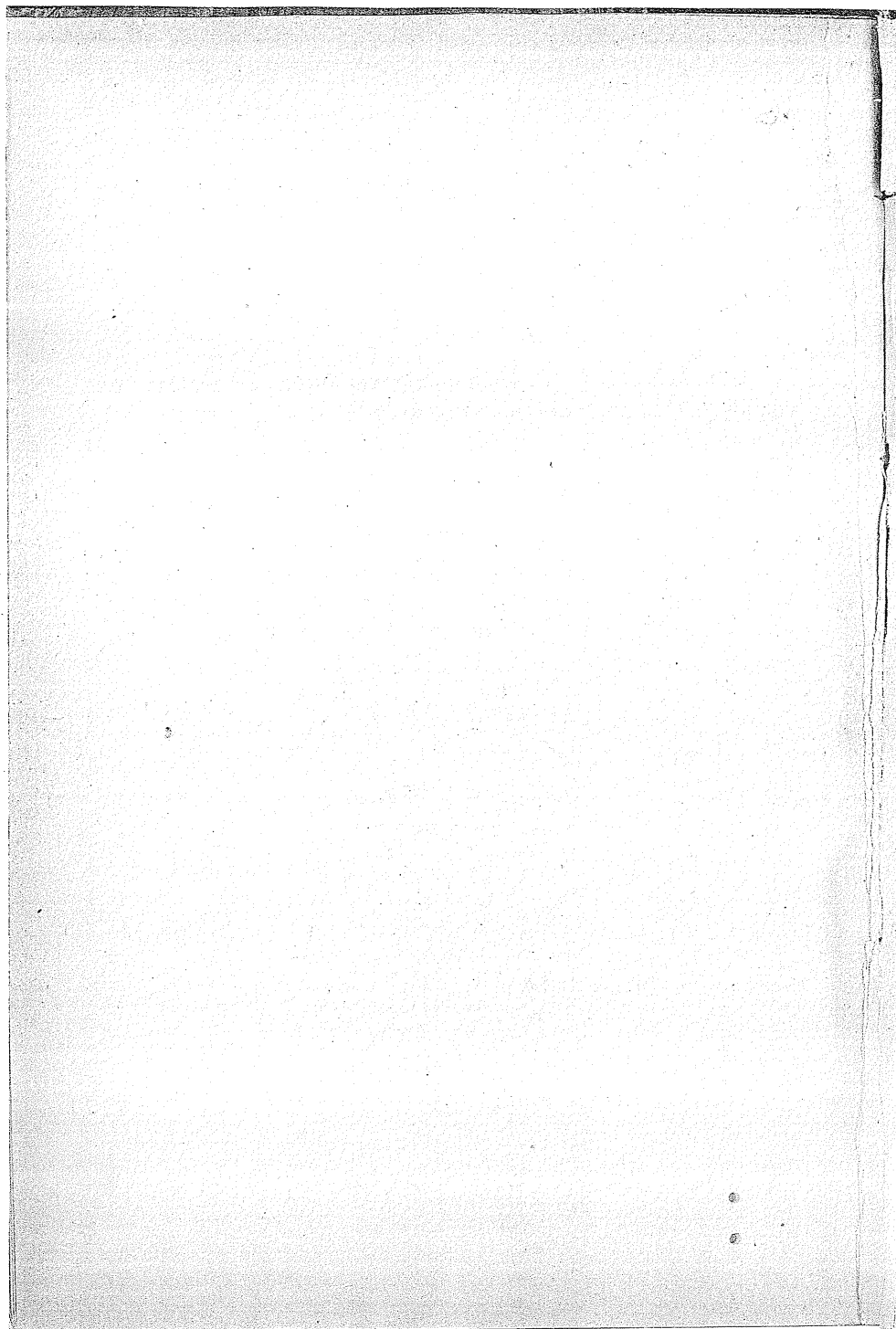
2.^a SERIE

GRAMÁTICA. — Com apoio na leitura se buscará sistematizar e ampliar os conhecimentos adquiridos na série anterior. Será estudado o seguinte:

UNIDADE I: 1. Declinações de substantivos e adjetivos, inclusive os graus de comparação. 2. Principais irregularidades. 3. Declinação dos pronomes. Significação precisa e emprego dos demonstrativos. O relativo e sua concordância. 4. Os numerais cardinais, ordinais, multiplicativos e distributivos.

UNIDADE II: 1. Estudo mais completo da conjugação. 2. Principais irregularidades.

UNIDADE III: 1. Formação de palavras. 2. Advérbios formados de adjetivos e pronomes. 3. Demais palavras invariáveis. 4. Sintasse da oração independente.



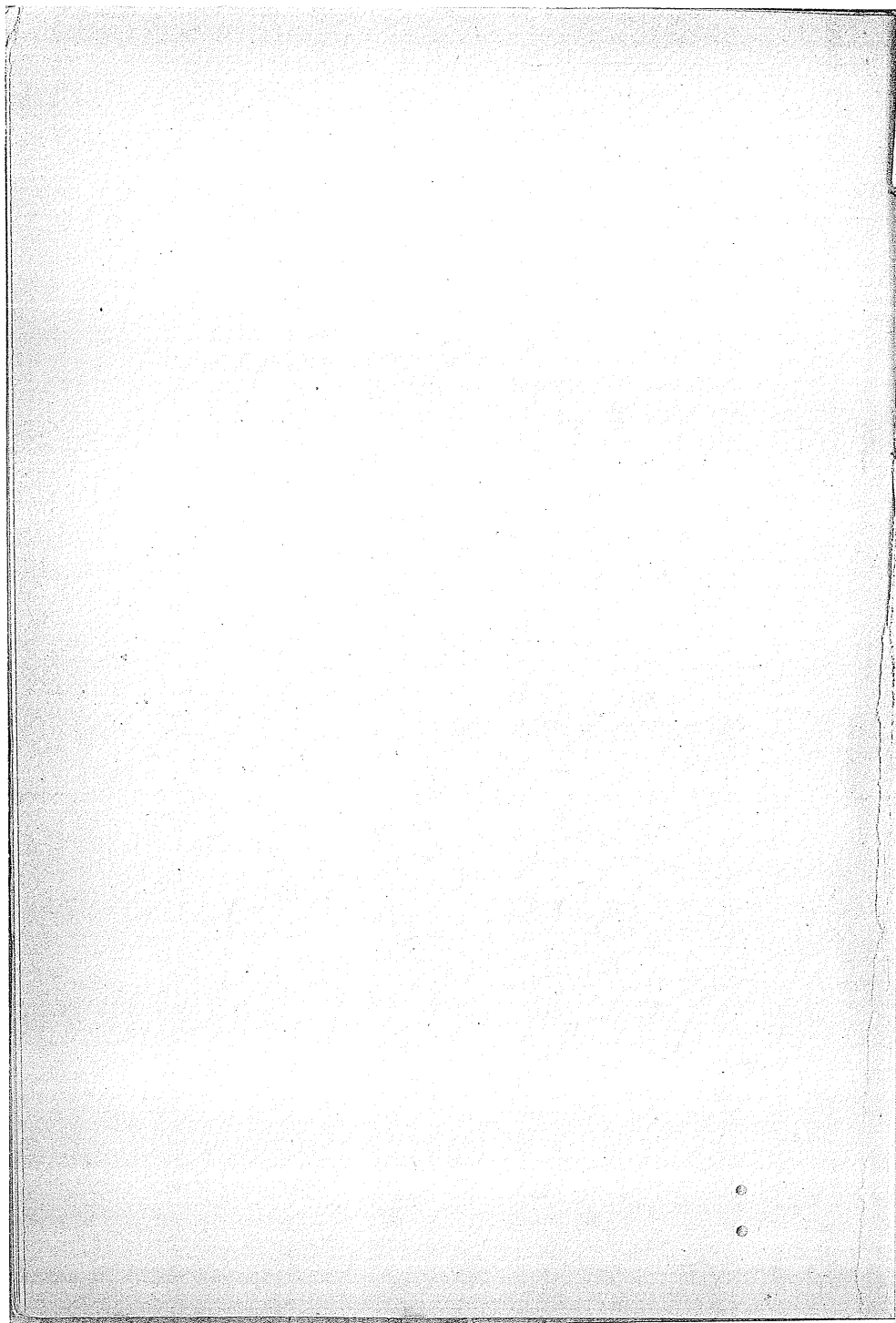
Esta Gramática contém a matéria determinada para a 1.^a e 2.^a série, conforme à Portaria Ministerial n.º 170, de 11 de Julho de 1942. E', pois, uma gramática elementar, da qual foram propositalmente excluídas explicações linguísticas cujo alcance não pode ser percebido por alunos que iniciam o estudo da língua.

Não obstante a qualidade de elementar, contém tudo o que os programas exigem de gramática. E', assim, simples e completa, qual deve ser todo livro destinado a meninos de 1.^a e 2.^a série.

Agradecemos aos Srs. Colegas quaisquer sugestões tendentes a sanar os defeitos que este livro possa ter.

S. Paulo, Agosto de 1942.

OS AUTORES



FONOLOGIA

1 — O alfabeto latino compõe-se das mesmas letras que o português, com excepção do *j* e *w*.

2 — As vogais são: *a, e, i, o, u, y*; têm os mesmos sons que em português. São longas ou breves, conforme o tempo gasto em sua prolação.

ă e *ā* têm sempre o son aberto. *Amābām*, amava.

ě é sempre aberto, como em *café*. *Pătěr*, pai.

ē é sempre fechado, como em *você*. *Amēs*, ames.

ĩ e *ī* têm o mesmo timbre, pronunciando-se, porém, o *ĩ* com mais demora. *Mītīs*, doce.

ō é aberto como em *avó*. *Mōdūs*, modo.

õ é fechado, como em *avó*. *Orātōrēm*, orador.

ũ e *ū* têm o mesmo timbre, pronunciando-se, porém, o *ũ* com maior extensão. *Cūrrūs*, carro.

ỹ e *ȳ* preonunciam-se como o *u* francês em *ruse*. *Cȳmbă*, barca.

3 — Os ditongos se pronunciam fazendo-se soar ambas as vogais.

ae pronuncia-se *ai*, como em *pai*. *Hōrae*, horas.

au pronuncia-se como *au* em *mau*. *Laudō*, louvo.

ei pronuncia-se como *ei* em *rei*. *Pompei*, ó Pompeu. *Ei* é, porém, mais comum em sílabas separadas. *Faciēi*, da face; *fidēi*, da fé.

eu pronuncia-se como *eu* em *meu*. *Neuter*, nem um nem outro.

oe pronuncia-se como *ói* em *dói*. *Poena*, pena.

ui pronuncia-se como *ui* em *fui*. *Cui*, a quem. Quase sempre *ui* forma duas sílabas. *Fūi*, *fūit*, fui, foi.

4 — Tôdas as consoantes se pronunciam e conservam sempre o mesmo valor.

Assim:

c soa sempre *k*. — EXEMPLO: *cena*, pronuncia-se *kena*; *cito*, pronuncia-se *kito*.

g soa sempre *gue*. — EXEMPLO: *genus*, pronuncia-se *guenus*; *gigas*, pronuncia-se *guigas*.

t soa sempre *t*. — EXEMPLO: *actio*, pronuncia-se *aktio*.

c soa sempre *ss*. — EXEMPLO: *rosa*, pronuncia-se *rossa*.

x soa sempre *ks*. — EXEMPLO: *exemplum*, pronuncia-se *eksempulum*; *dixi*, pronuncia-se *diksi*.

5 — O grupo *ch* pronuncia-se *k*. EXEMPLO: *charta*, pronuncia-se *carta*.

6 — *Gu* e *qu* pronunciam-se fazendo ouvir o *u*. EXEMPLO: *sanguis*, pronuncia-se *sangu-is* *quietus*, pronuncia-se *kuietus*.

7 — *m* e *n* não anasalam a vogal anterior.

8 — As palavras dissílabas teem o acento tónico na penúltima sílaba. EXEMPLO: *liber*; *flamma*.

9 — As palavras polissílabas teem o acento na penúltima, se é longa; na antepenúltima, se a penúltima é breve.

EXEMPLO: *Amīcus, magīster, amāmus. Discipūlus, domīnus, amavērat.*

10 — A quantidade de sílabas é indicada pelos dicionários. As sílabas longas são marcadas com o sinal —; as breves com o sinal v.

EXEMPLO: *bēlligērātōr, clēmētīā, fācīlītās.*

11 — Devem-se, porém, conhecer desde logo as seguintes regras:

a) As vogais seguidas de outra vogal são geralmente breves.

EXEMPLO: *prīncīpīŭm, īdōnēŭs, dīārīā.*

b) As vogais seguidas de duas consoantes são geralmente longas.

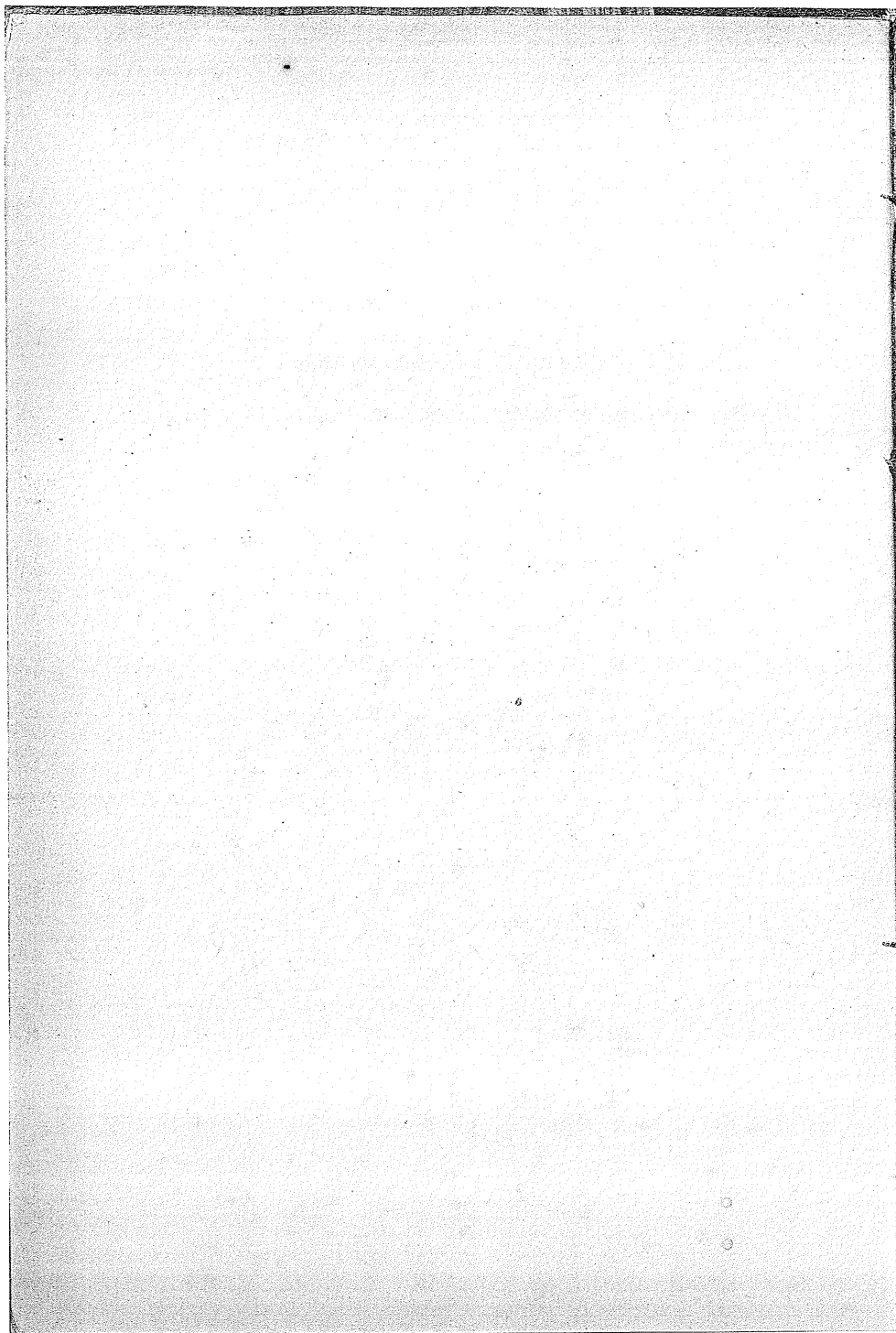
EXEMPLO: *stēllā, ānnēlŭs, ōptīmŭs.*

c) Também são longas as seguidas de *x* e *z* que são consoantes duplas.

EXEMPLO: *ēxāmēn, gāzā.*

d) Os ditongos são longos.

EXEMPLO: *aūrum, ēternum, pōenītentia.*



Noções do valor e emprego dos casos

12 — Os casos latinos correspondem às funções que as palavras exercem em uma proposição, isto é: *sujeito, complementos, nome predicativo, apóstrofe, adjuntos, aposto*.

O NOMINATIVO

13 — O nominativo é usado para representar as seguintes funções:

- a) Sujeito de um verbo finito.
Senātus haec intellēgit, consul videt: hic tamen vivit.
(Cic.). O senado sabe isto, o consul o vê; e este homem ainda vive.
- b) Sujeito do infinitivo histórico, usado nas narrações, que se traduz pelo Pres. ou Imperfeito do Indicativo.
Rex primo nihil metuere, nihil suspicari (Cic.).
O rei a princípio nada teme, nada suspeita.
Intērim cotidie Caesar Haedūos frumentum flagitare
(Caes.).
Entretanto diariamente Cesar pedia o trigo aos Éduos.
- c) Aposto de um nome ou pronome em igual caso.
L. Manlio M. Pomponius, tribunus plebis, diem dixit (Cic.).

M. Pompônio, tribuno da plebe, citou L. Mânlio (ante o tribunal).

Archimedis ego quaestor indagavi sepulchrum (Cic.).

Eu, sendo questor, descobri o túmulo de Arquimedes.

d) Nome predicativo do sujeito no mesmo caso.

Omnes rectae animi affectiones virtutes appellantur (Cic.).

Todas as rectas disposições da alma chamam-se virtudes.

Themistocles, cum in epulis recusaret lyram, est habitus indoctior (Cic.).

Temístocles, havendo recusado a lira em um festim, foi considerado um homem inculto.

O ACUSATIVO

14 — O Acusativo é propriamente o caso do complemento directo.

Honos alit artes (Cic.). A honra alimenta as artes.

15 — O Acusativo só, é ainda usado:

a) nas frases exclamativas.

O tempöra, o mores! (Cic.) O tempos, ó costumes!

b) como sujeito das orações infinitivas.

Patere tua consilia non sentis? (Cic.)

Não percebes teus projectos estarem desvendados?

c) para exprimir a duração.

Me autem quid pudeat, qui tot annos ita vivo, iudices... (Cic.).

Mas, porque me envergonharei, eu que ha tantos anos de tal maneira vivo, ó juizes...

d) para exprimir a duração a extensão.

Oppidum abērat milia passūum octo (Caes.).

A praça achava-se a oito mil passos.

16 — O Acusativo, com preposição, é usado para exprimir diversas circunstâncias:

a) lugar para onde.

Italiam totam ad exitium ac vastitatem vocas (Cic.).

Tu destinas a Itália inteira à morte e à devastação.

Ipse in Italiam magnis itineribus contendit (Caes.)

Ele próprio dirigiu-se para a Itália a grandes jornadas.

b) o fim para que se faz alguma coisa.

Eo ad colloquium venerunt (Caes.).

Foram ali para uma conversação.

c) a proximidade.

Pugnatur acerrime ad munitiones (Caes.).

Combatia-se violentemente junto às trincheiras.

Apud Alyziam num diem commorati sumus (Cic.).

Demoramo-nos um dia perto de Alízia.

Iuxta murum castra posuit (Caes.).

Colocou o acampamento junto do muro.

d) a causa.

Propter frigora frumenta in agris matura non erant (Caes.).

Por causa do frio o trigo não estava maduro nos campos.

Ob eum terrorem voluptatibus maximis saepe privantur (Cic.).

Por causa do terror privam-se muitas vezes de grandes prazeres.

e) a antecedência.

Multis annis ante hanc urbem conditam fuerunt (Cic.).

Viveram muitos anos antes da fundação desta cidade.

f) depois de.

Sexennio post Veios captos (Cic.).

Seis anos depois da tomada de Veios.

g) em torno de, ao redor de

Volo circum villulas nostras errare (Cic.).

Quero passear ao acaso ao redor de nossas pequenas casas de campo.

h) além, do outro lado.

Trans flumen positis castris (Caes.).

Colocado o acampamento do outro lado do rio.

i) através de.

Sanguis per venas in omne corpus diffunditur (Cic.).

O sangue espalha-se por todo o corpo através das veias.

j) lugar para onde.

Copias suas Caesar in proximum collem subduxit (Caes.).

Cesar levou suas tropas para a próxima colina.

k) oposição, contra.

In consules designatos *legem decernere* (Cic.).

Decretar uma lei contra os cônsules designados.

Estes são os empregos mais comuns do Acusativo.

O DATIVO

17 — A principal função do Dativo é a de complemento indirecto. Exprime-se em português com as preposições *a* ou *para*.

Non Caesari solum, sed etiam amicis eius omnibus pro te libentissime supplicabo (Cic.).

Não só a Cesar, mas ainda a todos os seus amigos, de coração implorarei por ti.

Caesar castris idoneum locum delegit (Caes.).

Cesar escolheu um lugar conveniente para o acampamento.

Non scholae sed vitae discimus (Sen.).

Não aprendemos para a escola, mas para a vida.

18 — Usa-se também o Dativo como complemento de alguns adjetivos, que indicam conformidade, igualdade, proximidade, aptidão, utilidade, etc., e seus antónimos.

Id aptum est consentaneumque tempori et personae (Cic.).

Isto é adequado e consentâneo com o momento e a pessoa.

Ennio aequalis Livius (Cic.). Lívio contemporâneo de Ênio.

(Belgae) proximi sunt Germanis (Caes.).

Os Belgas estão próximos aos Germanos.

Sententis dictis constituunt ut ei qui valetudine aut aetate inutiles sint bello oppido excedant (Caes.).

Dadas as opiniões, resolvem que saíam da praça forte aqueles que, pela saúde ou pela idade eram inúteis para a guerra.

19 — Dativo de posse. O verbo *Sum* com o Dativo indica posse e se traduz pelo verbo *Ter*.

Erat ei (Catilinae) consilium ad facinus aptum (Cic.).

Ele tinha um gênio habil para o crime.

20 — Os compostos do verbo *Sum* também pedem Dativo.

Abest historia littêris nostris (Cic.).

Nossa literatura carece de história.

Non deest reipublicae consilium neque auctoritas huius ordinis (Cic.).

Não falta à república um plano de ação nem a autoridade desta ordem.

Quid habet admirationis tali viro adveniente, candidato consulari, obviam prodesse multos? (Cic.).

Que ha de admirável que muitos tenham vindo ao encontro de um homem qual êle, candidato consular?

O ABLATIVO

21 — O Ablativo exprime múltiplas ideias, cujas principais são as que seguem.

a) Instrumento.

Sex lictores eum circumstant valentissimi... caedunt acerrime virgis (Cic.).

Seis lictores fortíssimos o rodeiam e cortam-no cruelmente com varas.

b) Preço.

Eodem tempore praetor Antonius III denariis aestimavit (frumentum) (Cic.).

No mesmo ano o pretor Antônio avaliou seu trigo em tres denários.

c) Modo.

Summa cura exspectabam adventum Menandri (Cic.).

Com a máxima inquietação eu esperava a chegada de Menandro.

d) Causa.

Vestra culpa haec acciderunt (Cic.).

Por vossa culpa sucedeu isso.

e) Limitação ou relação.

Ille noster amicus... deformatus corpore, fractus animo, quo se confērat nescit (Cic.).

Nosso amigo, com o corpo doente, a alma quebrada, não sabe para onde se voltar.

f) Lugar (onde, perto de, por onde, de onde).

Babylone paucis post diebus Alexander est mortuus (Cic.).

Nã Babilónia poucos dias depois Alexandre morreu.

Castra ad Cybistra, quod oppidum est ad montem Taurum, locavi (Cic.).

Coloquei o acampamento perto de Cibistra, cidade que está ao pé do monte Tauro.

Aurelia via profectus est (Cic.).

Ele partiu pela Via Aurélia.

Ad me ex Aegypto littēras misit (Cic.).

Enviou-me uma carta do Egito.

g) Origem.

Parente P. Sestius natus est homine et sapienti et sancto et severo (Cic.).

P. Séstio nasceu de um pai, homem prudente, veneravel e severo.

h) Matéria.

Exponit non pauca pocula ex auro (Cic.).

Mostra muitos copos de ouro.

i) Tempo.

Negotium iisdem magistratibus est datum anno superiore (Cic.).

A causa foi atribuida aos mesmos magistrados no anno passado.

j) O agente da passiva.

Saepe enim videmus fractos pudore, qui ratione nulla vinceretur. (Cic.)

Vemos, muitas vezes, refreadas pela vergonha pessoas que nenhum raciocínio poderia vencer.

O GENITIVO

22 — O Genitivo é principalmente usado como complemento de nome e se traduz pela preposição *de*.

Supplicium est poena peccati (Cic.).

O suplício é o castigo da culpa.

23 — Esta função assume diversas modalidades:

a) O genitivo possessivo indica a quem alguma coisa pertence.

Tormentis etiam dedendi fuerunt conservatores domini, ultoris scelëris, defensores necis (Cic.).
Foram mesmo entregues à tortura os salvadores de seu senhor, os vingadores do crime, os seus defensores contra a morte.

- b) O genitivo partitivo indica o todo ao qual pertence uma parte.

De minöribus oratoribus fuit C. Sulpicius Gallus, qui maxime omnium nobilium Graecis littëris studuit (Cic.).

Entre os mais jovens oradores houve C. Sulpício Galo, que, de todos os nobres, foi o mais versado nas letras gregas.

Multae etiam istarum arborum mea manu sunt satae (Cic.).

Muitas destas arvores foram plantadas por minhas mãos.

- c) O genitivo qualificativo indica as qualidades de uma pessoa ou coisa.

Nec audëo confirmare maximi animi hominem (Cic.).

Nem ousou animar um homem de tão grande coração.

Materia cuiusque generis (Caes.).

Madeira de qualquer espécie.

- d) O genitivo dos nomes de cidades e pequenas ilhas exprime o lugar onde; é um Locativo.

Egnatius Romae est (Cic.).

Egnácio está em Roma.

24 — Alguns verbos se constroem com genitivo.

SUM — *Iam me Pompei totum esse scis* (Cic.).

Já sabes que eu sou inteiramente de Pompeu.

MEMINI, OBLIVISCOR. Lembrar-se, esquecer-se.

Sed vet̃eris proverbii admonitu vivorum memini, *nec tamen* Epicuri licet oblivisci (Cic.).

Mas, se por advertência do velho provérbio, eu me lembro dos vivos, nem porisso me esqueço de Epicuro.

ABSOLVERE, DAMNARE.

In quo vid̃eo Neronis iudicio non te absolutum esse improbitatis, sed illos damnatos esse caedis (Cic.).

Neste julgamento de Nero, eu vejo, não que tivesses sido absolvido de tua perversidade, mas que êsses homens foram condenados por homicídio.

O VOCATIVO

25 — Põe-se em vocativo o nome da pessoa ou coisa a que nos dirigimos.

Quo usque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? (Cic.)

Até quando enfim, ó Catilina, abusarás de nossa paciência?

O uso correto dos casos e o valor que a êles deve ser atribuido na tradução é uma das dificuldades do Latim. Eis porque julgamos util desenvolver um pouco as "noções do valor e emprego dos casos", que pede o Programa. Aqui se encontram os principais empregos dos casos, sempre autenticados com exemplos fornecidos por autores da mais pura latinidade — Cícero e César. A tradução junta mostra que significação se deve attribuir a cada um em particular.

MORFOLOGIA

As Declinações

26 — REGRAS GERAIS PARA AS DECLINAÇÕES :

I) O acusativo singular dos nomes masculinos e femininos termina em *m*, e no plural termina em *s*.

EXEMPLO :

Puella-m ; *servu-m* ; *arbore-m* ; *portu-m* ; *die-m*.

Puella-s ; *servo-s* ; *arbore-s* ; *portu-s* ; *die-s*.

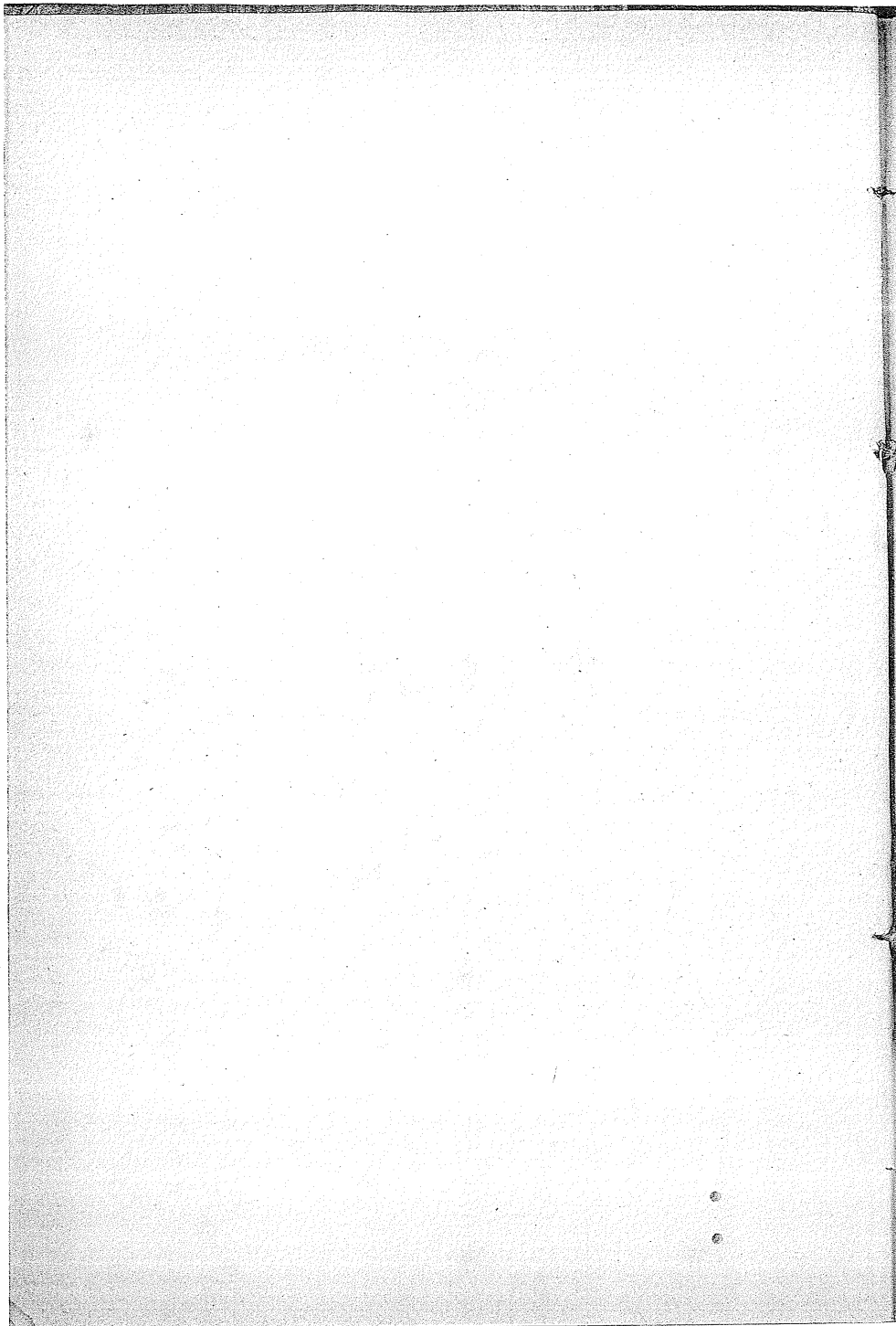
II) O acusativo e vocativo dos nomes neutros são iguais no nominativo, tanto no singular como no plural.

III) Todos os neutros teem o nominativo, vocativo e acusativo plural em *a*.

IV) Em tôdas as declinações o dativo e ablativo do plural são iguais.

V) Em tôdas as declinações, menos na segunda quando se trata de nomes terminados em *us*, os nomes do gênero masculino e feminino teem o nominativo e vocativo iguais.

VI) Em latim não há artigos.



1.ª Declinação

Nominativo : *a*. — Genitivo : *æ*

27 — Pertencem à primeira declinação as palavras terminadas em *a*, substantivos, adjetivos, pronomes e participios femininos.

EXEMPLO : *rosa*, a rosa ; *schola*, a escola ; *bona*, boa ; *mea*, minha ; *amata*, amada.

28 — GÊNERO. — As palavras da 1.ª declinação pertencem em geral ao gênero feminino.

29 — EXCEPÇÕES :

a) Nomes que indicam pessoas masculinas.

EXEMPLO : *poeta*, o poeta ; *nauta*, o marinheiro ; *Attila*, Átila.

b) A maior parte dos nomes de rios.

EXEMPLO : *Sequāna*, o Sena.

30

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA		DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N.	<i>a</i>	<i>Bona amica mea</i>	Minha boa amiga
V.	<i>a</i>	<i>Bona amica mea</i>	O' minha boa amiga
G.	<i>æ</i>	<i>Bonæ amicæ meæ</i>	De minha boa amiga
D.	<i>æ</i>	<i>Bonæ amicæ meæ</i>	A, para, minha boa amiga
Ac.	<i>am</i>	<i>Bonam amicam meam</i>	Minha boa amiga
Abl.	<i>a</i>	<i>Bona amica mea</i>	Por minha boa amiga

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. æ	Bonæ amicæ amæ	Minhas boas amigas
V. æ	Bonæ amicæ meæ	O' minhas boas amigas
G. arum	Bonarum amicarum mearum	De minhas boas amigas
D. is	Bonīs amicīs meis	A, para minhas boas amigas
Ac. as	Bonas amicas meas	Minhas boas amigas
Abl. is	Bonīs amicīs meis	Por minhas boas amigas

31 — OBSERVAÇÕES :

I) *Pluralia tantum*, só plural. Um substantivo que só se usa no plural chama-se *plurale tantum*.

EXEMPLO : *feriæ*, as férias ; *divitiæ*, a riqueza.

II) Os nomes de cidades e pequenas ilhas da 1.^a declinação, sendo singulares, teem um sétimo caso : Locativo, terminado em *æ*. Exprime "lugar onde".

EXEMPLO : *Romæ*, em Roma ; *Lutetiæ*, em Paris.

III) Nesta declinação o nominativo é igual ao vocativo.

IV) Os substantivos que teem homónimos na 2.^a declinação, como *dea*, *filia*, e outros, fazem no dativo e ablativo plural *deabus*, *filiabus*, para se distinguirem das formas de *deus* e *filius*, quando tais formas se encontram juntas.

EXEMPLO : Aos deuses e às deusas : *deis et deabus* — Pelos filhos e pelas filhas : *filiis et filiabus*.

EXERCÍCIO. — Declinar, dando as funções, e a tradução : *Stella lucida* ; *Tua discipula* ; *Parva casa nostra*.

2.ª Declinação

32 — Pertencem à 2.ª declinação :

I) Palavras terminadas em *us*.

EXEMPLO : *Domīnus*, o senhor ; *tuus*, teu ; *magnus*, grande.

II) Palavras terminadas em *er*.

EXEMPLO : *Puer*, o menino ; *liber*, livro ; *noster*, nosso.

III) Palavras terminadas em *um*.

EXEMPLO : *Templum*, o templo ; *pulchrum*, bonito ;
suum, seu.

IV) *Vir*, varão, herói ; e seus compostos : *duumvir*,
triumvir, etc.

33 — GÊNERO. — A 2.ª declinação contém palavras dos
três gêneros : masculino, feminino e neutro.

I) Os substantivos terminados em *us* são em regra geral
masculinos.

São femininos os nomes de árvores, países, cidades e ilhas.

EXEMPLO : *Pinus*, o pinheiro ; *Ægyptus*, o Egito ; *Co-
rinthus*, Corinto ; *Rhodus*, Rodas.

II) Os substantivos terminados em *er* são masculinos.

III) Os substantivos terminados em *um* são neutros.

IV) Os adjetivos terminados em *us* e *er* são masculinos ;
os terminados em *um* neutros.

EXEMPLO : *Bonus discipulus tuus*, teu bom aluno. *Ager noster*, nosso campo. *Summum imperium tuum*, tua suprema autoridade.

V) Os três substantivos - *virus*, veneno ; *vulgus*, povo, vulgo ; *pelāgus*, abismo, mar (poético), são neutros.

34 — LOCATIVO. — Os nomes de cidade da 2.^a declinação, sendo singulares, teem um locativo em *i*.

EXEMPLO : *Lugduni*, em Lião.

35 — Palavras em *us*.

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. <i>us</i>	<i>Bonus discipulus tuus</i>	Teu bom discípulo
V. <i>e</i>	<i>Bone discipule</i>	O' bom discípulo !
G. <i>i</i>	<i>Boni discipuli tui</i>	Do teu bom discípulo
D. <i>o</i>	<i>Bono discipulo tuo</i>	A, para teu bom discípulo
Ac. <i>um</i>	<i>Bonum discipulum tuum</i>	O teu bom discípulo
Abl. <i>o</i>	<i>Bono discipulo tuo</i>	Por teu bom discípulo

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. <i>i</i>	<i>Boni discipuli tui</i>	Teus bons discípulos
V. <i>i</i>	<i>Boni discipuli</i>	O' bons discípulos
G. <i>orum</i>	<i>Bonorum discipulorum tuorum</i>	De teus bons discípulos
D. <i>is</i>	<i>Bonis discipulis tuis</i>	A, para teus bons discípulos
Ac. <i>os</i>	<i>Bonos discipulos tuos</i>	Os teus bons discípulos
Abl. <i>is</i>	<i>Bonis discipulis tuis</i>	Por teus bons discípulos

36 — Palavras em *er*.

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. <i>er</i>	<i>Pulcher liber noster</i>	Nosso belo livro
V. <i>er</i>	<i>Pulcher liber</i>	O' belo livro
G. <i>i</i>	<i>Pulchri libri nostri</i>	De nosso belo livro
D. <i>o</i>	<i>Pulchro libro nostro</i>	A, para nosso belo livro
Ac. <i>um</i>	<i>Pulchrum librum nostrum</i>	Nosso belo livro
Abl. <i>o</i>	<i>Pulchro libro nostro</i>	Por nosso belo livro

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. <i>i</i>	<i>Pulchri libri nostri</i>	Nossos belos livros
V. <i>i</i>	<i>Pulchri libri</i>	O' belos livros
G. <i>orum</i>	<i>Pulchrorum librorum nostrorum</i>	De nossos belos livros
D. <i>is</i>	<i>Pulchris libris nostris</i>	A, para os nossos belos livros
Ac. <i>os</i>	<i>Pulchros libros nostros</i>	Os nossos belos livros
Abl. <i>is</i>	<i>Pulchris libris nostris</i>	Por nossos belos livros

37 — Palavras em *um* :

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. <i>um</i>	<i>Magnum regnum suum</i>	Seu grande reino
V. <i>um</i>	<i>Magnum regnum</i>	O' grande reino
G. <i>i</i>	<i>Magni regni sui</i>	De seu grande reino
D. <i>o</i>	<i>Magno regno suo</i>	A, para seu grande reino
Ac. <i>um</i>	<i>Magnum regnum suum</i>	Seu grande reino
Abl. <i>o</i>	<i>Magno regno suo</i>	Por seu grande reino

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
A. <i>a</i>	Magna regna sua	Seus grandes reinos
V. <i>a</i>	Magna regna	O' grandes reinos
G. <i>orum</i>	Magnorum regnorum suorum	De seus grandes reinos
D. <i>is</i>	Magnis regnis suis	A, para seus grandes reinos
Ac. <i>a</i>	Magna regna sua	Seus grandes reinos
Abl. <i>is</i>	Magnis regnis suis	Por seus grandes reinos

38 — OBSERVAÇÕES :

a) As palavras em *us* fazem o vocativo em *e*.

b) Os substantivos próprios em *ius* fazem o vocativo em *i*.
Assim também *filius*.

EXEMPLO : *Antoni! Mi fili!*

c) Os substantivos próprios em *ius* fazem o vocativo em *ie*.

EXEMPLO : *Dariūs, Darīe!*

d) Dos substantivos e adjetivos em *er*, uns conservam o *e*, como *puer*, *pueri*; outros perdem o *e*, como *ager*, *agri*.

EXERCÍCIO. — Declinar, dando as funções e a tradução :
Magister noster — *Puer bonus* — *Poeta clarus* — *Pinus alta* —
Ager magnus — *Agricola pauper* — *Malus florida* — *Aper ater*.

39 — POSSESSIVOS. — Seguem este paradigma os possessivos : *meus, mea, meum*; *tuus, tua, tuum*; *suus, sua, suum*; *noster, nostra, nostrum*; *vester, vestra, vestrum*.

	S I N G U L A R			P L U R A L		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
N.	Meus	Mea	Meum	Mei	Meæ	Mea
V.	Mi	Mea	Meum	Mei	Meæ	Mea
G.	Mei	Meæ	Mei	Meorum	Meorum	Meorum
D.	Meo	Meæ	Meo	Meis	Meis	Meis
Acc.	Meum	Meam	Meum	Meos	Meas	Mea
Abl.	Meo	Mea	Mea	Meis	Meis	Meis

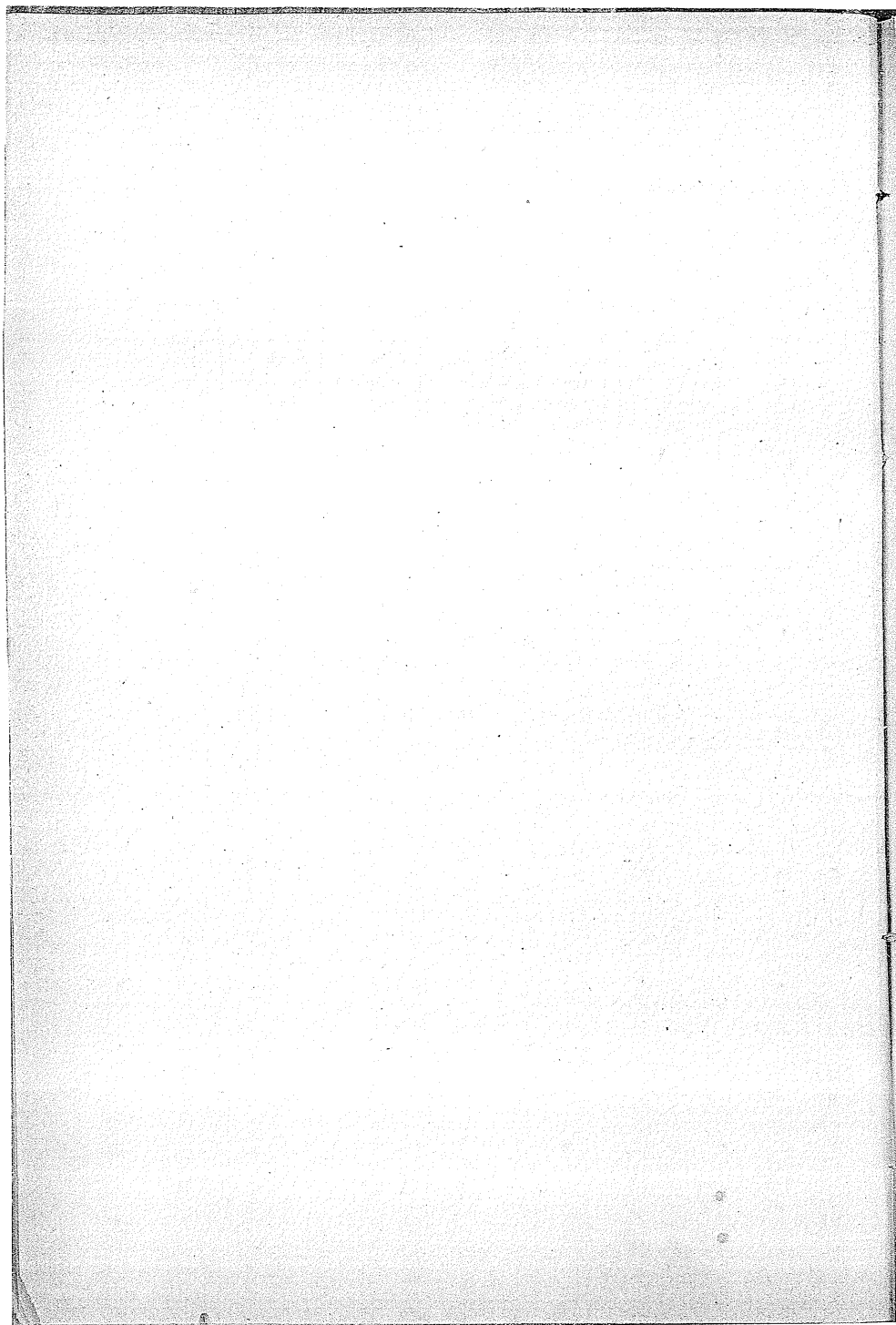
40 — OBSERVAÇÕES :

a) *Meus* faz no vocativo singular *mi*.

EXEMPLO : *Mi amice!*, O' meu amigo.

b) *Tuus*, *suus*, *noster*, *vester*, não teem vocativo.

41 — EXERCÍCIO. — Declinar, dando as funções e a tradução : *Amicus meus* — *Liber noster* — *Minister tuus* — *Regnum vestrum*.



3.^a Declinação

Nominativos diversos — Genitivo : *is*

42 — Pertencem à 3.^a declinação palavras de várias terminações no nominativo ; tôdas, porém, teem o genitivo singular em *is*.

EXEMPLO : *Labor, laboris*, o trabalho ; *ætas, ætatis*, a idade ; *rex, regis*, o rei ; *urbs, urbis*, a cidade ; *creatio, creationis*, a criação ; *civis, civis*, o cidadão ; *fortis, fortis*, forte.

43 — GÊNERO. — A 3.^a declinação compreende palavras dos três gêneros.

EXEMPLO : *Miles, militis*, o soldado — masculino ; *virtus, virtutis*, a virtude — feminino ; *flumen, fluminis*, o rio — neutro.

Não há uma regra para se distinguirem os gêneros o ; dicionário e a prática ensinarão a conhecê-los.

44 — DIVISÃO. — As palavras da 3.^a declinação dividem-se em :

PARISSILÁBICAS, isto é, teem o mesmo número de sílabas no nominativo e genitivo singular. Essas palavras fazem o genitivo plural em *ium*.

Mare, maris, o mar. Gen. pl. : *marium*.

Imber, imbris, a chuva. Gen. pl. : *imbrium*.

Hostis, hostis, o inimigo. Gen. pl. : *hostium*.

45 — IMPARISSILÁBICAS, isto é, que não teem o mesmo número de sílabas no nominativo e genitivo singular. Essas palavras fazem o genitivo plural em *um*.

Arbor, arbōris, a árvore. Gen. pl. : *arbōrum*.
Iter, itinēris, o caminho. Gen. pl. : *itinērum*.
Crimen, crimīnis, o crime. Gen. pl. : *crimīnum*.
Libertas, libertatis, a liberdade. Gen. pl. : *libertatum*.

46 — Fazem o genitivo plural em *ium* alguns imparissilábicos, principalmente os que teem duas consoantes antes da terminação *is* do genetivo singular.

Urbs, urbis, a cidade. Gen. pl. : *urbium*.
Fons, fontis, a fonte. Gen. pl. : *fontium*.
Ars, artis, a arte. Gen. pl. : *artium*.

47 — Fazem o genitivo plural em *um* os sete parissilábicos seguintes :

Pater, patris, o pai. Gen. pl. : *patrum*.
Mater, matris, a mãe. Gen. pl. : *matrum*.
Frater, fratris, o irmão. Gen. pl. : *fratrum*.
Senex, senis, o ancião. Gen. pl. : *senum*.
Iuvenis, iuvenis, o moço. Gen. pl. : *iuvenum*.
Vates, vatis, o advinho. Gen. pl. : *vatum*.
Canis, canis, o cão. Gen. pl. : *canum*.

48 — Alguns substantivos terminados em *is* conservam o *i* em todos os casos do singular.

N.	<i>Turris</i>	D.	<i>Turri</i>
V.	<i>Turris</i>	Acc.	<i>Turrim</i>
G.	<i>Turris</i>	Abl.	<i>Turri</i>

Assim se declinam :

Silis, a sede ; *puppis*, a pôpa ; *febris*, a febre ; *tussis*, a tosse ; *securis*, o machado.

49 — IMPORTÂNCIA DO GENITIVO SINGULAR. — Na 3.^a declinação todos os casos se formam, substituindo-se as diferentes terminações à terminação *is* do genitivo singular.

EXEMPLO: *Homo*. G. *homīnis*
D. *homīni*
Ac. *hominem*, etc.

50 — ADJETIVOS. — Os adjetivos da 3.^a declinação são de três tipos:

I) Os adjetivos com a mesma terminação nos três gêneros.

EXEMPLO: *Prudens*. (m); *prudens* (f); *prudens* (n) - prudente.

II) Adjetivos com uma terminação no masculino e feminino e outra no neutro.

EXEMPLO: *Facilis* (m); *Facilis* (f); *Facile* (n); fácil.

III) Adjetivos com uma terminação em cada gênero.

EXEMPLO: *Acer* (m); *acris* (f); *acre* (n) - acre.

51 — Genitivo plural em *ium*.

Parissilábicos masculinos e femininos

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>is</i>	<i>Host-is</i>	<i>fort-is</i>	O inimigo forte
V. <i>is</i>	<i>Host-is</i>	<i>fort-is</i>	O' inimigo forte
G. <i>is</i>	<i>Host-is</i>	<i>fort-is</i>	Do inimigo forte
D. <i>i</i>	<i>Host-i</i>	<i>fort-i</i>	A, para o inimigo forte
Ac. <i>em</i>	<i>Host-em</i>	<i>fort-em</i>	O inimigo forte
Abi. <i>e-i</i>	<i>Host-e</i>	<i>fort-i</i>	Pelo inimigo forte

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>es</i>	Host- <i>es</i>	fort- <i>es</i>	Os inimigos fortes
V. <i>es</i>	Host- <i>es</i>	fort- <i>es</i>	O' inimigos fortes
G. <i>um</i>	Host- <i>um</i>	fort- <i>um</i>	Dos inimigos fortes
D. <i>ibus</i>	Host- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	Aos, para os inimigos fortes
Ac. <i>es</i>	Host- <i>es</i>	fort- <i>es</i>	Os inimigos fortes
Abl. <i>ibus</i>	Host- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	Pelos inimigos fortes

52 — OBSERVAÇÕES :

a) Os adjetivos parissilábicos fazem o ablativo em *i*. E' a única diferença entre a declinação dos substantivos e a dos adjetivos.

b) Os nomes masculinos e femininos da 3.^a declinação teem o nominativo, vocativo e acusativo iguais no plural.

EXERCÍCIO. — Declinar, dando as funções e a tradução :
Ovilis agilis — *Navis levis* — *Civis utilis*.

53 — Assim se declinam também os imparissilábicos a que se refere o n. 50.

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>s</i>	Urb- <i>s</i>	poten- <i>s</i>	A cidade poderosa
V. <i>s</i>	Urb- <i>s</i>	poten- <i>s</i>	O' cidade poderosa
G. <i>is</i>	Urb- <i>is</i>	potent- <i>is</i>	Da cidade poderosa
D. <i>i</i>	Urb- <i>i</i>	potent- <i>i</i>	A, para a cidade poderosa
Ac. <i>em</i>	Urb- <i>em</i>	potent- <i>em</i>	A cidade poderosa
Abl. <i>e, i</i>	Urb- <i>e</i>	potent- <i>i</i>	Pela cidade poderosa

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>es</i>	Urb- <i>es</i>	potent- <i>es</i>	As cidades poderosas
V. <i>es</i>	Urb- <i>es</i>	potent- <i>es</i>	O' cidades poderosas
G. <i>ium</i>	Urb- <i>ium</i>	potent- <i>ium</i>	Das cidades poderosas
D. <i>ibus</i>	potent- <i>ibus</i>	potent- <i>ibus</i>	A, para as cidades poderosas
Ac. <i>es</i>	Urb- <i>es</i>	potent- <i>es</i>	As cidades poderosas
Abl. <i>ibus</i>	Urb- <i>ibus</i>	potent- <i>ibus</i>	Pelas cidades poderosas

54 — OBSERVAÇÕES :

Os adjetivos que seguem esta declinação teem normalmente o ablativo em *i*. Entretanto teem ablativo em *e* :

a) quando usados como substantivos.

EXEMPLO : *Liber scriptus est a sapiente*. O livro foi escrito por um sábio.

b) quando são genuínos participios.

EXEMPLO : *Hoc dictum est ab homine audiente*. Isto foi dito por um homem que escutava.

EXERCÍCIO. — Declinar, dando as funções e a tradução :
Mons ingens — *Infans imprudens* — *Ars florens*.

55

Parissilábicos neutros

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>e</i>	Ret- <i>e</i>	fort- <i>e</i>	A rêde forte
V. <i>e</i>	Ret- <i>e</i>	fort- <i>e</i>	O' rêde forte
G. <i>is</i>	Ret- <i>is</i>	fort- <i>is</i>	Da rêde forte
D. <i>i</i>	Ret- <i>i</i>	fort- <i>i</i>	A, para a rêde forte
Ac. <i>e</i>	Ret- <i>e</i>	fort- <i>e</i>	A rêde forte
Abl. <i>i</i>	Ret- <i>i</i>	fort- <i>i</i>	Pela rêde forte

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>ia</i>	Ret- <i>ia</i>	fort- <i>ia</i>	As rêdes fortes
V. <i>ia</i>	Ret- <i>ia</i>	fort- <i>ia</i>	O' rêdes fortes
G. <i>ium</i>	Ret- <i>ium</i>	fort- <i>ium</i>	Das rêdes fortes
D. <i>ibus</i>	Ret- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	A, para as rêdes fortes
Ac. <i>ia</i>	Ret- <i>ia</i>	fort- <i>ia</i>	As rêdes fortes
Abl. <i>ibus</i>	Ret- <i>ibus</i>	fort- <i>ibus</i>	Pelas rêdes fortes

56 — OBSERVAÇÕES :

a) Os nomes neutros da 3.^a declinação teem o nominativo, vocativo e acusativo iguais, no singular e no plural.

b) Os substantivos neutros terminados em *e* teem o ablativo singular em *i*.

c) Declinam-se como *rete*, os imparissilábicos neutros terminados em *ar*.

EXEMPLO: *Animal, animalis, o animal; exemplar, exemplaris, i modelo.*

EXERCÍCIO. — Declinar, dando as funções e tradução: *Cubile fragile — Mare viride — Animal útil.*

Imparissilábicos masculinos e femininos

57 — Genitivo plural em *um*.

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N.	Consul	exsul	O cônsul exilado
V.	Consul	exsul	O' cônsul exilado
G. <i>is</i>	Consul- <i>is</i>	exsul- <i>is</i>	Do cônsul exilado
D. <i>i</i>	Consul- <i>i</i>	exsul- <i>i</i>	A, para o cônsul exilado
Ac. <i>em</i>	Consul- <i>em</i>	exsul- <i>em</i>	O cônsul exilado
Abl. <i>e</i>	Consul- <i>e</i>	exsul- <i>e</i>	Pelo cônsul exilado

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>es</i>	Consul- <i>es</i>	exsul- <i>es</i>	Os cônsules exilados
V. <i>es</i>	Consul- <i>es</i>	exsul- <i>es</i>	O' cônsules exilados
G. <i>um</i>	Consul- <i>um</i>	exsul- <i>um</i>	Dos cônsules exilados
D. <i>ibus</i>	Consul- <i>ibus</i>	exsul- <i>ibus</i>	Aos, para os cônsules exilados
Ac. <i>es</i>	Consul- <i>es</i>	exsul- <i>es</i>	Os cônsules exilados
Abl. <i>ibus</i>	Consul- <i>ibus</i>	exsul- <i>ibus</i>	Pelos cônsules exilados

58

Imparissilábicos neutros

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N.	Nem-us	vet-us	O bosque antigo
V.	Nem-us	vet-us	O' bosque antigo
G. <i>is</i>	Nemör-is	vetër-is	Do bosque antigo
D. <i>i</i>	Nemor-i	veter-i	A, para o bosque antigo
Ac.	Nem-us	vet-us	O bosque antigo
Abl. <i>e</i>	Nemor-e	veter-e	Pelo bosque antigo

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO		TRADUÇÃO
	SUBSTANTIVO	ADJETIVO	
N. <i>a</i>	Nemör-a	vetër-a	Os bosques antigos
V. <i>a</i>	Nemor-a	veter-a	O' bosques antigo
G. <i>um</i>	Nemor-um	vetter-um	Dos bosques antigos
D. <i>ibus</i>	Nemor-ibuse	veter-ibus	Aos, para os bosques antigos
Ac. <i>a</i>	Nemor-a	veter-a	Os bosques antigos
Abl. <i>ibus</i>	Nemor-ibuse	veter-ibus	Pelos bosques antigos

59 — OBSERVAÇÕES :

a) Os adjetivos que seguem esta declinação teem, em geral, o ablativo singular em *e*. Excetuam-se : *memor*, *memöris* — abl. : *memori*; *inops*, *inöpis* — abl. : *inopi*.

b) Os adjetivos que se declinam sôbre *vetus* são desusados no plural.

60 — PARTICÍPIOS PRESENTES. — Os participios presentes são declináveis e seguem a 3.ª declinação.

EXEMPLO : *Homo legens*, um homem que lê.

G. *Homīnis legentis*, de um homem que lê, etc.

61 — NOTAS SÔBRE A 3.^a DECLINAÇÃO :

I) Há na 3.^a declinação substantivos inteiramente irregulares. Eis os principais :

Bos, gen. : *bovis*, etc. Gen. pl. : *boum* ; dat. pl. : *bo-bus* — boi.

Jupīter, gen. : *Jovis*, etc. — Júpiter.

Supellex, gen. : *supellectilis*, etc. — móveis.

Vīs, ac. : *vīm* ; nom. pl. : *vires*, etc. — fôrça.

Iter, gen. : *itinēris*, etc. — caminho.

II) Certos substantivos não se empregam, em regra geral, no plural.

Vestis, *is* ; vestido.

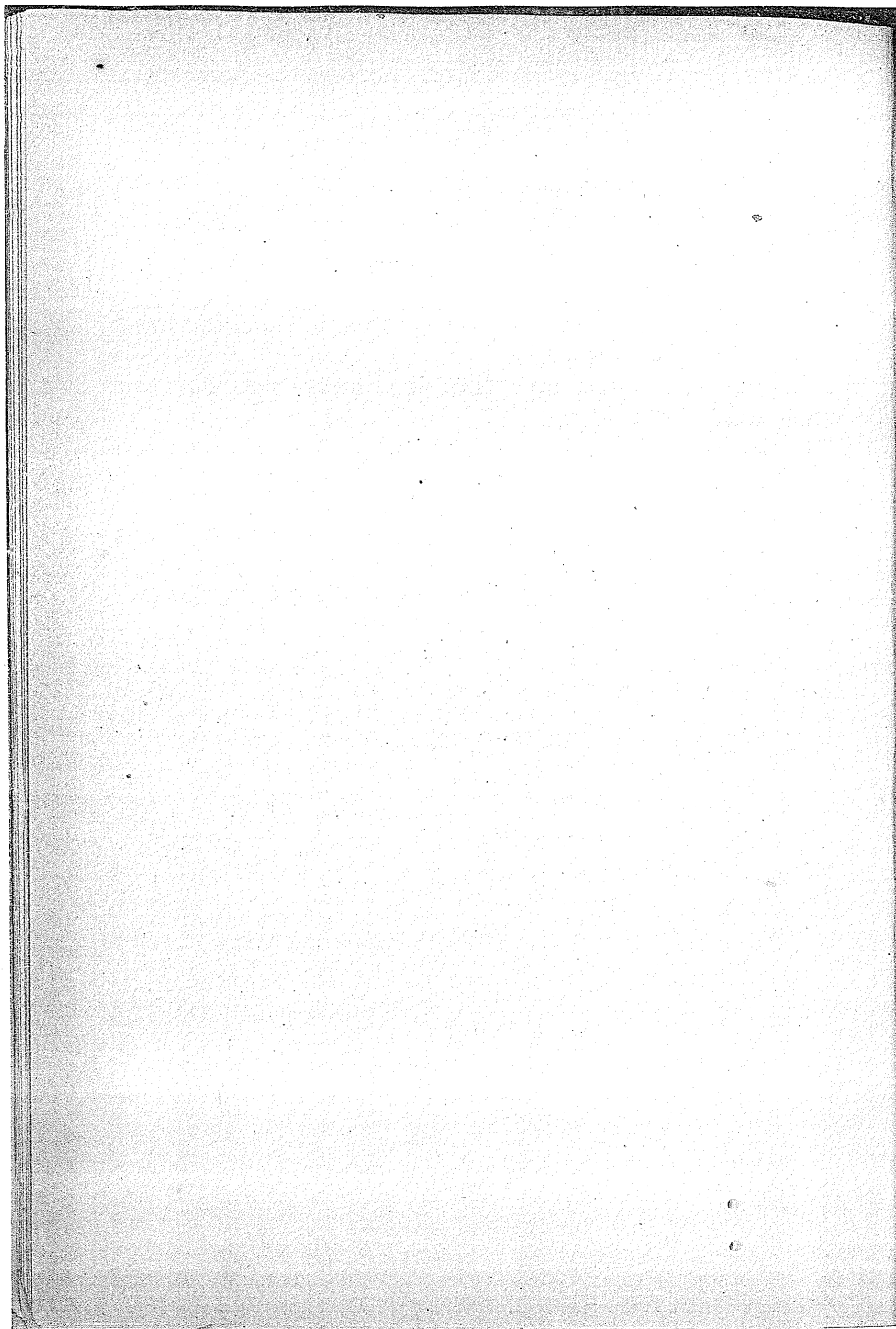
Specimen, *mīnis* ; amostra.

III) Alguns substantivos são usados, em regra geral, no plural.

Altaria, *rium* ; altar.

Fauces, *ium* ; garganta.

Preces, *um* ; súplicas.



4.ª Declinação

MASCULINOS, FEMININOS E NEUTROS

Nominativo : *us, u.* — Genitivo : *us-*

62 — A 4.ª declinação compreende substantivos masculinos ou femininos em *us* e alguns neutros em *u*.

63

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO masc. - fem.	TRADUÇÃO	DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO neutra	TRADUÇÃO
N. <i>us</i>	Man- <i>us</i>	A mão	<i>u</i>	Gen- <i>u</i>	O joelho
V. <i>us</i>	Man- <i>us</i>	O' mão	<i>u</i>	Gen- <i>u</i>	O' joelho
G. <i>us</i>	Man- <i>us</i>	Da mão	<i>us</i>	Gen- <i>us</i>	Do joelho
D. <i>ui</i>	Man- <i>ui</i>	À, para, a mão	<i>ui</i>	Gen- <i>ui</i>	Ao, para joelho
Ac. <i>um</i>	Man- <i>um</i>	A mão	<i>u</i>	Gen- <i>u</i>	O joelho
Abl. <i>u</i>	Man- <i>u</i>	Pela mão	<i>u</i>	Gen- <i>u</i>	Pelo joelho

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO masc. - fem.	TRADUÇÃO	DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO neutra	TRADUÇÃO
N. <i>us</i>	Man- <i>us</i>	As mãos	<i>ua</i>	Gen- <i>ua</i>	Os joelhos
V. <i>us</i>	Man- <i>us</i>	O' mãos	<i>ua</i>	Gen- <i>ua</i>	O' joelhos
G. <i>uum</i>	Man- <i>uum</i>	Das mãos	<i>uum</i>	Gen- <i>uum</i>	Dos joelhos
D. <i>ibus</i>	Man- <i>ibus</i>	Às, para as mãos	<i>ibus</i>	Gen- <i>ibus</i>	Aos, para os joelhos
Ac. <i>us</i>	Man- <i>us</i>	As mãos	<i>ua</i>	Gen- <i>ua</i>	Os joelhos
Abl. <i>ibus</i>	Man- <i>ibus</i>	Pelas mãos	<i>ibus</i>	Gen- <i>ibus</i>	Pelos joelhos

64 — OBSERVAÇÕES :

a) Alguns substantivos da 4.^a declinação fazem o dativo e ablativo do plural em *ûbus*.

Arcus, dat. pl. : *arcubus* — arco.

Artus, dat. pl. : *artubus* — articulação.

Quercus, dat. pl. : *quercubus* — carvalho.

b) Sòmente três substantivos neutros são usados : *genu*, joelho : *cornu*, chifre ; *veru*, dardo.

c) O substantivo *domus* apresenta mistura de casos da 2.^a declinação.

S	P
N. domus	domus
G. domus ou domi	domorum, domuum
D. domûi ou domo	domîbus
Ac. domum	domos, domus
Ad. domo	domibus
	Loc. sing, domi

5.ª Declinação

Nominativo : *es*. — Genitivo : *ei*

65 — A 5.ª declinação compreende substantivos terminados em *es*, genitivo *ei*.

66 — As palavras da 5.ª declinação são femininas, com exceção de *dies* que é masculino ou feminino, e *meridies*, que é masculino..

67 — Das palavras da 5.ª declinação, somente *res-coisa*, e *dies* - dia, se declinam em todos os casos.

NÚMERO SINGULAR

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. <i>es</i>	Di- <i>es</i>	O dia
V. <i>es</i>	Di- <i>es</i>	O' dia
G. <i>ei</i>	Di- <i>ei</i>	Do dia
D. <i>ei</i>	Di- <i>ei</i>	Ao, para o dia
Ac. <i>em</i>	Di- <i>em</i>	O dia
Abl. <i>e</i>	Di- <i>e</i>	Pelo dia

NÚMERO PLURAL

DESINÊNCIA	DECLINAÇÃO	TRADUÇÃO
N. <i>es</i>	Di- <i>es</i>	Os dias
V. <i>es</i>	Di- <i>es</i>	O' dias
G. <i>erum</i>	Di- <i>erum</i>	Dos dias
D. <i>ebus</i>	Di- <i>ebus</i>	Aos, para os dias
Ac. <i>es</i>	Di- <i>es</i>	Os dias
Abl. <i>ebus</i>	Di- <i>ebus</i>	Pelos dias

68 — *Dies* no singular é masculino, quando indica o dia ; feminino quando indica o prazo ou termo.

EXEMPLO : *Diem dicunt, qua die... convenient ; is dies erat ante diem quintum kal. Apr. (Cæs).* Fixam um dia, no qual dia (termo)... se reuniriam ; êsse dia era o 5.º dia das Calendas de Abril.

O ADJETIVO

Adjetivo Qualificativo

69 — Os adjetivos qualificativos se dividem em duas classes, conforme as declinações que seguem. As declinações são as mesmas dos substantivos.

70 — Constituem a 1.^a classe os adjetivos que seguem a 1.^a e 2.^a declinação; os femininos a 1.^a; os masculinos e neutros a 2.^a.

EXEMPLO: *Magnus* (m); *magna* (f); *magnum* (n).
Liber (m); *libera* (f); *liberum* (n).

71 — A 2.^a classe é formada pelos adjetivos que seguem a 3.^a declinação nos três gêneros. Dividem-se em dois tipos:

I) Os que teem o genitivo plural em *ium*.

II) Os que teem o genitivo plural em *um*.

72 — Pertencem ao 1.^o tipo:

I) Os que teem duas terminações no nominativo; uma para o masculino e feminino e outra para o neutro.

EXEMPLO: *Facilis* (m); *facilis* (f); *facile* (n).

II) Os que teem três terminações no nominativo, uma para cada gênero.

EXEMPLO: *Celēber* (m); *celebris* (f); *celebre* (n).

III) Os que teem uma só forma para os três gêneros.

EXEMPLO: *Prudens* (m); *prudens* (f); *prudens* (n).

73 — Pertencem ao 2.º tipo:

I) Alguns adjetivos com uma só forma nos 3 gêneros.

EXEMPLO: *Pauper* (m); *pauper* (f); *pauper* (n).

II) Todos os comparativos teem uma forma *ior* para o masculino e feminino e outra *ius* para o neutro.

EXEMPLO: *Facilior* (m); *facilior* (f); *facilius* (n).

74 — Os adjetivos já foram declinados juntamente com os substantivos.

Graus dos Adjetivos

75 — Em latim, como em português, os adjetivos teem três graus: POSITIVO, COMPARATIVO, SUPERLATIVO. Os comparativos e superlativos são indicados, ou por advérbios colocados antes dos adjetivos, ou por terminações diferentes.

76 — COMPARATIVOS. — A comparação mostra a igualdade, a inferioridade ou a superioridade.

77 — O comparativo de igualdade forma-se com o advérbio *tam*, *tão*..

EXEMPLO: *Tam esse clemens tyrannus, quam rex importunus* (CIC.) Um tirano pode ser tão clemente, quanto um rei cruel.

78 — O comparativo de inferioridade forma-se com o advérbio *minus*, menos.

EXEMPLO : *Nemo illo, fuit minus emax* (CIC.) Ninguém foi menos inclinado a comprar do que ele.

79 — O comparativo de superioridade forma-se substituindo-se as terminações *i* ou *is* do genetivo singular por *ior* (masculino ou feminino), *ius* (neutro).

EXEMPLO : *Melior tutiorque est certa pax quam sperata victoria* (CIC.) Melhor e mais segura é uma paz certa, do que uma vitória esperada.

80 — O complemento do comparativo pode constituir-se de dois modos :

I) Com a conjunção *quam*, colocando-se o segundo termo no nominativo.

EXEMPLO : *Celer tuus magis disertus est quam sapiens*. (CIC.) Teu Céler é mais hábil do que prudente.

II) Sem a conjunção *quam*, colocando-se o segundo termo em ablativo.

EXEMPLO : *Nobis tua consilia omnia sunt clariora luce*. (CIC.) Todas as tuas deliberações nos são mais claras que a luz.

81 — Quando o segundo termo da comparação é um adjetivo, também vai para o comparativo, com a conjunção *quam*.

EXEMPLO : *Pauli contio fuit verior quam gratior populo* (LIV.). O discurso de Paulo foi mais justo que agradável ao povo.

82 — O superlativo, quer absoluto, quer relativo, forma-se substituindo-se as terminações *io* ou *is* de genetivo singular

por *issimus, issima, issimum*; *illimus, illima, illimum*; *errimus, errima, errimum*; justamente como em português.

EXEMPLO: *Mons altissimus impendebat* (Cæs). Um monte altíssimo dominava (o caminho).

Horum omnium fortissimi sunt Belgæ (Cis). De todos estes os mais fortes são os Belgas.

...*scisne ex pauperrimo dives factus*. (Cic.). Sabes que de paupérrimo se tornou rico.

Tempus anni difficillimum (Cic.). A época mais difícil do ano.

Fazem o superlativo em *illimus* os adjetivos terminados em *ilis*.

EXEMPLO: *Facilis*; *facillimus*.

Fazem o superlativo em *errimus* os adjetivos terminados em *er*.

EXEMPLO: *Celēber*: *celeberrimus*; *saluber*: *saluberrimus*.

83 — Os adjetivos terminados em *dicus*, *ficus* e *volus* teem o comparativo em *entior*, *entius*, e o superlativo em *entissimus*, *entissima*, *entissimum*.

EXEMPLO: *maledicus*, *maledicentior*, *maledicentissimus*; *beneficus*, *beneficentior*, *beneficentissimus*; *benevolus*, *benevolentior*, *benevolentissimus*.

84 — Os seguintes adjetivos teem comparativos e superlativos irregulares:

<i>Bonus</i>	<i>melior (ius)</i>	<i>optimus</i>
<i>Malus</i>	<i>peior (ius)</i>	<i>pessimus</i>
<i>Magnus</i>	<i>maior (ius)</i>	<i>maximus</i>
<i>Parvus</i>	<i>minor (us)</i>	<i>minimus</i>

<i>Multi</i>	<i>plures (a)</i>	<i>plurimi</i>
<i>Propinquus</i>	<i>proprior (ius)</i>	<i>proximus</i>
<i>Frugi</i>	<i>frugalior (ius)</i>	<i>frugalissimus</i>
<i>Nequam</i>	<i>nequior (ius)</i>	<i>nequissimus</i>

85 — Alguns adjetivos não teem comparativo nem superlativo, sintético como os terminados em *eus*, *ius*, *uus*. Seu comparativo forma-se com o advérbio *magis*; o superlativo com *maxime*.

EXEMPLO :	<i>idoneus</i>	<i>magis idoneus</i>	<i>maxime idoneus</i>
	<i>arduus</i>	<i>magis arduus</i>	<i>maxime arduus</i>
	<i>pius</i>	<i>magis pius</i>	<i>maxime pius</i>

86 — Os comparativos se declinam pela 3.^a, e os superlativos pela 1.^a e 2.^a declinação.

NUMERO SINGULAR

CASOS	DECLINAÇÃO MASC. E FEM.	DECLINAÇÃO NEUTRA
N.	Altior	Altius
V.	Altior	Altius
G.	Altior- <i>is</i>	Altior- <i>is</i>
D.	Altior- <i>i</i>	Altior- <i>i</i>
Ac.	Altior- <i>em</i>	Altius
Abl.	Altior- <i>e</i>	Altior- <i>e</i>

87

NÚMERO PLURAL

CASOS	DECLINAÇÃO MASC. E FEM.	DECLINAÇÃO NEUTRA
N. V. G. D. Ac. Abl.	A.tior-es Altior-es Altior-um Altior-ibus Altior-es Altior-ibus	Altior-a Altior-ā Altior-um Altior-ibus Altior-a Altior-ibus

88

NÚMERO SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N. V. G. D. Ac. Abl.	Altissim-us Altissim-e Altissim-i Altissim-o Altissim-um Altissim-o	Altissim-a Altissim-a Altissim-æ Altissim-æ Altissim-am Altissim-a	Altissim-um Altissim-um Altissim-i Altissim-o Altissim-um Altissim-o

NÚMERO PLURAL

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N. V. G. D. Ac. Abl.	Altissim-i Altissim-i Altissim-orum Altissim-is Altissim-os Altissim-is	Altissim-æ Altissim-æ Altissim-arum Altissim-is Altissim-as Altissim-is	Altissim-a Altissim-a Altissim-arum Altissim-is Altissim-a Altissim-is

QUADRO DAS DECLINAÇÕES

QUADRO DAS

SUBSTANTIVOS

1.ª DECLINAÇÃO

masculino e feminino

S. NOM. rosa
VOC. rosa
AC. rosam
GEN. rosæ
DAT. rosæ
ABL. rosa
P. NOM. rosæ
VOC. rosæ
AC. rosas
GEN. rosarum
DAT. rosis
ABL. rosis

2.ª DECLINAÇÃO

masc. e fem

dominus
domine
dominum
dominî
domino
domino
dominî
dominî
dominos
dominorum
dominîs
dominîs

masculino.

ager
ager
agrum
agrî
agro
agro
agrî
agrî
agros
agrorum
agris
agris

neutros

templum
templum
templum
templî
templo
templo
templâ
templâ
templor
templorum
templis
templis

3.ª DECLINAÇÃO

Genitivo Plural - UM

masc. e fem.

S. NOM. duz
VOC. duz
AC. ducem
GEN. ducis
DAT. duci
ABL. duce
P. NOM. duces
VOC. duces
AC. duces
GEN. ducum
DAT. ducibus
ABL. ducibus

neutros

corpus
corpus
corpus
corporis
corpori
corpore
corpora
corpora
corpora
corporum
corporibus
corporibus

Genitivo Plural - IUM

masc. e fem.

avis
avis
avem
avis
avi
ave
aves
aves
aves
avium
avibus
avibus

neutros

urbs
urbs
urbem
urbis
urbî
urbe
urbes
urbes
urbes
urbium
urbibus
urbibus

4.ª DECLINAÇÃO

masc. e fem.

S. NOM. manus
VOC. manus
AC. manum
GEN. manus
DAT. manui
ABL. manu
P. NOM. manus
VOC. manus
AC. manus
GEN. manuum
DAT. manibus
ABL. manibus

neutros

cornu
cornu
cornu
cornus
cornui
cornu
cornua
cornua
cornua
cornuum
cornibus
cornibus

5.ª DECLINAÇÃO

S. NOM. dies

VOC. dies
AC. diem
GEN. diei
DAT. diei
ABL. die
P. NOM. dies
VOC. dies
AC. dies
GEN. dierum
DAT. diebus
ABL. diebus

DECLINAÇÕES

ADJETIVOS DA 1.ª CLASSE

SINGULAR			PLURAL		
NOM. bonus,	bona,	bonum	boni,	bonæ,	bona
VOC. bone,	bona,	bonum	boni,	bonæ,	bona,
AC. bonum,	bonam,	bonum	bonos,	bonas,	bona
GEN. boni,	bonæ,	boni	bonorum,	bonarum,	bonorum
DAT. bono,	bonæ,	bono	bonis,	bonis,	bonis
ABL. bono,	bona,	bono	bonis,	bonis,	bonis

NOM. pulcher,	pulchra,	pulchrum	pulchri,	pulchræ,	pulchra
VOC. pulcher,	pulchra,	pulchrum	pulchri,	pulchræ,	pulchra
AC. pulchrum,	pulchram,	pulchrum	pulchros,	pulchras,	pulchra
GEN. pulchri,	pulchræ,	pulchri	pulchrorum,	pulchrarum,	pulchrorum
DAT. pulchro,	pulchræ,	pulchro	pulchris,	pulchris,	pulchris
ABL. pulchro,	pulchra,	pulchro	pulchris,	pulchris,	pulchris

ADJETIVOS DA 2.ª CLASSE

Genitivo Plural - UM

SINGULAR			PLURAL		
NOM. prior,	prior,	prius	priores,	priores,	priora
VOC. prior,	prior,	prius	priores,	priores,	priora
AC. priorem,	priorem,	prius	priores,	priores,	priora
GEN. prioris,	prioris,	prioris	priorum,	priorum,	priorum
DAT. priori,	priori,	priori	prioribus,	prioribus,	prioribus
ABL. priore,	priore,	priore	prioribus,	prioribus,	prioribus

Genitivo Plural - IUM

1.º TIPO

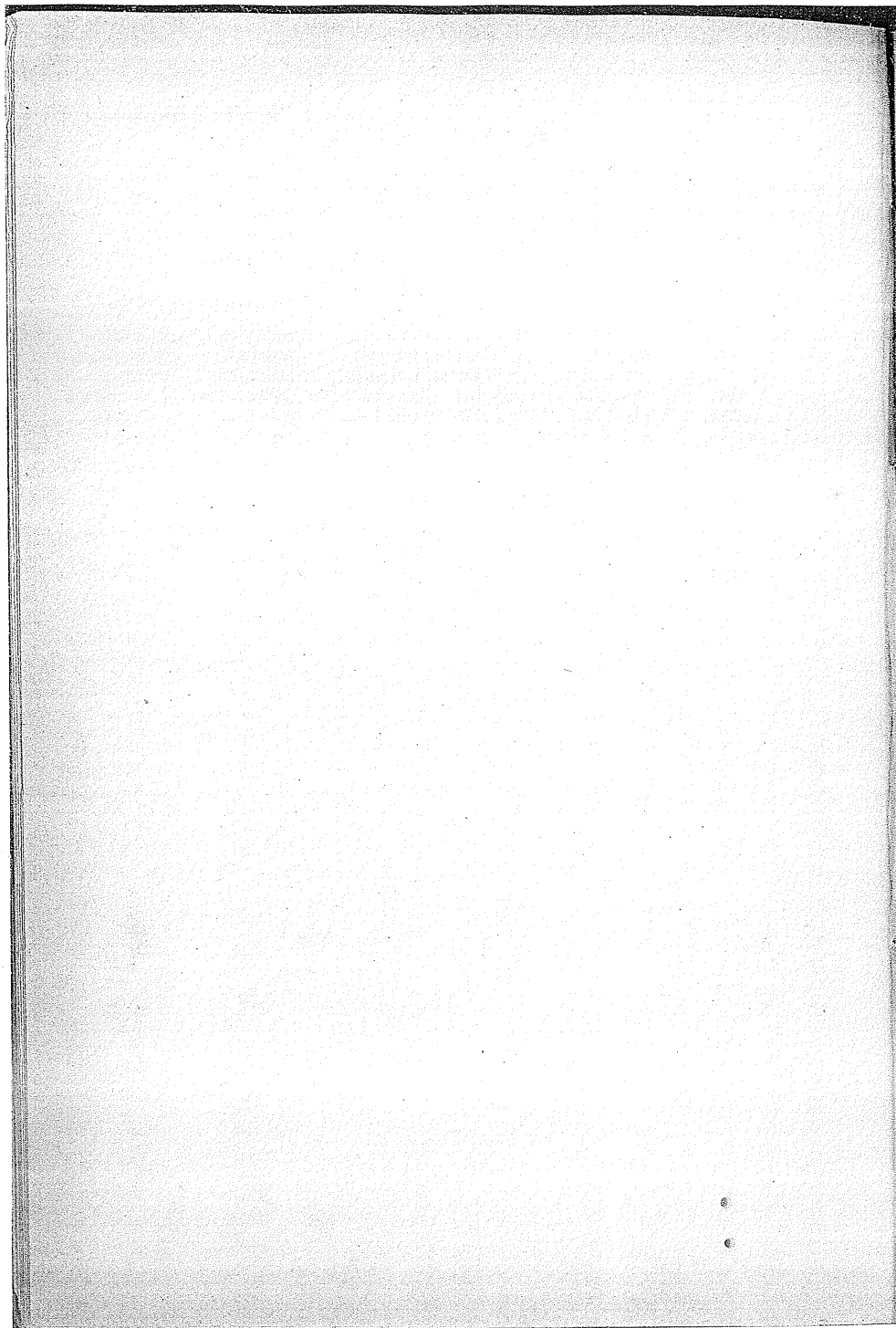
NOM. fortis,	fortis,	forte	fortes,	fortes,	fortia
VOC. fortis,	fortis,	forte	fortes,	fortes,	fortia
AC. fortem,	fortem,	forte	fortes,	fortes,	fortia
GEN. fortis,	fortis,	fortis	fortium,	fortium,	fortium
DAT. forti,	forti,	forti	fortibus,	fortibus,	fortibus
ABL. forti,	forti,	forti	fortibus,	fortibus,	fortibus

2.º TIPO

NOM. acer,	acris,	acre	acres,	acres,	acria
VOC. acer,	acris,	acre	acres,	acres,	acria
AC. acrem,	acrem,	acre	acres,	acres,	acria
GEN. acris,	acris,	acris	acrium,	acrium,	acrium
DAT. acri,	acri,	acri	acribus,	acribus,	acribus
ABL. acri,	acri,	acri	acribus,	acribus,	acribus

3.º TIPO

NOM. prudens,	prudens,	prudens	prudentes,	prudentes,	prudentia
VOC. prudens,	prudens,	prudens	prudentes,	prudentes,	prudentia
AC. prudentem,	prudentem,	prudens	prudentes,	prudentes,	prudentia
GEN. prudentis,	prudentis,	prudentis	prudentium,	prudentium,	prudentium
DAT. prudenti,	prudenti,	prudenti	prudentibus,	prudentibus,	prudentibus
ABL. prudenti ou e prudenti ou e prudenti	prudenti ou e prudenti ou e prudenti	prudenti	prudentibus,	prudentibus,	prudentibus



OS NUMERAIS

89 — Os numerais são invariáveis.

Excetuam-se :

- I) *Unus, duo, tres.*
- II) As centenas de *ducenti a nongenti.*
- III) Os ordinais e distributivos.
- IV) *Mille.*

90 — Declinação de *unus, una, unum.*

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	Un-us, um	Un-a, uma	Un-um, u
G.	Un-ius, de um	Un-ius, de uma	Un-ius, de um
D.	Un-i, a, para um	Un-i, a, para uma	Un-i, para um
Ac.	Un-um, um	Un-am, uma	Un-um, um
Abl.	Un-o, por um	Un-a, por uma	Un-o, por um

91 — Declinação de *duo*

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	Du-o, dois	Du-æ, duas	Du-æ, duas
G.	Du-orum, de dois	Du-arum, de duas	Du-orum, de dois
D.	Du-obus, a, para dois	Du-abus, a, para duas	Du-obus, a, para dois
Ac.	Du-os, dois	Du-as, duas	Du-o, dois
Abl.	Du-obus, por dois	Du-abus, por duas	Du-obus, por dois

92 — Declinação de *tres, tres, tria*.

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	Tr-es, três	Tr-es, três	Tr-ia, três
G.	Tr-ium, de três	Tr-ium, de três	Tr-ium, de três
D.	Tr-ibus, a, para três	Tr-ibus, a, para três	Tr-ibus, a, apara três
Ac.	Tr-es, três	Tr-es, três	Tr-ia, três
Abl.	Tr-ibus, por três	Tr-ibus, por três	Tr-ibus, por três

93 — Declinação de *mille*.

CASOS	SINGULAR PARA OS 3 GÊNEROS	PLURAL PARA OS 3 GÊNEROS
N.	Mill-e, mil	Mil-ia, milhar
G.	Mill-e,	Mil-ium,
D.	Mill-e,	Mil-ibus,
Ac.	Mill-e,	Mil-ia,
Abl.	Mill-e,	Mil-ibus,

94 — Declinação de *ducenti*.

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	Ducent-i, duzentos	Ducent-æ, duzentas	Ducent-a, duzentos
G.	Ducent-orum	Ducent-arum	Ducent-orum
D.	Ducent-is	Ducent-is	Ducent-is
Ac.	Ducent-os	Ducent-as	Ducent-a
Abl.	Ducent-is	Ducent-is	Ducent-is

95 — OBSERVAÇÕES.

a) As centenas, no genitivo plural, masculino e neutro, quase sempre tomam a forma *ducentum*.

b) *Mille*, no singular é indeclinável; no plural é um substantivo neutro que significa *milhar* e pede complemento no genitivo.

EXEMPLO: *Marathon est a Athenis circiter milia passuum decem.* (Corn.). Maratona está a cerca de dez milhares de passos de Atenas.

c) Os números ordinais se declinam como os adjetivos da 1.^a classe (*us, a, um*).

96 — Para numerar, empregam-se os ordinais em lugar dos cardinais.

EXEMPLO: *Hora sexta est.* São seis horas.

Anno millesimo nongentesimo tricesimo quinto. No ano de 1935.

97 — Os números terminados em 8 e 9 exprimem-se por uma subtração:

EXEMPLO: 28: *duodetriginta*; 29: *undetriginta*.

2.^a SERIE

98 — Os DISTRIBUTIVOS. Empregam-se os distributivos:

I) Com os substantivos que não tem singular.

EXEMPLO: *Cn. Pompeius... cum P. Vettio Scatone inter bina castra collocutus est.* (Cic.) Dn. Pompeu conferenciou com P. Vettio entre os dois acampamentos.

II) Para se dizer *de um em um*.

EXEMPLO: ...*vix qua singuli carri ducerentur*. (Cæs).
...por onde os carros apenas podiam passar *de um em um*.

99 — ADVÉRBIOS NUMERAIS. — Os advérbios numerais, à exceção dos quatro primeiros, são derivados dos números cardinais com o auxílio do sufixo *iens*. Essa terminação se pronunciava *ies*. Esta última terminação se substituiu à primeira na escrita. Escrevia-se, pois, *decies*, em lugar de *deciens*.

100 — Os advérbios numerais são usados como multiplicadores nas operações de multiplicação.

EXEMPLO: *Bis denis Phrygium conscendi navibus æquor*. (VERG.). Em 20 navios atravessei o mar Frígio.

SUPLEMENTO

As quatro operações

101 — ADIÇÃO. — Para se somar, usam-se os cardinais e a conjunção *et*.

EXEMPLO: $5+7=12$. *Quinque et septem sunt duodecim*.

102 — SUBTRAÇÃO. — Para se subtrair, usam-se os cardinais e a preposição *de*.

EXEMPLO: $12-5=7$. *Quinque de duodecim sunt septem*.

103 — MULTIPLICAÇÃO. — Para se multiplicar, usam-se os distributivos como multiplicandos e os advérbios numerais como multiplicadores.

EXEMPLO : $9 \times 8 = 72$. *Octies noveni sunt septuaginta duo.*

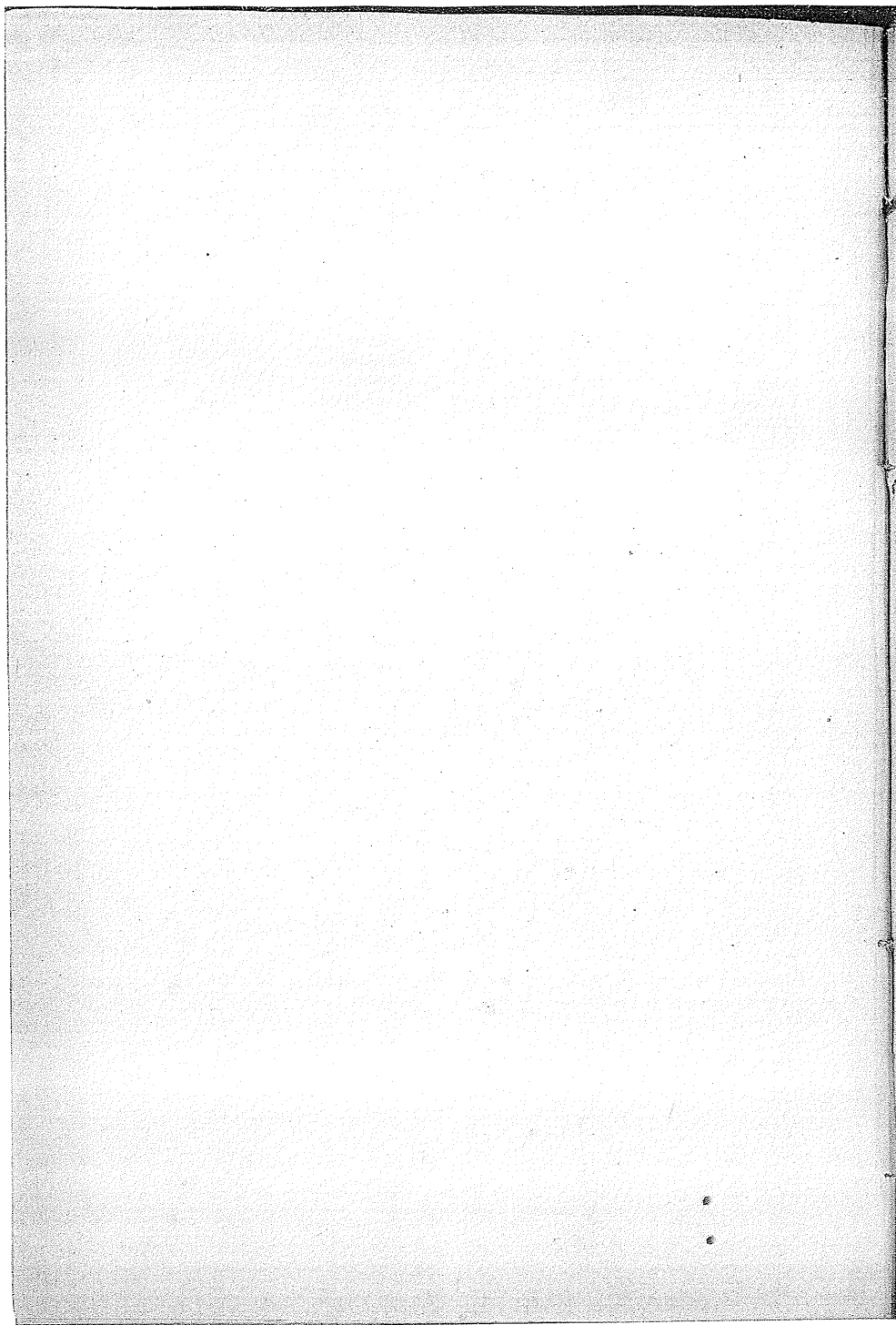
104 — DIVISÃO. — A divisão se opera com o auxílio das outras três operações.

EXEMPLO : $\begin{array}{r} 14 \\ 12 \\ 2 \end{array} \begin{array}{l} 6 \\ 2 \\ \end{array}$ *Quattuordecim continet sex bis. Bis
seni sunt duodecim. Duo de quattuor
restant duo. Unum de uno restat nihil.
Quotus numerus est duo, restant duo.*

	ALG. ROMANOS	CARDINAIS	ORDINAIS
1	I	Unus, a, um	Primus, a, um
2	II	Duo, æ, o	Secundus, a, um
3	III	Tres, tria	Tertius, a, um
4	IV	Quattuor	Quartus
5	V	Quinque	Quintus
6	VI	Sex	Sextus
7	VII	Septem	Septimus
8	VIII	Octo	Octavus
9	IX	Novem	Nonus
10	X	Decem	Decimus
10	XI	Undecim	Undecimus
12	XII	Duodecim	Duodecim
13	XIII	Tredecim	Tertius decimus
14	XIV	Quattuordecim	Quartus decimus
15	XV	Quindecim	Quintus decimus
16	XVI	Sedecim	Sextus decimus
17	XVII	Septendecim	Septimus decimus
18	XVIII	Duodeviginti	Duodevicesimus
19	XIX	Undeviginti	Undevicesimus
20	XX	Viginti	Vicesimus
21	XXI	Viginti unus	Vicesimus primus
22	XXII	Viginti duo	Vicesimus secundus
23	XXIII	Viginti tres	Vicesimus tertius
24	XXIV	Viginti quattuor	Vicesimus quartus
25	XXV	Vigintu quinque	Vicesimus quintus
26	XXVI	Viginti sex	Vicesimus sextus
27	XXVII	Viginti septem	Vicesimus septimus
28	XXVIII	Duodetriginta	Duodetricesimus
29	XXIX	Undetriginta	Undetricesimus
30	XXX	Triginta	Tricesimus
40	XL	Quadraginta	Quadragesimus
50	L	Quinquaginta	Quinquagesimus
60	LX	Sexaginta	Sexagesimus
70	LXX	Septuaginta	Septuagesimus
80	LXXX	Octoginta	Octogesimus
90	XC	Nonaginta	Nonagesimus
100	C	Centum	Centesimus
200	CC	Ducenti, æ, a	Ducentesimus
300	CCC	Trecenti, æ, a	Trecentesimus
400	CCCC	Quadringenti, æ, a	Quadringentesimus
500	D ou IŲ	Quingenti, æ, a	Quingentesimus
600	DC	Sexcenti, æ, a	Sexcentesimus
700	DCC	Septingenti, æ, a	Septingentesimus
800	DCCC	Octingenti, æ, a	Octingentesimus
900	DCCCC ou CM	Nongenti, æ, a	Nongentesimus
1000	M, CŲ	Mille, pl : Milia	Millesimus
2000	MM, CŲ CŲ	Duo milia	Bis millesimus
10000	CCŲŲ	Decem milia	Decies millesimus
100000	CCCŲŲŲ	Centum milia	Centies millesimus

Numerais

DISTRIBUTIVOS	ADVÉRBIOS
Singuli, æ, a	Semel
Bini, æ, a	Bis
Terni	Ter
Quaterni	Quater
Quini	Quinquiens
Seni	Sexiens
Septeni	Septiens
Octoni	Octiens
Noveni	Noviens
Deni	Deciens
Undeni	Undeciens
Duodeni	duodeciens
Terni deni	Tredeciens
Quaterni deni	Quatuordeciens
Quini deni	Quindeciens
Seni deni	Sedeciens
Septeni deni	Septiens deciens
Octoni deni	Duodeviciens
Undeviceni	Undeviciens
Viceni	Viciens
Viceni singuli	Semel et viciens
Viceni bini	Bis et viciens
Viceni terni	Ter et viciens
Viceni quaterni	Quater et viciens
Viceni quini	Quinquiens et viciens
Viceni seni	Sexiens et viciens
Viceni septeni	Septiens et viciens
Duodetriceni	Duodetriciens
Undetriceni	Undetriciens
Triceni	Triciens
Quadrageni	Quadragiens
Quinquageni	Quinquagiens
Sexageni	Sexagiens
Septuageni	Septuagiens
Octogeni	Octogiens
Nonageni	Nonagiens
Centeni	Centiens
Duceni	Ducentiens
Treceni	Trecentiens
Quadringeni	Quadringentiens
Quingeni	Quingentiens
Sexceni	Sexcentiens
Septingeni	Septingentiens
Octingeni	Octigentiens
Nongeni	Nongentiens
Singula milia	Miliens
Bina ilia	Bismiliens
Dena milia	Deciens miliens
Centena milia	Centiens miliens



PRONOMES

106 — Em latim, como em português, há palavras que funcionam como adjetivos, quando juntas a um substantivo, ou, como pronomes, quando usadas isoladamente.

EXEMPLO : *Quotiens ego hunc Archiam vidi.* (Cic.) Quantas vezes eu vi este Árquia.

Hunc ego non diligam? (Cic.) E eu não hei-de estimar este? (estimá-lo).

Hunc é adjetivo na primeira frase, pronome na segunda.

Demonstrativos

107. HIC, HÆC, HOC : ESTE, ESTA, ISTO

CASOS	NÚMERO SINGULAR			NÚMERO PLURAL		
	masc.	femin.	neutro	masc.	femin.	neutro
N.	Hic	Hæc	Hoc	Hi	Hæ	Hæc
G.	Huius	Huius	Huius	Horum	Harum	Horum
D.	Huic	Huic	Huic	His	His	His
Ac.	Hunc	Hanc	Hoc	Hoc	Has	Hæc
Abl.	Hoc	Hac	Hoc	His	His	His

108 — I) *Hic* é demonstrativo da primeira pessoa e indica a proximidade.

EXEMPLO: *Quam vocem Favonius detulit ad hunc Catonem.* (Cic.) Favônio comunicou essas palavras a este Catão (aqui presente).

II) Indica ainda o que pertence à pessoa que fala, tendo o sentido de *meu*.

EXEMPLO: *Hæc vox nonnullus saluti fuit.* (Cic.) Minha voz salvou algumas pessoas.

109. ILLE, ILLA, ILLUD: AQUELE, AQUELA, AQUILO

CASOS	NÚMERO SINGULAR			NÚMERO PLURAL		
	masc.	femin.	neutro	masc.	femin.	neutro
N.	Ille	Illa	Illud	Illi	Illæ	Illa
G.	Illius	Illius	Illius	Illorum	Illarum	Illorum
D.	Illi	Illi	Illi	Illis	Illis	Illis
Ac.	Illum	Illam	Illud	Illos	Illas	Illa
Abl.	Illo	Illa	Illo	Illis	Illis	Illis

110 — I) *Ille* é demonstrativo da terceira pessoa e indica o afastamento.

EXEMPLO: *Recognosce mecum noctem illam* (Cic.). Recorda comigo aquela noite.

II) Tem às vezes o sentido enfático.

EXEMPLO: *Antipater, ille Sidonius, solitus est versus pendere extempore.* Antipáter, o célebre Sidônio, habituou-se compor versos de improviso.

111. ISTE, ISTA, ISTUD: ÊSTE, ESTA, ISTO: ÊSSE, ESSA, ISSO

CASOS	NÚMERO SINGULAR			NÚMERO PLURAL		
	masc.	femin.	neutro	masc.	femin.	neutro
N.	Iste	Ista	Istud	Isti	Istæ	Ista
G.	Istius	Istius	Istius	Istorum	Istarum	Istorum
D.	Isti	Isti	Isti	Istis	Istis	Istis
Ac.	Istum	Istam	Istud	Istos	Istas	Ista
Abl.	Isto	Ista	Isto	Istis	Istis	Istis

112 — 1) Estes demonstrativos indicam o que pertence à segunda pessoa, equivalendo a *teu*.

EXEMPLO: *Muta iam istam mentem.* (Cíc.) Renuncia desde já aos teus desígnios.

II) Teem às vezes sentido pejorativo.

EXEMPLO: *Iste prætor spoliavit omnia monumenta.* (Cíc.) Este pretor espoliou todos os monumentos. (Refere-se a Verres com desprêzo).

113. IS, EA, ID: ÊSTE, ESTA, ISTO; ELE, ELA

CASOS	NÚMERO SINGULAR			NÚMERO PLURAL		
	masc.	femin.	neutro	masc.	femin.	neutro
N.	Is	Es	Id	Ei ou Ii	Eæ	Ea
G.	Eius	Eius	Eius	Eorum	Earum	Eorum
D.	Ei	Ei	Ei	Eis ou Iis	Eis ou Iis	Eis ou Iis
Ac.	Eum	Eam	Id	Eos	Eas	Ea
Abl.	Eo	Ea	Ea	Eis ou Iis	Eis ou Iis	Eis ou Iis

114 — I) *Is*, do mesmo modo que *ille*, usa-se como demonstrativo da terceira pessoa.

EXEMPLO: *Is est an nōn est?* (Ter.) E' êle ou não é êle?

II) Substitue o pronome da terceira pessoa.

EXEMPLO: *Is mihi litteras abs te reddidit.* (Cic.) Êle entregou-me tua carta.

III) Tem às vezes o sentido de *tal*.

EXEMPLO: *Ego is sum quem tu esse vis.* (Cic.). Eu sou tal qual tu queres que eu seja.

IV) *Is qui, id quod* traduzem-se por *o que, aquilo que*.

EXEMPLO: *Is qui non iniuriam propulsat.* (Cic.). Aquele que não impede a injúria.

Id quod fecerunt. O que êles fizeram.

115. IDEM, EADEM, IDEM - O MESMO

CASOS	MASC.	FEMIN.	NEUTRO	MASC.	FEMIN.	NEUTRO
N.	Idem	Eādem	Idem	Eidem, iidem	Eaedem	Eadem
G.	Eiusdem	Eiusdem	Eiusdem	Eorundem	Earundem	Eorundem
D.	Eidem	Eidem	Eidem	Eisdem, iisdem	Eisdem, iisdem	Eisdem, iisdem
Ac.	Eundem	Eandem	Idem	Eosdem	Easdem	Eadem
Abl.	Eodem	Eadem	Eodem	Eisdem, iisdem	Eisdem, iisdem	Eisdem, iisdem

116 — I) *Idem* é formado de *is* com o sufixo *dem*.

II) *Idem* significa *o mesmo*.

EXEMPLO: *Eodem modo omnes causas agere.* (Cic.). Tratar tôdas as causas do mesmo modo.

III) LATINISMO. *Asia isia referta et eādem delicata.* (Cic.). Esta Ásia opulenta e ao mesmo tempo voluptuosa.

117. IPSE, IPSA, IPSUM : EU MESMO, O PRÓPRIO

CASOS	NÚMERO SINGULAR			NÚMERO PLURAL		
	masc.	femin.	neutro	masc.	femin.	neutro
N.	Ipe	Ipsa	Ipsum	Ipsi	Ipsæ	Ipsa
G.	Ipsius	Ipsius	Ipsius	Ipsorum	Ipsarum	Ipsorum
D.	Ipsi	Ipsi	Ipsi	Ipsis	Ipsis	Ipsis
Ac.	Ipsum	Ipsam	Ipsum	Ipsos	Ipsas	Ipsa
Abl.	Ipsa	Ipsa	Ipsa	Ipsis	Ipsis	Ipsis

118 — I) Não se deve confundir *ipse* com *idem*.

EXEMPLO : *Ipse homo*, o próprio homem ; *idem homo*, o mesmo homem.

II) *Valvæ se ipsas aperuerunt* (CIC.). As portas se abriram por si mesmas. — *Valvæ eadem apertæ sunt*. As mesmas portas foram abertas.

III) *Ipse* usa-se indiferentemente com as três pessoas.

EXEMPLOS :

Agam per me ipsum. (CIC.) Agirei por mim mesmo.

Ni mihi rescribas... ipse veni. (CIC.). Nada me escrevas... vem tu mesmo.

Ipse armatus, item milites cogebat. (SALL.). Armado êle próprio, forçava os soldados a fazerem o mesmo.

IV) LATINISMO. — *Reapse* : na realidade.

EXEMPLO : *Reapse, non oratione, perfectio*. (CIC.). A perfeição, não em palavras, mas na realidade.

119

Pessoais

CASOS	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
N. V.	<i>Ego</i> , eu	<i>Nos</i> , nós	<i>Tu</i> , tu	<i>Vós</i> , vós
G.	<i>Mei</i> , de mim	<i>Nostri</i> , de nós	<i>Tui</i> , de ti	<i>Vestri</i> , de vós
		<i>Nostrum</i> , dentre nós		<i>Vestrum</i> , dentre vós
D.	<i>Mihi</i> , a, para mim	<i>Nobis</i> , a, para nós	<i>Tibi</i> , a, para ti	<i>Vobis</i> , a, para vós
Ac.	<i>Me</i> , me	<i>Nós</i> , nós	<i>Te</i> , te	<i>Vós</i> , vós
Abl.	<i>Me</i> , por mim	<i>Nobis</i> , por nós	<i>Te</i> , por ti	<i>Vobis</i> , por vós

120 — O pronome da terceira pessoa é substituído pelos demonstrativos *hic*, *iste*, *ille*, *is* já declinados (ns. 107-113).

EXEMPLOS :

Ad eum filiam adduxit. (Cic.). Trouxe-lhe a filha.

Mirum ni tu credas quod iste dicat. (Ter.). Seria para admirar que não acreditasses no que êle diz.

Sic ille manus ferebat. (VERG.). E' assim que êle trazia as mãos.

Quo illam ducis? (Cic.). Para onde a levas?

121 — O pronome pessoal sujeito não se exprime em latim, a não ser para insistir sobre a idéia do sujeito, ou salientar uma oposição.

EXEMPLOS :

Huius autem rei, tu idem es et dux et comes. (Cic.). Dêste feito, porém, tu mesmo és o autor e o auxiliar.

Ego reges eieci, vos tyrannos introducistis. (Cic.). Eu expulsei os reis, vós introduzistes os tiranos.

122 — *Nostri* e *nostrum*, *vestri* e *vestrum* não teem a mesma significação.

Nostrī e vestrī significam simplesmente *de nós, de vós*.
Nostrum, vestrum, *dentre nós, dentre vós*.

EXEMPLOS :

Grata mihi vehementer est memoria nostri tua. (Cic.). A recordação que tens de nós, me é muito agradável.

Quis nostrum tam animo agresti ac duro fuit? (Cic.). Quem de nós (dentre nós) teve o coração tão duro e tão cruel?

123

Reflexos

CASOS	SINGULAR E PLURAL
G.	<i>Sui</i> : de si, dêle, dela, dêles, delas
D.	<i>Sibi</i> : a, para si ; a êle, a ela, a êles, a elas
Ac.	<i>Se</i> : se
Abl.	<i>Se</i> : por si, por êle, por ela, por êles, por elas.

124

Pronomes não reflexos

NÚMERO SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
G.	<i>Eius</i> , dêle	<i>Eius</i> , dêle	<i>Eius</i> , dêle
D.	<i>Ei</i> , a êle, lhe	<i>Ei</i> , a ela, lhe	<i>Ei</i> , a êle, lhe
Ac.	<i>Eum</i> , o	<i>Eam</i> , a	<i>Id</i> , o
Abl.	<i>Eo</i> , por êle	<i>Ea</i> , por ela	<i>Eo</i> , por êle

NÚMERO PLURAL

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
G.	<i>Eorum</i> , dêles	<i>Earum</i> , delas	<i>Eorum</i> , dêles
D.	<i>Eis</i> , a êles, lhes	<i>Eis</i> , a elas, lhes	<i>Eis</i> , a êles, lhes
Ac.	<i>Eos</i> , os	<i>Eas</i> , as	<i>Ea</i> , os
Abl.	<i>Eis</i> , por êles	<i>Eis</i> , por elas	<i>Eis</i> , por êles

125 — Empregam-se os pronomes reflexos, quando a ação recai sobre o sujeito.

EXEMPLOS :

Ipsē se quisque diligit. (Cic.). Cada qual ama a si próprio.
Sibi consulere. (Cic.). Cuidar de si.

126 — Empregam-se os pronomes não reflexos, quando a ação recai sobre outra palavra que não o sujeito.

EXEMPLOS :

Post eius mortem Helvetii id quod constituerant facere conantur, ut e finibus suis exeant. (Cæs.). Depois de sua morte, os Helvécios tentaram fazer o que resolveram, sair de suas terras.

Eius (sua) refere-se a uma outra pessoa que não o sujeito : Orgetórix.

Suis (suas) refere-se ao sujeito : Helvécios.

127 — A preposição *cum* usada com os ablativos *me*, *te*, *se*, *nobis*, *vobis*, põe-se aos pronomes, formando com eles uma palavra.

Mecum, *tecum*, *secum*, *nobiscum*, *vobiscum*. Comigo, contigo, consigo, conosco, convosco.

128

Possessivos

Aos pronomes pessoais correspondem os possessivos :

<i>Meus, mea, meum.</i> . . .	corresponde a <i>ego</i>
<i>Tuus, tua, tuum.</i> . . .	corresponde a <i>tu</i>
<i>Noster, nostra, nostrum.</i>	corresponde a <i>nos</i>
<i>Vester, vestra, vestrum.</i>	corresponde a <i>vos</i>
<i>Suus, sua, suum.</i> . . .	corresponde, singular e plural, a <i>se</i> .

129 — Os possessivos já foram declinados com a 1.^a e 2.^a declinação.

Relativos

130 — O principal relativo é : *qui, quæ, quod*, usado como pronome e adjetivo.

131. NÚMERO SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	<i>Qui</i> , que, o qual	<i>Quæ</i> , que, a qual	<i>Quod</i> , que, o qual
G.	<i>Cuius</i> , de que, do qual	<i>Cuius</i> , de que, da qual	<i>Cuius</i> , de que, do qual
D.	<i>Cui</i> , a que, ao qual	<i>Cui</i> , a que, à qual	<i>Cui</i> , a que, ao qual
Ac.	<i>Quem</i> , que, o qual	<i>Quam</i> , que, a qual	<i>Quod</i> , que, o qual
Abl.	<i>Quo</i> , pelo que, pelo qual	<i>Qua</i> , pela que, pela qual	<i>Quo</i> , pelo que, pelo qual

NÚMERO PLURAL

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	<i>Qui</i> , que, os quais	<i>Quæ</i> , que, as quais	<i>Quæ</i> , que, os quais
G.	<i>Quorum</i> , de que, dos quais	<i>Quarum</i> , de que, das quais	<i>Quorum</i> , de que, dos quais
D.	<i>Quibus</i> , a que, aos quais	<i>Quibus</i> , a que, às quais	<i>Quibus</i> , a que, aos quais
Ac.	<i>Quos</i> , que, os quais	<i>Quos</i> , que, as quais	<i>Quæ</i> , que, os quais
Abl.	<i>Quibus</i> , pelo que, pelos quais	<i>Quibus</i> , pela que, pelas quais	<i>Quibus</i> , pelo que, pelos quais

132 — Os outros relativos são :

I) *Quicumque, quæcumque, quodcumque* : que, quem quer que seja, que se declina como *qui, quæ, quod*, conservando-se invariável o sufixo *cumque*.

II) *Quisquis, quidquid*: quem quer que seja que.
Dêste relativo só se usam o nominativo singular masculino: *quis*; o nominativo singular neutro: *quidquid*; e o ablativo masculino e neutro singular: *quoquo*.

133 — O relativo *qui, quæ, quod*, corresponde, às vezes, aos demonstrativos e aos pronomes pessoais.

EXEMPLOS:

Quod cum vidissem. (Cíc.). Tendo visto isto.

Quem nos in contione videbamus. (Cíc.). Nós o vimos em uma assembléia.

134 — ACÔRDO DO RELATIVO. — O relativo concorda com o antecedente em gênero e número, mas toma o caso exigido pela função que exerce na frase.

EXEMPLOS:

Nulla est tanta vis, quæ non ferro... frangi possit. (Cíc.).
Não há força tão grande que não possa ser quebrada pelo ferro.

Quæ é feminino singular porque se refere a *vis*,
e está no nominativo porque é sujeito de *possit*.

Nisi ego successor essem, quem tu cupères videre. (Cíc.).
Se eu não fôsse o sucessor, que tu desejarias ver.

Quem é masculino singular porque se refere a *successor*, e está no acusativo porque é complemento direto de *cuperes videre*.

Tullius, cui mandata ad me dedisti, non convenērat me.
(Cíc.). Túlio, ao qual entregaste instruções para mim, não me apareceu.

Cui é masculino singular porque se refere a Túlio, está em dativo porque é complemento indireto de *dedisti*.

Interrogativos

135 — *Qui? Quæ? Quod? — Quem? Qual? Que?*

NÚMERO SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	<i>Quis? Qui? Quem?</i> Qual?	<i>Quæ? Quem?</i> Qual?	<i>Quid? Quod? Que?</i> Qual?
G.	<i>Cuius? De quem?</i> De qual?	<i>Cuius? De quem?</i> De qual?	<i>Cuius? De quem?</i> De qual?
D.	<i>Cui? A quem? Ao</i> qual?	<i>Cui? A quem? À</i> qual?	<i>Cui? A quem? Ao</i> qual?
Ac.	<i>Quem? Quem?</i> Qual?	<i>Quam? Quem?</i> Qual?	<i>Quid? Quod? Que?</i> Qual?
Abl.	<i>Quo? Por quem?</i> Por qual?	<i>Qua? Por quem?</i> Por qual?	<i>Quo? Por quem?</i> Por qual?

NÚMERO PLURAL

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	<i>Qui? Que? Quais?</i>	<i>Quæ? Que? Quais?</i>	<i>Quæ? Que? Quais?</i>
G.	<i>Quorum? De quem?</i> Dos quais?	<i>Quarum? De quem?</i> Das quais?	<i>Quorum? De quem?</i> Dos quais?
D.	<i>Quibus? A quem?</i> Aos quais?	<i>Quibus? A quem? Às</i> quais?	<i>Quibus? A quem?</i> Aos quais?
Ac.	<i>Quos? Que? Quais?</i>	<i>Quas? Que? Quais?</i>	<i>Quæ? ue? Quais?</i>
Abl.	<i>Quibus? Por quem?</i> Por quais?	<i>Quibus? Por quem?</i> Por quais?	<i>Quibus? Por quem?</i> Por quais?

136 — Usam-se estes interrogativos como pronomes e adjetivos.

1) Os nominativos *quis? quid?* são geralmente pronomes.

EXEMPLOS :

Quis *Dionem Syracosium doctrinis omnibus expolivit?* (Cíc.).

Quem ornou Dion, o Siracusano, com todos os conhecimentos?

Quid *disputatione ista adferri potest elegantius?* (Cíc.).
Que se pode apresentar de mais fino que esta exposição?

II) Os nominativos *qui?* e *quod?* são geralmente adjetivos.

EXEMPLO : Qui *locus est, iudices, quod tempus, qui dies, quæ nox?* (Cíc.). Que lugar há, juizes, que ocasião, que dia, que noite?

137 — São também interrogativos :

I) *Quisnam? Quinam? Quænam? Quidnam? Quodnam?*

EXEMPLOS :

Quisnam tuebitur memoriam Scipionis? (Cíc.). Quem, pois, defenderá a memória de Cipião?

Num quidnam novi? (Cíc.). Que há, pois, de novo?

II) *Quisnam* se declina como *quis*, conservando-se *nam* invariável.

III) *Ecquis? Ecqua? Ecquæ? Ecquid?* — Acaso alguém?

EXEMPLOS :

Ecquis me vivit fortunatior? (Ter.). Acaso alguém vive mais feliz do que eu?

Hæc gressus ecqua puella tulit? (Ov.). Acaso uma menina passou por aqui?

Como pronome faz no nominativo singular : *Ecquis?* (masculino) ; *Ecqua? Ecquæ?* (feminino) ; *Ecquid?* (neutro).

Como adjetivo : *Ecqui?* (masculino) ; *Ecqua?* *Ecquæ?* (feminino) ; *Ecquod?* (neutro).

Nos demais casos declina-se como *quis*.

Ecquis pode ser reforçado com o sufixo invariável *nam*.

EXEMPLO : *Ecquisnam tibi dixērit?* (Cíc.). Acaso alguém te havia dito?

138 — *Uter?* *Utra?* *Utrum?* — Qual dos dois?

NÚMERO SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	<i>Uter?</i> Qual dos dois?	<i>Utra?</i> Qual das duas?	<i>Utrum?</i> Qual dos dois?
G.	<i>Utrius?</i> De qual dos dois?	<i>Utrius?</i> De qual das duas?	<i>Utrius?</i> De qual dos dois?
D.	<i>Utri?</i> A qual dos dois?	<i>Utri?</i> A qual das duas?	<i>Utri?</i> A qual dos dois?
Ac.	<i>Utrum?</i> Qual dos dois?	<i>Utram?</i> Qual das duas?	<i>Utrum?</i> Qual dos dois?
Abl.	<i>Utro?</i> Por qual dos dois?	<i>Utra?</i> Por qual das duas?	<i>Utro?</i> Por qual dos dois?

EXEMPLOS :

Uter nostrum popularis est? (Cíc.). Qual de nós dois é popular?

Utriusque sunt testes: utri meliores viri? (QUINT.). De ambas as partes há testemunhas : quais destas serão pessoas mais honestas?

139 — *Quotus?* *Quota?* *Quotum?* — Quanto? Que? Qual? (indicando número ou ordem).

EXEMPLOS :

Quota hora est? (HOR.). Que horas são?

Quotus erit iste denarius? (Coc.). Qual será a soma?
Declina-se pelos adjetivos da 1.^a classe (n.º 72).

140 — *Qualis? Qualis? Quale?* — Qual?

EXEMPLO: *Qualis est istorum oratio?* (Cic.). Qual é o raciocínio destes?

Declina-se pelos adjetivos da 2.^a classe (*is, is, e*) (n. 72).

141 — *Quoi?* — Quantos?

EXEMPLO: *Quot sunt?* (Ph.). Quantos são?

Quoi é indeclinável.

Indefinidos

142 — São os que designam pessoas ou coisas de modo indeterminado.

143 — Pronomes que se declinam por *quis*.

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Quis	Quæ, qua	Quid	Alguém, alguma coisa
Adjetivo	Qui, quis	Quæ, qua	Quod	Qualquer

Nominativo e acusativo do plural neutro: *quæ* ou *quæ*.

EXEMPLOS:

Pronome. *Si quis vestrum miratur.* (Cic.). Se alguém dentre vós admira.

Adjetivo. *Si qui mihi deus vestram benevolentiam conciliavit.* (Cic.). Se algum deus me proporcionar vossa benevolência.

144

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Aliquis	Aliqua	Aliquid	Alguém, algum um
Adjetivo	Aliqui Aliquis	Aliqua	Aliquod	Qualquer, um

OBSERVAÇÃO. — Depois de *si*, *nisi*, *ne*, *num*, substitue-se sempre *aliquis* por *quis*.

EXEMPLOS :

Pronome. *Quisquis est ille, si non modo est aliquis.* (Cic.). Quem quer que ele seja, se todavia é alguém.

Adjetivo. *Aliquo tempore anno* (Liv.). Em qualquer época do ano.

145

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Quispiam	Quæpiam	Quidpiam	Alguém
Adjetivo	Quispiam	Quæpiam	Quodpiam	Algum, um

EXEMPLOS :

Pronome. *Fortasse dixerit quispiam* (Cæs.). Dirá, talvez, alguém.

Adjetivo. *Cum quæpiam cohors ex urbe excesserat.* (Cæs.). Como uma coorte safira da cidade.

146

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Adjetivo	Quidam	Quædam	Quoddam	Certo, um, al- alguém. Certo, um, al- gum.

EXEMPLOS :

Pronome. *Quidam ex advocatis.* (CIC.). Um dos advogados.

Adjetivo. *Nam fuit quoddam tempus.* (CIC.). Com efeito houve um certo tempo.

147

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Quivis	Quævis	Quidvis	Seja qual fôr, quem quiser.
Adjetivo	Quivis	Quævis	Quodvis	Qualquer.

EXEMPLOS :

Pronome. *Homines quidvis perpeti malunt* (CIC.). Os homens preferem suportar seja o que fôr.

Adjetivo. *Durare quemvis laborem.* (VERG.). Suportar qualquer dor.

148

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Quilibet	Quælibet	Quidlibet	Quem lhe a-prover, seja qual fôr
Adjetivo	Quilibet	Quælibet	Quodlibet	Qualquer

EXEMPLOS :

Pronome. *Quidlibet inductus celeberrima per loca vadit.* (HOR.). Seja qual fôr sua roupa, andará pelos lugares mais frequentados.

Adjetivo. *Do nomen quodlibet illi.* (HOR.). Dou-lhe qualquer nome.

149

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Quisque	Quæque	Quidque	Cada um, cada uma.
Adjetivo	Quisque	Quæque	Quodque	Cada

OBSERVAÇÃO. — Em geral *cada, cada um*, traduz-se por *unusquisque*.

EXEMPLO :

Pronome. *Suam quisque civitatem adeant.* (Cæs.).
Que cada um vá para seu país.

Adjetivo. *Res ut quæque est.* (Cic.). Conforme é cada coisa.

Quisquam é um pronome e não tem feminino e plural. Corresponde êle ao adjetivo *ullus, ulla, ullum*, que completa o gênero feminino e número plural.

Ullus faz no genitivo singular *ullius*, e no dativo *ulli*.

150

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Unusquisque	Unaquæque	Unumquidque	Cada um
Adjetivo	Unusquisque	Unaquæque	Unumquodque	Cada

Os dois elementos *unus* e *quisque* declinam-se separadamente.

EXEMPLO : Gen. : *uniuscuiusque* ; dat. : *unicuique*.

151 — *Uterque, utraque, utrumque* : um ou outro, um dos dois.

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Uterque	Utraque	Utrumque	Um e outro e cada um dos dois.
Adjetivo	Uterque	Utraque	Utrumque	

Uterque significa também *ambos*.

152 — Compostos de *uter*.

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
Pronome	Neuter	Neutra	Neutrum	Nem um, nem outro.
Adjetivo	Neuter	Neutra	Neutrum	
Pronome	Alteruter	Alterutra	Alterutrum	Um e outro
Adjetivo	Alteruter	Alterutra	Alterutrum	
Pronome	Utervis	Utravis	Utrumvis	Qualquer dos dois.
Adjetivo	Utervis	Utravis	Utrumvis	

OBSERVAÇÃO. — Quando se trata somente de *duas* pessoas ou coisas, substitue-se *quivis* por *utervis*, e *quilibet* por *uterlibet*.

153

Outros indefinidos

A) *Nemo*, ninguém ; *nihil*, nada.

CASOS	DECLINAÇÃO	DECLINAÇÃO
N.	<i>Nemo</i> , ninguém	<i>Nihil</i> , nada
G.	<i>Nullius</i> , de ninguém	<i>Nihil, nullius rei</i> , de nada
D.	<i>Nemini</i> , a ninguém	<i>Nulli rei</i> , a nada
Ac.	<i>Neminem</i> , ninguém	<i>Nihil, nihilum, nullam rem.</i> nada
Abl.	<i>Nulla</i> , por ninguém	<i>Nihilo, nulla re</i> , por nada.

OBSERVAÇÕES :

- a) *Nemo* é substituído no plural por *nullus*.
 b) Precedido ou seguido de *non* significa *todo*.

EXEMPLOS :

Diligitur nemo, nisi cui fortuna secunda est. (Ov.). Ninguém é apreciado, senão quando a sorte lhe é favorável.

Hac ratione potest nemo non esse disertus. (NEP.). Desta maneira todos podem ser eloquentes.

B) *Nullus, nulla, nullum*: nenhuma, nenhum.

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
N.	<i>Nullus</i>	<i>Nulla</i>	<i>Nullum</i>	Nenhum
G.	<i>Nullius</i>	<i>Nullius</i>	<i>Nullius</i>	De nenhum
D.	<i>Nulli</i>	<i>Nulli</i>	<i>Nulli</i>	A nenhum
Acó	<i>Nullum</i>	<i>Nullam</i>	<i>Nullum</i>	Nenhum
Abl.	<i>Nulla</i>	<i>Nulla</i>	<i>Nulla</i>	Por nenhum

EXEMPLOS :

Nulla videatur aptior personna, quæ de illa ætate loqueretur. (Cic.) Nenhuma pessoa me parecia mais apta para falar dessa idade.

Nullius addictus iurare in verba magistri. (Hor.). Não estou adstrito a jurar sobre as palavras de nenhum mestre.

C) *Alter, altera, alterum* : outro, segundo, um dos dois.

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
N.	Alter	Altera	Alterum	Outro
G.	Alterius	Alterius	Alterius	De outro
D.	Alteri	Alteri	Alteri	A outro
Ac.	Alterum	Alteram	Alterum	Outro
Ab.	Altero	Alteræ	Altero	Por outro

OBSERVAÇÕES :

a) Emprega-se *alter* quando se fala de duas pessoas ou coisas.

EXEMPLO : *Non uterque, sed alter.* (Cic.) Não ambos, mas um dos dois.

b) Repetido significa : um... outro.

EXEMPLO : *Alteri dimicanti, alteri victorem timent.* (Cic.). Uns combatem, outros temem o vencedor.

c) Também significa : o segundo.

EXEMPLO : *Me sicut alterum parentem diligit.* (Cic.). Ele me estima como um segundo pai.

D) *Alius, alia, aliud*: outro, diverso, um... outro.

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	TRADUÇÃO
N.	Alius	Alia	Aliud	outro
G.	Alius	Alius	Alius	De outro
D.	Alii	Alii	Alii	A outro
Ac.	Alium	Aliam	Aliud	Outro
Abl.	Alio	Alia	Alio	Por outro

EXEMPLOS :

Alii alios timidos vocabat. (SALL.). Uns chamavam os outros de tímidos.

Emilius alius vir erat. (CIC.) Emílio era um outro homem.

Lux longe alia est solis et lychnorum. (CIC.). A luz do sol é muito diferente da das lâmpadas.

Alius alia via. (LIV.). Cada um, por um caminho diferente.

E) *Unus, una, unum* um, um só

Ullus, ulla, ullum algum

Nonnullus, nonnulla, nonnullum mais de um, alguns

Totus, tota, totum todo, inteiro

Solus, sola, solum só, solitário

declinam-se por *nullus, nulla, nullum* (n. 153, B).

EXEMPLOS :

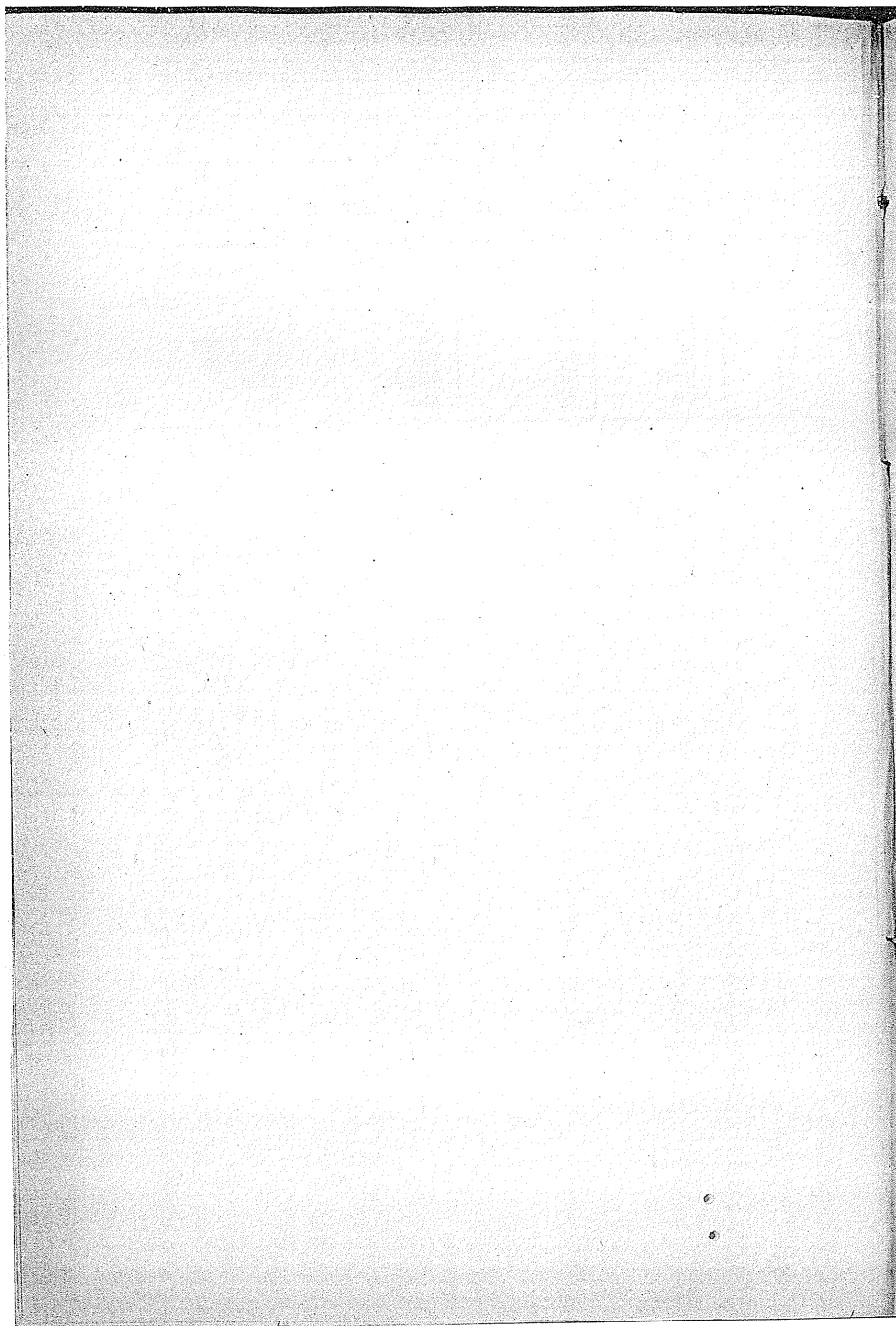
In unum locum cogere copias. (CÆS.). Reunir as tropas em um só ponto.

Nemo ullius nisi fugæ memor. (LIV.). Ninguém se lembrava de coisa alguma a não ser da fuga.

Optum totæ insulæ conciliavit. (NÉP.). Proporcionou a paz à ilha inteira.

Tu et nonnulli collegæ tuî. (LIV.) Tu e alguns dos teus colegas.

Loca sola nocent. (OV.) Os lugares solitários são funestos.



O VERBO — VERBUM

154 — Os verbos em latim, como em português, se dividem em *transitivos* e *intransitivos*.

Os verbos transitivos pedem um acusativo, ao qual passa imediatamente a sua ação.

EXEMPLO: *Ædvi legatos ad Cæsarem mittunt.* (Cæs.). Os Éduos enviam embaixadores a César.

Os verbos intransitivos exprimem qualidade ou estado, ou representam uma ação que não passa imediatamente ao objeto em que se executa.

EXEMPLO: *Cava flumina crescunt.* (VERG.). Os profundos rios *crescem*.

155 — As vozes dos verbos são três.

I) VOZ ATIVA, em que o sujeito exerce uma ação.

EXEMPLO: *Darius pontem fecit in Histro flumine.* (NEP.). Dario construiu uma ponte sobre o rio Danúbio.

II) VOZ PASSIVA, em que o sujeito sofre a ação.

EXEMPLO: *Trahimur omnes studio laudis.* (CIC.). Todos nós somos arrastados pela ambição da glória.

III) VOZ DEPOENTE, que tem forma passiva e significação ativa.

EXEMPLO : *Gloria virtutem, tanquam, umbra sequitur.* (CIC.).
A glória segue a virtude como uma sombra.

156 — Os MODOS são os mesmos do verbo português, menos o Condicional, substituído pelo Subjuntivo. O latim possui ainda as formas especiais do Gerúndio, Supino e Gerundivo.

As conjugações são quatro, e se distinguem pela terminação do Infinito.

1.^a em *āre*: *amāre*

2.^a em *ēre*: *delēre*

3.^a em *ěre*: *legěre*

4.^a em *īre*: *audīre*

A letra característica da 1.^a conjugação é *a*; a da 2.^a, *ē*; a da 3.^a uma consoante ou *u*; a da 4.^a, *i*.

Encontram-se os verbos nos dicionários, procurando-se as primeiras pessoas do Indicativo: *amo, deleo, lego, audio*.

157 — *Sum, es, fui esse*: ser, estar, haver (impessoal),

O verbo *sum* é, como em português, muito irregular, e não se liga a nenhuma das quatro conjugações.

158

Coniugatio verbi : *Sum*

Conjugação do verbo : *Ser*

	INDICATIVUS INDICATIVO	IMPERATIVUS IMPERATIVO	SUBIUNCTIVUS SUBJUNTIVO	INFINITIVUS INFINITIVO	PARTICIPIUM PARTICÍPIO
	Tempos formados do radical do verbo				
PRESENTE	Sou	Sê	Seja	Ser	
	S. <i>sum</i> es est P. <i>sumus</i> estis sunt	es estis	<i>sim</i> <i>sis</i> <i>sit</i> <i>simus</i> <i>sitis</i> <i>sint</i>	<i>esse</i>	
IMPERFEITO	era		fosse		
	S. <i>eram</i> eras erat P. <i>eramus</i> eratis erant		<i>essem</i> <i>esses</i> <i>esset</i> <i>essemus</i> <i>essetis</i> <i>essent</i>		
FUTURO	serei			haver de ser	queha-de ser
	S. <i>ero</i> eris erit P. <i>erimus</i> eritis erunt	esto esto estote sunto		fore ou <i>futurus, a,</i> um <i>esse</i>	<i>futurus, as</i> um

	INDICATIVUS INDICATIVO	IMPERATIVUS IMPERATIVO	SUBIUNCTIVUS SUBJUNTIVO	INFINITIVUS INFINITIVO	PARTICIPIUM PARTÍCIO
	Tempos formados do radical do perfeito				
PR. PERFEITO	fui S. <i>fui</i> <i>fuisti</i> <i>fuit</i> P. <i>fuimus</i> <i>fuistis</i> <i>fuērunt</i> ou <i>ere</i>		tenha sido <i>fuērīm</i> <i>fuēris</i> <i>fuērit</i> <i>fuērīmūs</i> <i>fuēritis</i> <i>fuērīnt</i>	ter sido <i>fuissē</i>	
PR. MAIS Q. PERF.	fôra S. <i>fuēram</i> <i>fuēras</i> <i>fuērat</i> P. <i>fuēramūs</i> <i>fuēratīs</i> <i>fuērant</i>		tivesse sido <i>fuissēm</i> <i>fuissēs</i> <i>fuisset</i> <i>fuissēmūs</i> <i>fuissetīs</i> <i>fuissēnt</i>		
FUTURO ANT.	terei sido S. <i>fuēro</i> <i>fuēris</i> <i>fuērit</i> P. <i>fuērimūs</i> <i>fuēritis</i> <i>fuērint</i>				

Compostos de *Sum*159 — Conjugam-se pelo verbo *esse* seus compostos :I) *Abesse*, estar ausente ; *Adesse*, estar presente ; *Deesse* faltar ; *Obesse*, obstar, prejudicar ; *Inesse*, estar dentro, *Inte-*

resse, estar de permeio ; *Præsse*, presidir ; *Subesse*, estar de baixo ; *Superesse*, restar.

II) *Prodesse*, ser útil, cuja primeira sílaba é *pro*, antes de consoante ; *prod*, antes de vogal.

III) *Posse*, poder, cuja primeira sílaba é *pos*, antes de *s* ; *pot*, antes de vogal.

IND. PRES. :	<i>Possum, potes, potest, possumus, potestis, possunt.</i>
IND. IMP. :	<i>Poteram, poteras, etc.</i>
IND. PERF.	<i>Potui, potuisti, etc.</i>
IND. M. Q. PERF. :	<i>Potueram, potueras, etc.</i>
IND. FUT.	<i>Potero, poteris, etc.</i>
IND. FUT. ANT. :	<i>Potuiro, potueris, etc.</i>
SUBJ. PRES. :	<i>Possim, possis, etc.</i>
SUBJ. IMP. :	<i>Possem, posses, etc.</i>
SUBJ. PERF. :	<i>Potuerim, potueris, etc.</i>
SUBJ. M. Q. PERF. :	<i>Potuissem, potuisses, etc.</i>
INFINITO :	<i>Posse.</i>

Não tem imperativo, infinitivo futuro, particípio futuro.

QUATTUOR CONJUGATIONES - VOX ACTIVA
AS QUATRO CONJUGAÇÕES - VOZ ATIVA

160:

Série do Presente

INDICATIVUS — INDICATIVO

Præsens — Presente

Eu amo	Eu destruo	Eu leio	Eu ougo
S. <i>am o</i>	<i>del e-o</i>	<i>leg-o</i>	<i>aud i-o</i>
<i>am a-s</i>	<i>del e-s</i>	<i>leg-is</i>	<i>aud i-s</i>
<i>am a-t</i>	<i>del e-t</i>	<i>leg-it</i>	<i>aud i-t</i>
P. <i>am a-mus</i>	<i>del e-mus</i>	<i>leg-imus</i>	<i>aud i-mus</i>
<i>am a-tis</i>	<i>del e-tis</i>	<i>leg-itis</i>	<i>aud i-tis</i>
<i>am a-nt</i>	<i>del e-nt</i>	<i>leg-unt</i>	<i>aud i-unt</i>

Præteritum Perfectum — Pretérito Perfeito

Eu amava	Eu destruí	Eu lia	Eu ouvia
S. <i>am a-bam</i>	<i>del e-bam</i>	<i>leg-ebam</i>	<i>aud i-ebam</i>
<i>am a-bas</i>	<i>del e-bas</i>	<i>leg-ebas</i>	<i>aud i-ebas</i>
<i>am a-bat</i>	<i>del e-bat</i>	<i>leg-ebat</i>	<i>aud i-ebat</i>
P. <i>am a-bamus</i>	<i>del e-bamus</i>	<i>leg-ebamus</i>	<i>aud i-ebamus</i>
<i>am a-batis</i>	<i>del e-batis</i>	<i>leg-ebatis</i>	<i>aud i-ebatis</i>
<i>am a-bant</i>	<i>del e-bant</i>	<i>leg-ebant</i>	<i>aud i-ebant</i>

Præteritum Imperfectum — Pretérito Imperfeito

Eu amarei	Eu destruirei	Eu lerei	Eu ouvirei
S. <i>am á-bo</i>	<i>del e-bo</i>	<i>leg-ám</i>	<i>aud i-ám</i>
<i>am a-bis</i>	<i>del e-bis</i>	<i>leg-es</i>	<i>aud i-es</i>
<i>am a-bit</i>	<i>del e-bit</i>	<i>leg-et</i>	<i>aud i-et</i>
P. <i>am a-binus</i>	<i>del e-binus</i>	<i>leg-emus</i>	<i>aud i-emus</i>
<i>am a-bitis</i>	<i>del e-bitis</i>	<i>leg-etis</i>	<i>aud i-etis</i>
<i>am a-bunt</i>	<i>del e-bunt</i>	<i>leg-ent</i>	<i>aud i-ent</i>

IMPERATIVUS — IMPERATIVO

Præsens — Presente

Ama tu	Destrói tu	Lé tu	Ouve tu
S. <i>am a</i>	<i>del e</i>	<i>leg-e</i>	<i>aud i</i>
Amai vós	Destrúi vós	Léde vós	Ouví vós
P. <i>am a-te</i>	<i>del e-te</i>	<i>leg-ite</i>	<i>aud i-te</i>

Futurum — Futuro

Ama tu	Destrói tu	Lé tu	Ouve tu
S. <i>am a-to</i>	<i>del e-to</i>	<i>leg-ito</i>	<i>aud i-to</i>
Amai vós	Destrúi vós	Léde vós	Ouví vós
P. <i>am a-tote</i>	<i>del e-tote</i>	<i>leg-itate</i>	<i>aud i-tote</i>

SUBIUNCTIVUS — SUBJUNTIVO

Præsens — Presente

Eu ame	Eu destrua	Eu leia	Eu ouça
S. <i>am em</i>	<i>del e-am</i>	<i>leg-am</i>	<i>aud i-am</i>
<i>am es</i>	<i>del e-as</i>	<i>leg-as</i>	<i>aud i-as</i>
<i>am et</i>	<i>del e-at</i>	<i>leg-at</i>	<i>aud i-at</i>
P. <i>am emus</i>	<i>del e-amus</i>	<i>leg-amus</i>	<i>aud i-amus</i>
<i>am etis</i>	<i>del e-atis</i>	<i>leg-atis</i>	<i>aud i-atis</i>
<i>am ent</i>	<i>del e-ant</i>	<i>leg-ant</i>	<i>aud i-ant</i>

Præteritum Imperfectum — Pretérito Imperfeito

Eu amasse	Eu destruisse	Eu lesse	Eu ouvisse
S. <i>am a-rem</i>	<i>del e-rem</i>	<i>leg-erem</i>	<i>aud i-rem</i>
<i>am a-res</i>	<i>del e-res</i>	<i>leg-eres</i>	<i>aud i-res</i>
<i>am a-ret</i>	<i>del e-ret</i>	<i>leg-eret</i>	<i>aud i-ret</i>
P. <i>am a-remus</i>	<i>del e-remus</i>	<i>leg-eremus</i>	<i>aud i-remus</i>
<i>am a-retis</i>	<i>del e-retis</i>	<i>leg-eretis</i>	<i>aud i-retis</i>
<i>am a-rent</i>	<i>del e-rent</i>	<i>leg-erent</i>	<i>aud i-rent</i>

INFINITIVUS PRÆSENS — INFINITIVO PRESENTE

Amar	Destrui	Ler	Ouvir
<i>am a-re</i>	<i>del e-re</i>	<i>leg-ere</i>	<i>aud i-re</i>

PARTICIPIUM PRÆSENS — PARTICÍPIO PRESENTE

Amando, que ama	Destruido, que destrói	Lendo, que lê	Ouvindo, que ouve
<i>am a-ns, tis</i>	<i>del e-ns, tis</i>	<i>leg-ens, tis</i>	<i>aud i-ens, tis</i>

GERUNDIUM — GERÚNDIO

G. <i>am</i> a-ndi: de amar	<i>del</i> e-ndi: de destruir	<i>leg</i> -endi: de ler	<i>aud</i> i-endi: de ouvir
D. <i>am</i> a-ndo: a, para amar	<i>del</i> e-ndo: a, para destruir	<i>leg</i> -endo: a, para ler	<i>aud</i> i-endo: a, para ouvir
A. <i>am</i> a-ndum: para amar	<i>del</i> e-ndum: para destruir	<i>leg</i> -endum: para ler	<i>aud</i> i-endum: para ouvir
A. <i>am</i> a-ndo: amando	<i>del</i> e-ndo: destruindo	<i>leg</i> -endo: lendo	<i>aud</i> i-endo: ouvindo

Série do Perfeito

INDICATIVUS — INDICATIVO

Præteritum Perfectum — Pretérito Perfeito

Eu amei	Eu destruí	Eu li	Eu ouvi
S. <i>am</i> av-i	<i>del</i> ev-i	<i>leg</i> -i	<i>aud</i> iv-i
<i>am</i> av-isti	<i>del</i> ev-isti.	<i>leg</i> -isti	<i>aud</i> iv-isti
<i>am</i> av-it	<i>del</i> ev-it	<i>leg</i> -it	<i>aud</i> iv-it
P. <i>am</i> av-imus	<i>del</i> ev-imus	<i>leg</i> -imus	<i>aud</i> iv-imus
<i>am</i> av-istis	<i>del</i> ev-istis	<i>leg</i> -istis	<i>aud</i> iv-istis
<i>am</i> av-erunt ou	<i>del</i> ev-erunt ou	<i>leg</i> -erunt ou	<i>aud</i> iv-erunt ou
<i>am</i> av-ere	<i>del</i> ev-ere	<i>leg</i> -ere	<i>aud</i> iv-ere

Præteritum plusquamperfectum — Pretérito mais que Perfeito

Eu amara, tinha amado	Eu destruíra, tinha destruído	Eu lera, tinha lido	Eu ouvira, tinha ouvido
S. <i>am</i> av-eram	<i>del</i> ev-eram	<i>leg</i> -eram	<i>aud</i> iv-eram
<i>am</i> av-eras	<i>del</i> ev-eras	<i>leg</i> -eras	<i>aud</i> iv-eras
<i>am</i> av-erat	<i>del</i> ev-erat	<i>leg</i> -erat	<i>aud</i> iv-erat
P. <i>am</i> av-eramus	<i>del</i> ev-eramus	<i>leg</i> -eramus	<i>aud</i> iv-eramus
<i>am</i> av-eratis	<i>del</i> ev-eratis	<i>leg</i> -eratis	<i>aud</i> iv-eratis
<i>am</i> av-erant	<i>del</i> ev-erant	<i>leg</i> -erant	<i>aud</i> iv-erant

Futurum Perfectum — Futuro Perfeito

Eu terei amado	Eu terei destruído	Eu terei lido	Eu terei ouvido
S. <i>am av-ero</i>	<i>del ev-ero</i>	<i>leg-ero</i>	<i>aud iv-ero</i>
<i>am av-eris</i>	<i>del ev-eris</i>	<i>leg-eris</i>	<i>aud iv-eris</i>
<i>am av-erit</i>	<i>del ev-erit</i>	<i>leg-erit</i>	<i>aud iv-erit</i>
P. <i>am av-erimus</i>	<i>del ev-erimus</i>	<i>leg-erimus</i>	<i>aud iv-erimus</i>
<i>am av-eritis</i>	<i>del av-eritis</i>	<i>leg-eritis</i>	<i>aud iv-eritis</i>
<i>am av-erint</i>	<i>del ev-erint</i>	<i>leg-erint</i>	<i>aud iv-erint</i>

SUBIUNCTIVUS — SUBJUNTIVO

Præteritum Perfectum — Pretérito Perfeito

Eu tenha amado	Eu tenha destruído	Eu tenha lido	Eu tenha ouvido
S. <i>am av-erim</i>	<i>del ev-erim</i>	<i>leg-erim</i>	<i>aud iv-erim</i>
<i>am av-eris</i>	<i>del ev-eris</i>	<i>leg-eris</i>	<i>aud iv-eris</i>
<i>am av-erit</i>	<i>del ev-erit</i>	<i>leg-erit</i>	<i>aud iv-erit</i>
P. <i>am av-erimus</i>	<i>del ev-erimus</i>	<i>leg-erimus</i>	<i>aud iv-erimus</i>
<i>am av-eritis</i>	<i>del ev-eritis</i>	<i>leg-eritis</i>	<i>aud iv-eritis</i>
<i>am av-erint</i>	<i>del ev-erint</i>	<i>leg-erint</i>	<i>aud iv-erint</i>

Præteritum Plusquamperfectum — Pretérito mais que Perfeito

Eu tivesse amado	Eu tivesse destruído	Eu tivesse lido	Eu tivesse ouvido
S. <i>am av-issem</i>	<i>del ev-issem</i>	<i>leg-issem</i>	<i>aud iv-issem</i>
<i>am av-isses</i>	<i>del ev-isses</i>	<i>leg-isses</i>	<i>aud iv-isses</i>
<i>am av-isset</i>	<i>del ev-isset</i>	<i>leg-isset</i>	<i>aud iv-isset</i>
P. <i>am av-issemus</i>	<i>del ev-issemus</i>	<i>leg-issemus</i>	<i>aud iv-issemus</i>
<i>am av-issetis</i>	<i>del ev-issetis</i>	<i>leg-issetis</i>	<i>aud iv-issetis</i>
<i>am av-issent</i>	<i>del ev-issent</i>	<i>leg-issent</i>	<i>aud iv-issent</i>

INFINITIVUS — INFINITIVO

Praeterito Perfectum — Pretérito Perfeito

Ter ouvido
aud iv-isse

Ter destruído
del ev-isse

Ter amado
am av-isse

Ter lido
leg-isse

Série do Supino

SUPINUM — SUPINO

A, para ouvir
aud i-tum

A, para ler
lec-tum

A, para destruir
del e-tum

A, para amar
am a-tum

INFINITIVUS — INFINITO

Futurum — Futuro

Haver de ouvir

Haver de destruir
del e-turum, am, um esse

Haver de amar
am a-turum, am, um esse

Haver de ler
lec-turum, am, um esse

PARTICIPIUM — PARTICÍPIO

Futurum — Futuro

Que há de ouvir
aud i-turus, a, um

Que há-de ler
lec-turus, a, um

Que há-de destruir
del e-turus, a, um

Que há-de amar
am a-turus, a, um

Observações sobre a conjugação

161 — A maior parte dos verbos da 2.^a conjugação muda a terminação *evi* do Perfeito do Indicativo em *ui*.

EXEMPLO: *Monu-i, mon-u-isti, monu-u-it*; etc.

Essa mudança se opera em todos os tempos derivados desse tempo.

EXEMPLO: *Mon-u-eram; mon-u-ero; mon-u-erim; mon-u-issem*.

Certos verbos da 3.^a conjugação intercalam um *i* em algumas formas.

EXEMPLO: *Capio, tomar*.

IND. PRES.: *Capio, capiunt*

IND. IMP.: *Capiebam, etc.*

IND. FUT.: *Capiam, etc.*

PART. PRES.: *Capiens, etc.*

GERÚNDIO: *Capiendi, etc.*

162 — FORMAS ABREVIADAS. — Nas conjugações 1.^a, 2.^a e 4.^a, *vi, ve, ou v* podem suprimir-se.

EXEMPLO: *Amasti, por amavisti*

Delerunt, por deleverunt

Audieram, por audiveram.

Em tôdas as conjugações encontra-se *ere* em lugar de *erunt*, na terceira pessoa do Perfeito do Indicativo.

EXEMPLO: *Amavere, audiere, por amaverunt, audierunt*.

163 — Quatro verbos perdem a vogal final do Imperativo Presente: *dicere, dizer; ducere, conduzir; facere, fazer; ferre, levar*. Assim também seus compostos.

IMPERATIVOS: *dic, duc, fac, fer*.

164 Emprego das formas da voz ativa

A) IMPERATIVO. - Há em latim dois imperativos.

I) O Imperativo Presente exprime uma ordem que deve ser executada imediatamente.

EXEMPLO : *Quare conservate, iudices, hominem.* (Cic.).
Conservai, pois, juizes, este homem.

II) O Imperativo Futuro exprime uma ordem que deve ser executada após algum tempo.

EXEMPLO : *Cras petito, dabitur.* (Ph.). Pede amanhã, dar-te-ão.

A primeira e segunda pessoas do Imperativo se substituem pelo Subjuntivo.

EXEMPLO : *Aut bibat aut eat.* (Cic.). Ou beba ou se retire.

Usa-se também o Subjuntivo nos imperativos negativos, como em português.

EXEMPLOS :

Nihil ignoraveris. Não perdoarás.

Hoc ne feceris. (Cic.). Não faças isso.

Misericordia commotus ne sis. (Cic.). Não te deixes tocar pela misericórdia.

B) CONDICIONAL. Em latim não há modo condicional.

I) O condicional presente se traduz pelo Imperfeito do Subjuntivo.

EXEMPLO : *Plura scriberem, si ipse possem.* (Cic.). Escreveria mais coisas, se pudesse.

II) O condicional passado se traduz pelo Mais-Que-Perfeito do Subjuntivo.

EXEMPLO: *Nisi nossem tuum animum genusque simili fugissem metu.* (PH.). Se eu não conhecesse teu natural e tua espécie teria fugido com o mesmo terror.

III) O condicional futuro se traduz pelo Presente do Subjuntivo.

EXEMPLO: *Elapsum semel, non ipse possit Iuppiter reprehendere.* (PH.). Uma vez escapo nem o próprio Júpiter poderia apanhá-lo de novo.

C) GERÚNDIO. — O Gerúndio é uma declinação do Infinito Presente, que, em latim, nunca pode ser construído com preposição.

N.	<i>amare</i> , amar.
G.	<i>amandi</i> , de amar.
D.	<i>amando</i> , a, para amar.
Ac.	<i>amandum</i> , para amar.
ABL.	<i>amando</i> , amando, em amar.

EXEMPLOS:

Gen. — *Cupidus sum te audiendi.* (Cic.). Estou desejoso de te ouvir.

Dat. — *Hominem investigando operam do.* (Pl.). Eu me aplico em prescrutar o homem.

Ac. — *Breve enim tempus ætatis satis est ad bene honesteque vivendum.* (Cic.). Com efeito, o breve curso da vida é bastante longo para se viver bem e honestamente.

Abi. — *Mens discendo alitur et cogitando.* (Cic.). O espírito alimenta-se estudando e meditando.

D) SUPINO. — O supino em *um* emprega-se em lugar do infinito depois dos verbos de movimento.

EXEMPLO : *Ædúi legatos ad Cæsarem mittunt rogatum auxilium.* (Cæs.). Os éduos mandaram a César embaixadores para pedir auxílio.

O supino em *u* emprega-se em lugar do infinito, depois dos adjetivos *agradável, fácil, belo, etc.*, e seus antónimos.

EXEMPLO : *Quod scire vis difficile dictu est.* (Cic.). O que queres saber é difícil de se dizer.

E) PARTICÍPIOS. - O particípio presente tem diversos sentidos, como se vê dos exemplos seguintes :

Omne malum nascens facile opprimitur. (Cic.) Todo o mal ao nascer é facilmente oprimido.

Dionysius cultros metuens tonsorios candenti carbone sibi adurebat capillum. (Cic.) Dionísio, porque temia as navalhas, queimava as barbas com carvões ardentes.

Lex est recta ratio, imperans honesta, prohibens contraria. (Cic.). Lei é a direita razão que ordena o honesto e proíbe o deshonesto.

Risum ita repente rupit, ut eum cupientes tenere nequeamus. (Cic.). O riso rompeu de repente de tal modo que não o pudemos segurar, ainda que o desejássemos.

O particípio futuro exprime diversas idéias.

a) INTENÇÃO, VONTADE :

EXEMPLO : *Erat facturús ludos quidam nobilis.* (Ph.). Certo novre tinha intenção de realizar jogos.

b) PODER, FACULDADE :

EXEMPLO : *De præda mea, terruncium nec attigit nec tacturus est quisquam.* Quanto à minha presa, ninguém tocou nem poderá tocar num vintém.

c) DESTINO :

EXEMPLO : *Quid timeam, si aut non miser post mortem aut beatus etiam futurus sim?* (CIC.). Que devo recear se, após a morte, estou destinado a encontrar não o sofrimento mas a felicidade?

d) ESTAR A PONTO DE...

EXEMPLO : *Magna pars hominum est quæ navigatura de tempestate non cogitat.* (LIV.). A grande maioria dos homens, estando a ponto de embarcar, não pensa nas tempestades.

F) INFINITIVO :

I) Presente. — Além das construções análogas às portuguesas, emprega-se para traduzir as subordinadas com *que*, quando a ação se pratica no mesmo tempo que a do verbo principal.

EXEMPLO : *Consules Bibuli sententiam valere cupierunt.* (CIC.). Os cônsules desejaram que prevalecesse o parecer de Bíbulo.

II) Passado. — Exprime uma ação que precede à do verbo principal.

EXEMPLO : *Bellum ante hiemem perfecisse possumus.* (LIV.). Podemos ter a guerra terminada antes do inverno.

III) Futuro. — Exprime uma ação que segue a do verbo principal.

EXEMPLO : *Ipse (Cæsar) opinione celerius venturus esse dicitur.* (CIC.). Diz-se que César deverá chegar mais cedo do que se pensava.

Omite-se frequentemente *esse* no finitivo futuro.

EXEMPLO : *Catilina sperabat propediem magnas copias sese habiturum.* (SALL.). Esperava Catilina ter (que teria) dentro de poucos dias grandes forças.

165 QUATTUOR CONJUGATIONES — VOZ PASSIVA
AS QUATRO CONJUGAÇÕES — VOZ PASSIVA

Série do Presente

INDICATIVUS — INDICATIVO

Præsens — Presente

Sou amado		Sou destruído		Sou lido		Sou ouvido	
S.	<i>am-or</i>	<i>del e-or</i>	<i>del e-or</i>	<i>leg-or</i>	<i>leg-or</i>	<i>aud i-or</i>	<i>aud i-or</i>
	<i>am a-ris</i>	<i>del e-ris</i>	<i>del e-ris</i>	<i>leg-eris</i>	<i>leg-eris</i>	<i>aud i-ris</i>	<i>aud i-ris</i>
	<i>am a-tur</i>	<i>del e-tur</i>	<i>del e-tur</i>	<i>leg-itur</i>	<i>leg-itur</i>	<i>aud i-tur</i>	<i>aud i-tur</i>
P.	<i>am a-mur</i>	<i>del e-mur</i>	<i>del e-mur</i>	<i>leg-imur</i>	<i>leg-imur</i>	<i>aud i-mur</i>	<i>aud i-mur</i>
	<i>am a-mini</i>	<i>del e-mini</i>	<i>del e-mini</i>	<i>leg-imini</i>	<i>leg-imini</i>	<i>aud i-mini</i>	<i>aud i-mini</i>
	<i>am a-ntur</i>	<i>del e-ntur</i>	<i>del e-ntur</i>	<i>leg-untur</i>	<i>leg-untur</i>	<i>aud i-untur</i>	<i>aud i-untur</i>

Præteritum Imperfectum — Pretérito Imperfeito

Era amado		Era destruído		Era lido		Era ouvido	
S.	<i>am a-bar</i>	<i>del e-bar</i>	<i>del e-bar</i>	<i>leg-ebar</i>	<i>leg-ebar</i>	<i>aud i-ebar</i>	<i>aud i-ebar</i>
	<i>am a-baris</i>	<i>del e-baris</i>	<i>del e-baris</i>	<i>leg-ebaris</i>	<i>leg-ebaris</i>	<i>aud i-ebaris</i>	<i>aud i-ebaris</i>
	<i>am a-batur</i>	<i>del e-batur</i>	<i>del e-batur</i>	<i>leg-ebatur</i>	<i>leg-ebatur</i>	<i>aud i-batur</i>	<i>aud i-batur</i>
P.	<i>am a-bamur</i>	<i>del e-bamur</i>	<i>del e-bamur</i>	<i>leg-ebamur</i>	<i>leg-ebamur</i>	<i>aud i-bamur</i>	<i>aud i-bamur</i>
	<i>am a-bamini</i>	<i>del e-bamini</i>	<i>del e-bamini</i>	<i>leg-ebamini</i>	<i>leg-ebamini</i>	<i>aud i-bamini</i>	<i>aud i-bamini</i>
	<i>am a-bantur</i>	<i>del e-bantur</i>	<i>del e-bantur</i>	<i>leg-ebantur</i>	<i>leg-ebantur</i>	<i>aud i-bantur</i>	<i>aud i-bantur</i>

Futurum Imperfectum — Futuro Imperfeito

Serei amado	Serei destruido	Serei lido	Serei ouvido
S. <i>am a-bor</i>	<i>del e-bor</i>	<i>leg-ar</i>	<i>aud i-ar</i>
<i>am a-beris</i>	<i>del e-beris</i>	<i>leg-eris</i>	<i>aud i-eris</i>
P. <i>am a-bitur</i>	<i>del e-bitur</i>	<i>leg-etur</i>	<i>aud i-etur</i>
<i>am a-bimur</i>	<i>del e-bimur</i>	<i>leg-emur</i>	<i>aud i-emur</i>
<i>am a-bimini</i>	<i>del e-bimini</i>	<i>leg-emini</i>	<i>aud i-emini</i>
<i>am a-buntur</i>	<i>del e-buntur</i>	<i>leg-entur</i>	<i>aud i-entur</i>

IMPERATIVUS — IMPERATIVO

Præsens — Presente

Sé amado	Sé destruidos	Sé lido	Sé ouvido
S. <i>am a-re</i>	<i>del e-re</i>	<i>leg-ere</i>	<i>aud i-re</i>
Sède amados	Sède destruidos	Sède lidos	Sède ouvidos
P. <i>am a-mini</i>	<i>del e-mini</i>	<i>leg-imini</i>	<i>aud i-mini</i>

Futurum — Futuro

S. <i>am a-tor</i>	<i>del e-tor</i>	<i>leg-itor</i>	<i>aud i-tor</i>
P. <i>am a-bimini</i>	<i>del e-bimini</i>	<i>leg-emini</i>	<i>aud i-mini</i>

SUBIUNCTIVUS — SUBJUNTIVO

Præsens — Presente

Seja amado	Seja destruído	Seja lido	Seja ouvido
S. <i>am er</i>	<i>del e-ar</i>	<i>leg-ar</i>	<i>aud i-ar</i>
<i>am eris</i>	<i>del e-aris</i>	<i>leg-aris</i>	<i>aud i-aris</i>
<i>am etur</i>	<i>del e-atur</i>	<i>leg-atur</i>	<i>aud i-atur</i>
P. <i>am emur</i>	<i>del e-amur</i>	<i>leg-amur</i>	<i>aud i-amur</i>
<i>am emini</i>	<i>del e-amini</i>	<i>leg-amini</i>	<i>aud i-amini</i>
<i>am entur</i>	<i>del e-antur</i>	<i>leg-antur</i>	<i>aud i-antur</i>

Præteritum Imperfectum — Pretérito Imperfeito

Fosse amado	Fosse destruído	Fosse lido	Fosse ouvido
S. <i>am a-rer</i>	<i>del e-rer</i>	<i>leg-er</i>	<i>aud i-rer</i>
<i>am a-eris</i>	<i>del e-eris</i>	<i>leg-eris</i>	<i>aud i-eris</i>
<i>am a-retur</i>	<i>del e-retur</i>	<i>leg-eretur</i>	<i>aud i-retur</i>
P. <i>am a-remur</i>	<i>del e-remur</i>	<i>leg-eremur</i>	<i>aud i-remur</i>
<i>am a-remini</i>	<i>del e-remini</i>	<i>leg-eremini</i>	<i>aud i-remini</i>
<i>am a-reantur</i>	<i>del e-reantur</i>	<i>leg-erentur</i>	<i>aud i-reantur</i>

INFINITIVUS — INFINITIVO

Præsens — Presente

Ser amado	Ser destruído	Ser lido	Ser ouvido
<i>am a-ri</i>	<i>del e-ri</i>	<i>leg-ri</i>	<i>aud i-ri</i>

GERUNDIVUM — GERUNDIVO

Que deve ser amado <i>am a-ndus, a, um</i>	Que deve ser destruído <i>del e-ndus, a, um</i>	Que deve ser lido <i>leg-endus, a, um</i>	Que deve ser ouvido <i>aud i-endus, a, um</i>
---	--	--	--

Série do Perfeito

Præteritum Perfectum — Pretérito Perfeito

INDICATIVUS — INDICATIVO

Fui amado	Fui destruído	Fui lido	Fui ouvido
S. <i>am a-tus, a, um sum es</i>	<i>del e-tus, a, um sum es</i>	<i>lec-tus, a, um sum es</i>	<i>aud i-tus, a, um sum es</i>
P. <i>am a-ti, æ, a sumus estis sunt</i>	<i>del e-ti, æ a sumus estis sunt</i>	<i>lec-ti, æ, a sumus estis sunt</i>	<i>aud i-ti, æ, a sumus estis sunt</i>

Præteritum Plusquam Perfectum — Pretérito mais que Perfeito

Fôra, tinha sido amado	Fôra, tinha sido destruído	Fôra, tinha sido lido	Fôra, tinha sido ouvido
S. <i>am a-tus, a, um eram eras erat</i>	<i>del e-tus, a, um eram eras erat</i>	<i>lec-tus, a, um eram eras erat</i>	<i>aud i-tus, a, um eram eras erat</i>
P. <i>am a-ti, æ, a eramus eratis erant</i>	<i>del e-ti, æ, a eramus eratis erant</i>	<i>lec-ti, æ, a eramus eratis erant</i>	<i>aud i-ti, æ, a eramus eratis erant</i>

Futurum Imperfectum — Futuro Imperfeito

Terei sido amado	Terei sido destruído	Terei sido lido	Terei sido ouvido
S. <i>am a-tus, a, um ero</i>	<i>del e-tus, a, um ero</i>	<i>lec-tus, a, um ero</i>	<i>aud i-tus, a, um ero</i>
	<i>eris</i>	<i>eris</i>	<i>eris</i>
	<i>erit</i>	<i>erit</i>	<i>erit</i>
P. <i>am a-ti, æ, a</i>	<i>del e-ti, æ, a</i>	<i>lec-ti, æ, a</i>	<i>aud i-ti, æ, a</i>
	<i>erimus</i>	<i>erimus</i>	<i>erimus</i>
	<i>eritis</i>	<i>eritis</i>	<i>eritis</i>
	<i>erunt</i>	<i>erunt</i>	<i>erunt</i>

SUBIUNCTIVUS — SUBJUNTIVO

Præteritum Imperfectum — Pretérito Imperfeito

Tenha sido amado	Tenha sido destruído	Tenha sido lido	Tenha sido ouvido
S. <i>am a-tus, a, um aim</i>	<i>del e-tus, a, um aim</i>	<i>lec-tus, a, um aim</i>	<i>aud i-tus, a, um aim</i>
	<i>sis</i>	<i>sis</i>	<i>sis</i>
	<i>sit</i>	<i>sit</i>	<i>sit</i>
P. <i>am a-ti, æ, a</i>	<i>del e-ti, æ, a</i>	<i>lec-ti, æ, a</i>	<i>aud i-ti, æ, a</i>
	<i>simus</i>	<i>simus</i>	<i>simus</i>
	<i>sitis</i>	<i>sitis</i>	<i>sitis</i>
	<i>sint</i>	<i>sint</i>	<i>sint</i>

Præteritum Plusquam Perfectum — Pretérito mais que Perfeito

Tivesse sido amado	Tivesse sido destruído	Tivesse sido lido	Tivesse sido ouvido
S. <i>am a-tus, a, um essem</i>	<i>del e-tus, a, um essem</i>	<i>lec-tus, a, um essem</i>	<i>aud i-tus, a, um essem</i>
	<i>esses</i>	<i>esses</i>	<i>esses</i>
	<i>esset</i>	<i>esset</i>	<i>esset</i>
P. <i>am a-ti, æ, a</i>	<i>del e-ti, æ, a</i>	<i>lec-ti, æ, a</i>	<i>aud i-ti, æ, a</i>
	<i>essemus</i>	<i>essemus</i>	<i>essemus</i>
	<i>essetis</i>	<i>essetis</i>	<i>essetis</i>
	<i>essent</i>	<i>essent</i>	<i>essent</i>

Série do Supino

SUPINUM — SUPINO

De, para ser amado <i>am a-tu</i>	De, para ser destruído <i>dele-tu</i>	De, para ser lido <i>lec-tu</i>	De, para ser ouvido <i>aud-i-tu</i>
--------------------------------------	--	------------------------------------	--

INFINITIVUS — INFINITIVO

Futurum — Futuro

Haver de ser amado <i>am a-tum iri</i>	Haver de ser destruído <i>del e-tum iri</i>	Haver de ser lido <i>lec-tum iri</i>	Haver de ser ouvido <i>aud i-tum iri</i>
---	--	---	---

PRAETERITUM — PERFECTUM

Pretérito — Perfeito

Ter sido amado <i>am a-tum, am, um esse</i>	Ter sido destruído <i>del e-tum, am, um esse</i>	Ter sido lido <i>lec-tum, am, um esse</i>	Ter sido ouvido <i>aud i-tum, am, um esse</i>
--	---	--	--

PARTICIPIIUM — PARTICÍPIO

Præteritum — Pretérito

Amado <i>am a-tus, a, um</i>	Destruído <i>del e-tus, a, um</i>	Lido <i>lec-tus, a, um</i>	Ouvido <i>aud i-tus, a, um</i>
---------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------

166. Empregos das formas da voz passiva

A) O passivo latino emprega-se :

I) Com o sentido do passivo português.

EXEMPLO : *Ut ameris, amabilis esto.* (Ov.) Para que sejas amado, sê amável.

II) Com o sentido reflexo.

EXEMPLO : *Androgei galeam induitur.* (VERG.). Ele se cobre com o capacete de Androgeu.

III) Com o sentido de passivo impessoal.

EXEMPLOS :

Nec tibi parceretur misero (Iuv.). Não se poupará a ti, infeliz.*Bibitur, estur quasi in propina.* (Pl.). Bebe-se, come-se, como em uma bodega.

B) GERUNDIVO. — Emprega-se :

I) Com a idéia de obrigação, geralmente com o verbo *sum*.EXEMPLO : *Hæc (diligentia), præcipue colenda est nobis.* (Cic.). Esta (aplicação) deve ser cultivada, antes de tudo, por nós.

II) Para substituir o gerúndio seguido de um complemento, podendo ser traduzido de diversos modos.

EXEMPLOS :

Omnis loquendi elegantia augetur legendis oratoribus et poetis. (Cic.). Tõda a elegância da linguagem aperfeiçoa-se com ler os oradores e poetas (com a leitura dos...).*Sp. Mælius in suspicionem incidit regni appetendi.* (Cic.). Esp. Mélio caiu em suspeita de aspirar à realeza.

In voluptate spernenda et repudianda virtus vel maxime cernitur. (Cic.). Em desprezar e repudiar a voluptuosidade é que se reconhece principalmente a virtude.

167 — ELIPSE DE SUM NO PASSIVO — Comumente se suprimem *est* e *sunt*, que devem acompanhar o particípio passado e o gerúndio.

EXEMPLOS :

Valerius Horatiusque consules sortiti (sunt). (Liv.). Valério e Horácio foram sorteados cônsules.

Nunc pacem orandum (est). (Liv.). Agora, deve-se pedir a paz.

Nemo unquam sapiens proditori credendum (esse) putavit. (Cic.). Nenhum homem de bom senso jamais pensou que se devesse confiar em um traidor.

Voz depoente — Vox deponens

168 — Certos verbos teem a forma passiva, mas o sentido ativo. Pertencem à voz depoente.

EXEMPLO: *Themistocles in Asiam reversus est.* (NEP.).
Temístocles voltou para a Ásia.

A voz depoente tem formas ativas: PARTICÍPIOS, PRESENTE, PASSADO E FUTURO; GERÚNDIO e SUPINO.

EXEMPLOS:

Ibam forte Via Sacra... nescio quid meditans nugarum. (HOR.). Ia por acaso pela Via Sacra, meditando sobre não sei que bagatelas.

Fractus sonitus imitata tubarum (vox). (VERG.). Uma voz que imita o som estridente das trombetas.

Omnia, conando, docilis solertia vincit. (MAN.). A arte hábil, esforçando-se, tudo vence.

Os verbos depoentes teem o GERUNDIVO com o sentido passivo.

EXEMPLO: *Tibi gratulandum est, misera, quod nato cares.* (SEN.). Deves ser felicitada, infeliz, porque não tens mais teu filho.

Verbos semi-depoentes

169 — Há quatro verbos que teem formas ativas nos tempos simples e passivas nos tempos compostos.

Audeo, audes; ausus sum; audere ousar (2.^a)

Gaudeo, gaudes; gavisus sum; gaudere regozihar-se (2.^a)

Soleo, soles; solitus sum; solere costumar (2.ª)
Fido, fidis; fisis sum; fidere fiar-se (3.ª).

170 — VERBOS COMUNS. — São certos verbos depoentes que teem, ao mesmo tempo, significação ativa e passiva.

EXEMPLOS :

Haud equidem tali me dignor honore. (VERG.). Na verdade não me julgo digno de tal honra (ativo).

Quæ (res) tamen consimili laude dignuntur. (CIC.). Essas coisas, entretanto, são julgadas dignas do mesmo louvor (passivo).

Tais são :

Adulor, adulo, sou adulado. *Aspernor*, desdenho, sou desdenhado. *Arbitror*, julgo, sou julgado. *Criminor*, acuso, sou acusado, etc.

SCHEMA VERBORUM DEPONENTIUM
ESQUEMA DOS VERBOS DEPOENTES

171.

1.^a CONIUG. 2.^a CONIUG. 3.^a CONIUG. 4.^a CONIUG.

INDICATIVUS — INDICATIVO

Præsens — Presente

hortor, exorto *vereor, receio* *utor, uso* *partior, reparto*
hortaris, etc. *vereris, etc.* *uteris, etc.* *partiris, etc.*

Præteritum Imperfectum — Pretérito Imperfeito

hortabar, exortava *verebat, receava* *utabar, usava* *partiebat, repartia*

Præteritum Perfectum — Pretérito Perfeito

hortatus, a, um ex- *veritus, a, um sum, recei* *usus, a, um sum, usei* *partitus, a, um sum; re-*
ortei *parti*

Præteritum Plusquam Perfectum — Pretérito mais que Perfeito

hortatus, a, um eram; ex- *veritus, a, um eram; re-* *usus, a, um eram; usa-* *partitus, a, um eram; re-*
ortara, tinha exortado *cearam tinha receado* *ra, tinha usado* *partira, tinha repat-*
tido

Futurum Imperfectum — Futuro Imperfeito

hortabor, exortarei *verebor, recearei* *utur, usarei* *partiar, repartirei*

Futurum Perfectum — Futuro Perfeito

hortatus, a, um ero; terei *usur, a, um ero; terei* *paritatus, a, um ero; terei*
 exortado receado repartido

SUBIUNCTIVUS — SUBJUNTIVO

Præsens — Presente

horter, exorte *verear, receie* *utiar, use* *partiar, reparta*

Præteritum Imperfectum — Pretérito Imperfeito

hortarer, exortasse *vererer, receasse* *utarer, usasse* *partirer, repartiasse*

Præteritum Perfectum — Pretérito Perfeito

hortatus, a, um sim; te- *veritus, a, um sim; te-* *usus, a, um sim; tenha]* *paritatus, a, um sim; te-*
 nha exortado nha receado usado nha repartido

Præteritum Plusquam perfectum — Pretérito mais que Perfeito

hortatus, a, um essem; ti- *veritus, a, um essem; ti-* *usus, a, um essem; ti-* *paritatus, a, um essem; ti-*
 vesse exortado vesse receado vesse usado vesse repartido

IMPERATIVUS — IMPERATIVO

Præsens — Presente

hortare, exorta *verere, receia* *utere, usa* *partire, reparte*
hortamini, exortai *veremini, receai* *utimini, usai* *partimini, reparti*

Futurum — Futuro

<i>hortator</i> <i>hortantior</i>	<i>verelior</i> <i>verentior</i>	<i>utilior</i> <i>utuntior</i>	<i>partior</i> <i>partiuntior</i>
--------------------------------------	-------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------

INFINITIVUS — INFINITIVUS

Præsens — Presente

<i>hortari</i> , exortar	<i>vereri</i> , recear	<i>uti</i> , usar	<i>partiri</i> , repartir
--------------------------	------------------------	-------------------	---------------------------

Præteritum — Pretérito

<i>hortarum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> esse: ter exortado	<i>veritum</i> , <i>a</i> , <i>um</i> esse: ter receado	<i>usum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> esse: ter usado	<i>partium</i> , <i>a</i> , <i>um</i> esse: ter repartido
---	--	--	--

Futurum — Futuro

<i>hortaturum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> esse: haver de exortar	<i>veriturum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> esse: haver de recear	<i>usurum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> esse: haver de usar	<i>partiturum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> esse: haver de repartir
---	---	--	--

Supinum — Supino

<i>hortatum</i> : <i>a</i> , para exortar <i>hortatu</i> : <i>de</i> , para ser ex- ortado	<i>veritum</i> : <i>a</i> , para recear <i>veritu</i> : <i>de</i> , para ser re- ceado	<i>usum</i> : <i>a</i> , para usar <i>usu</i> : <i>de</i> , para ser usado	<i>partitum</i> : <i>a</i> , para repartir <i>partitu</i> : <i>de</i> , para ser re- partido
--	--	---	--

Gerundium — Gerúndio

hortandi, de exortar
hortando, a exortar
hortandum, para exortar
hortando, exortando

verendi, de recear
verendo, a recear
verendum, para recear
verendo, receando

partiendi, de repartir
partiendo, a repartir
partiendum, para repartir
partiendo, repartindo

Gerundivum — Gerúndivo

hortandus, a, um: que deve ser exortado

verendus, a, um: que deve ser receado

partiendus, a, um: que deve ser repartido

PARTICIPIUM — PARTICÍPIO

Præsens — Presente

hortans: exortando, que exorta

verens: receando, que receia

partiens: repartindo, que reparte

Præteritum — Pretérito

hortatus, a, um: tendo exortado

veritus, a, um: tendo receado

partitus, a, um: tendo repartido

Futurum — Futuro

hortaturus, a, um: tendo de exortar, que há-de exortar

veriturus, a, um: tendo de recear, que há-de recear

partiturus, a, um: tendo de repartir, que há-de repartir

Verbos irregulares

172 — Certos verbos não se adaptam às normas das quatro conjugações. São :

Fero, levo. *Edo*, como. *Eo*, vou. *Fio*, faço-me. *Volo*, quero. *Malo*, prefiro. *Nolo*, não quero. *Queo*, posso. *Nequeo*, não posso.

173 — FERRO, FERS, TULI, LATUM, FERRE.

Série do presente

A T I V A

P A S S I V A

INDICATIVUS — INDICATIVO

Præsens — Presente

fero, fers, fert
ferimus, fertis, ferunt

feror, ferris, fertur
ferimur, ferimini, feruntur

Imperfectum — Imperfeito

ferebam, ferebas, ferebat, etc.

ferebar, ferebaris, ferebatur, etc.

Futurum — Futuro

Feram, feres, feret, etc.

ferar, fereris, feretur, etc.

IMPERATIVUS — IMPERATIVO

fer, ferte

ferre, ferimini

SUBIUNCTIVUS — SUBJUNTIVO

Præsens — Presente

feram, feras, ferat, etc.

ferar, feraris, feratur, etc.

Imperfectum — Imperfeito

*ferrem, ferres, ferret, etc.**ferrer, ferreris, ferretur, etc.*

Gerundium — Gerúndio

ferendi, o, um, o

Gerundivum — Gerundivo

ferendus, a, um

PARTICIPIUM — PARTICÍPIO

Præsens — Presente

ferens, ferentis, etc.

INFINITIVUS — INFINITIVO

Præsens — Presente

*ferre**ferri*

Série do Perfeito

A T I V A

P A S S I V A

INDICATIVUS — INDICATIVO

Perfectum — Perfeito

*tuli, tulisti, tulit**tulimus, tulistis, tulerunt**latus, a, um sum, es, est**lati, æ, a sumus, estis, sunt*

Plusquamperfectum — Mais que Perfeito

*tuleram, tuleras, tulerat**tuleramus, tuleratis, tulerant**latus, a, um eram, eras, erat**lati, æ, a eramus, eratis, erant*

Futurum Perfectum — Futuro Perfeito

*tulero, tuleris, tulerit**tulerimus, tuleritis, tulerint**latus, a, um ero, eris, erit**lati, æ, a erimus, eritis, erint*

SUBIUNCTIVUS — SUBJUNTIVO

Præteritum — Pretérito

*tulerim, tuleris, tulerit**tulerimus, tuleritis, tulerint**latus, a, um sim, sis, sit**lati, æ, a simus, sitis, sint*

Plusquamperfectum — Mais que Perfeito

tulissem, tulisses, tulisset
tulissemus, tulissetis, tulissent

latus, a, um essem, esses, esset
lati, æ, a essemus, essetis, essent

INFINITIVUS — INFINITIVO

Præteritum — Pretérito

tulisse

latum, am, um esse

Série do Supino

SUPINUM — SUPINO

latum

latu

INFINITIVUS — INFINITIVO

Futurum — Futuro

laturum, am, um esse

laturum iri

PARTICIPIUM — PARTICÍPIO

Præteritum — Pretérito

latus, a, um

Futurum — Futuro

laturus, a, um

174 — OBSERVAÇÃO. — Conjugam-se como *fero* seus compostos :

affero, fers, attuli, allatum, afferre; trazer.

aufero, fers, abstuli, ablatum, auferre; tirar.

antefero, fers, antetuli, antelatum, anteferre; antepor.

confero, fers, contuli, collatum, conferre; conferir, com-

parar.

differo, fers, distuli, dilatum, differre; diferir, dispersar.

efero, fers, extuli, elatum, efferre; tirar, levar.

infero, fers, intuli, illatum, inferre; introduzir, levar para dentro.

offero, fers, obtuli, oblatum, offerre; oferecer.

præfero, fers, prætuli, prælatum, præferre; preferir, levar adiante.

refero, fers, rettuli, relatum, referre; referir.

suffero, fers, sustuli, sublatum, sufferre; suportar, sofrer.

175 — EDO, IS, ERE : Comer.

Edo conjuga-se pela 3.^a conjugação, mas, em alguns tempos, tem, além das formas regulares, outras tiradas do verbo *sum*.

INDICATIVO	SUBJUNTIVO	IMPERATIVO
Presente	Imperfeito	Presente
<i>edo</i>	<i>ederem</i> ou <i>essem</i>	<i>ede</i> ou <i>es</i>
<i>edis</i> ou <i>es</i>	<i>ederes</i> ou <i>esses</i>	<i>edite</i> ou <i>este</i>
<i>edit</i> ou <i>est</i>	<i>ederet</i> ou <i>esset</i>	
<i>edimus</i>	<i>ederemus</i> ou <i>essemus</i>	Futuro
<i>editis</i> ou <i>estis</i>	<i>ederetis</i> ou <i>essetis</i>	<i>edito</i> ou <i>esto</i>
<i>edunt</i>	<i>ederent</i> ou <i>essent</i>	<i>editote</i> ou <i>estote</i>

176 — EO, IS, II (IVI), ITUM, IRE.

INDICATIVO	SUBJUNTIVO
PRESENTE	PRESENTE
<i>eo, is, it, imus, itis, eunt</i>	<i>eam, eas, eat, eamus, eatis, eant</i>
IMPERFEITO	IMPERFEITO
<i>ibam, ibas, ibat, ibamus, ibatis, ibant</i>	<i>irem, ires, iret, iremus, iretis, irent</i>
PERFEITO	PERFEITO
<i>ii, isti, iit, iimus, istis, ierunt</i>	<i>ierim, ieris, ierit, ierimus, ieritis, ierint</i>
<i>ivi, ivisti, etc.</i>	<i>iverim, weris, etc.</i>
MAIS QUE PERFEITO	MAIS QUE PERFEITO
<i>ieram, ieras, ierat, ieramus, ieratis, ierant</i>	<i>issem, isses, isset, issemus, isselis, issent</i>
<i>iveram, iveras, etc.</i>	<i>ivissem, ivisses, etc.</i>

INDICATIVO		IMPERATIVO	
FUTURO IMPERFEITO		PRESENTE : <i>i, ite</i>	
<i>ibo, ibis, ibit, ibimus, ibitis, ibunt</i>		FUTURO : <i>ito, itote</i>	
FUTURO PERFEITO		INFINITIVO	
<i>iero, ieris, ierit, ierimus, ieritis, ierint</i>		PRESENTE : <i>ire</i>	
<i>iverim, iveris, etc.</i>		PASSADO : <i>isse (ivisse)</i>	
SUPINO		FUTURO : <i>iturum, am, um esse</i>	
<i>itum</i>		PARTICÍPIO	
GERUNDIO		PRESENTE : <i>iens, euntis, etc.</i>	
<i>eundi, o, um.</i>			

177 — OBSERVAÇÕES :

a) *Eo*, na voz passiva, é impessoal : *itur, ibatur, itum est, eatur, iretur, etc.*

b) Conjugam-se por *eo* seus compostos, cujos principais são : *abeo*, ir-se embora ; *adeo*, ir para, visitar ; *exeo*, sair ; *ineo*, iniciar, entrar ; *intereo*, morrer ; *pereo*, perecer ; *prætereo*, ir além, preterir ; *redeo*, voltar ; *transeo*, passar.

c) Dêstes compostos, alguns, v. g. *adeo, ineo, prætereo*, são transitivos e se conjugam em tôdas as formas do passivo.

d) Conjugam-se também por *eo* os verbos *queo* e *nequeo*, posso, não posso. Não teem imperativo, gerúndio, particípio futuro.

178 — FIO, FIS, FACTUS SUM, FIERI

Fio, sou feito, torno-me, corresponde como passiva a *facio*, do qual toma os tempos compostos.

INDICATIVO	SUBJUNTIVO
	PRESENTE
<i>fio, fis, fit,</i>	<i>fiam, fias, fiat,</i>
<i>fimus, fitis, fiunt</i>	<i>fiamus, fiatis, fiant</i>

PRETERITO IMPERFEITO

*fiebam, fiebas, fiebat,
fiebamur, fiebatis, fiebant*

*fierem, fieres, fieret,
fieremus, fieretis, fierent*

PRETÉRITO PERFEITO

*factus, a, um sum, es, est
facti, æ, a, sumus, estis, sunt*

*factus, a, um sim, sis, sint
facti, æ, a, simus, sitis, sint*

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO

*factus, a, um eram, eras, erat
facti, æ, a, eramus, eratis, erant*

*factus, a, um essem, esses, esset
facti, æ, a, essemus, essetis, essent*

FUTURO IMPERFEITO

*fiam, fies, fiet
fietur, fietis, fient*

Não tem

FUTURO PERFEITO

*factus, a, um ero, eris, erit
facti, æ, a, erimus, eritis, erint*

Não tem

IMPERATIVO

fi, fite

INFINITIVO

PRESENTE : *fieri*

PRETÉRITO : *factum, am, um esse*

FUTURO : *factum iri*

PARTICÍPIO

PRETÉRITO : *factus, a, um*

GERUNDIVO

faciendus, a, um

179 — OBSERVAÇÃO : Os compostos de *facio*, que conservam o *a* do radical, conjugam-se na passiva como *fio*; assim, *assuefacio*, acostumar : *assuefio*; *calefacio*, aquecer : *calefio*; *patefacio*, manifestar : *patefio*.

180 — *VoLo*, quero; *NOLO*, não quero; *MALO* prefiro.

INDICATIVO

PRESENTE

*volo
vis
vult
volumus
vultis
volunt*

*nolo
non vis
non vult
nolumus
non vultis
nolunt*

*malo
mavis
mavult
malumus
mavultis
malunt*

volebam
volebas, etc.

volui
voluisti, etc.

volueram
volueras, etc.

volam
voles, etc.

voluero
volueris, etc.

PRETÉRITO IMPERFEITO

nolebam
nolebas, etc. malebam
malebas, etc.

PRETÉRITO PERFEITO

nolui
noluisti, etc. malui
maluisti, etc.

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO

nolueram
nolueras, etc. malueram
malueras, etc.

FUTURO IMPERFEITO

nolam (desusado)
noles, etc. malam (desusado)
males, etc.

FUTURO PERFEITO

noluo
nolueris, etc. maluo
malueris, etc.

SUBJUNTIVO

PRESENTE

velim	nolim	malim
velis	nolis	malis
velit	nolit	malit
velimus	nolimur	malimus
velitis	nolitis	malitis
velint	nolint	malint

PRETÉRITO IMPERFEITO

vellem	nollem	mallem
velles, etc.	nolles, etc.	malles, etc.

PRETÉRITO PERFEITO

voluerim	noluerim	maluerim
volueris, etc.	nolueris, etc.	malueris, etc.

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO

voluisssem	noluisssem	maluisssem
voluisssem, etc.	noluisssem, etc.	maluisssem, etc.

IMPERATIVO

PRESENTE

Não tem	noli, nolite	Não tem
---------	--------------	---------

FUTURO

Não tem	nolito, nolitote	Não tem
---------	------------------	---------

INFINITIVO

PRESENTE

*velle**nolle**malle*

PRETÉRITO

*voluisse**noluisse**maluisse*

PARTICÍPIO

PRESENTE

*volens**nolens*

Não tem

Verbos defectivos

181 — DEFECTIVOS são os verbos que não possuem tôdas as formas verbais.

I) *Inquam*, só intercalado em uma citação.

EXEMPLOS :

Suaviter, ut nunc est, inquam, et cupio omnia quæ vis. (HOR.). Muito bem, por enquanto, digo eu, e ao teu inteiro dispor.

Norîs nos, inquit ; docti sumus. (HOR.). Tu me conheces, diz êle ; sou um homem douto.

INDICATIVO

PRESENTE	IMPERFEITO
<i>inquam, inquis, inquit</i> <i>inquimus, inquitis, inquiunt</i>	—, —, <i>inquiēbat</i>
PRETÉRITO	FUTURO
—, <i>inquisti inquit</i>	—, <i>inquies, inquiet</i>

IMPERATIVO

PRESENTE	FUTURO
<i>inqui</i>	<i>inquilo</i>

II) *Aio* só se emprega nestas formas :

PRESENTE DO INDICATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
<i>aio, ais, aiî</i> —, —, <i>aiunt</i>	—, <i>aias, aiat</i> —, —, <i>aiant</i>
IMPERFEITO DO INDICATIVO	PARTICÍPIO DO PRESENTE
<i>aiebam, aiebas, aiebat</i> <i>aiebamus, aiebatis, aiebant</i>	<i>aiens, aientis</i>

EXEMPLO : *Sic ait, et dicto citius humida æquora placat.*
(VERG.). Assim diz e, mais depressa ainda, acalma as ondas
túmidas.

III) *Quæso*, peço-te, pergunto ; só se usam ; *quæso*,
quæsumus

IV) *Fari*, falar, depoente da 1.ª conjugação ; são seus
compostos : *affari*, *effari*, *præfari*, *profari*.

INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
PRESENTE :	<i>fatur</i> <i>famur, famini</i> (só nos com- postos)	não tem	
IMPERFEITO :	<i>fabar</i> , etc. (só nos com- postos).	<i>farer</i> , etc.) só nos compostos)	
PRET. PERF. :	<i>fatus, sum</i> , etc.	<i>fatus, sim</i> , etc.	
M. Q. PERF :	<i>fatus, eram</i> , etc.	<i>fatus essem</i> , etc.	
FUTURO :	<i>fabor, fabitur</i> <i>faberis</i> (só nos compostos)	não tem	
IMPERATIVO		INFINITIVO	
	PRESENTE		PRESENTE
	<i>fare</i>		<i>fari</i>
	SUPINO		PARTICÍPIO
	<i>fatu</i>	PRESENTE : <i>fantis</i> , etc. sem nom.	
		PASSADO : <i>fatus, a, um</i>	
	GERUNDIO		GERUNDIVO
	<i>fandi, fando</i>		<i>fendus, a, um</i>

V) *Cæpi*, comecei ; *memini*, lembro-me ; *odi*, aborreço.

Estes verbos só teem o Pretérito Perfeito e os tempos
dêle formados. O Pret. Perf. de *memini* e *odi* tem a significa-
ção do Presente ; o M. que Perfeito, a de Pret. Imperfeito ;
o Fut. Perf. a de Fut. Imperfeito.

INDICATIVO

PRETÉRITO PERFEITO

cæpi, cæpisti, etc. *memini, etc.* *odi, etc.*

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO :

cæperam, etc. *memineram, etc.* *oderam, etc.*

FUTURO PERFEITO

cæpero, etc. *meminero, etc.* *odero, etc.*

SUBJUNTIVO

PRETÉRITO PERFEITO

cæperim, etc. *meminerim, etc.* *oderim, etc.*

PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO

cæpissent, etc. *meminissent, etc.* *odissent, etc.*

IMPERATIVO

FUTURO

não tem *memento, mementote* *não tem*

INFINITIVO

PRETÉRITO

cæpisse *meminisse* *odisse*

PARTICÍPIO

PRETÉRITO

cæptus *não tem* *osus (antiquado)*

FUTURO

cæpturus *não tem* *osurus*

OBSERVAÇÕES :

a) Como Presente de *cæpio*, usa-se *incipio*.

b) Em lugar de *cæpi*, diz-se também *cæptus sum* (passiva), unido a um infinitivo passivo.

EXEMPLO: *In murum lapides iaci cæpti erant.* (Cæs.).
Começaram a lançar pedras contra a muralha.

c) Mais usados que *osus*, que tem significação ativa, são seus compostos : *exosus* e *perosus*, que aborrece.

182 — SALVE, AVE, VALE.

Salvere, estar são, é verbo de saudação e só se usa no imperativo : *salve*, *salvete* ; e no infinitivo, com *iubeo* ; *iubeo te salvere*.

Avere, com idêntica significação, usa-se nas mesmas formas.

Valere usa-se no imperativo, com a significação de : Adeus !

Verbos impessoais

183 — Certos verbos só se empregam na terceira pessoa do singular.

I) Os que designam fenómenos da natureza :

PRES. :	<i>Lucessit</i>	amanhece	PERF. :	<i>Luxit</i>
	<i>Tonat</i>	troveja		<i>Tonuit</i>
	<i>Pluit</i>	chove		<i>Pluit</i>
	<i>Ningit</i>	neva		<i>Ninxit</i>

II) Os que significam necessidade, conveniência :

PRES. :	<i>Libet</i>	agrada, é agradável	PERF. :	<i>Libuit</i>
	<i>Licet</i>	é permitido		<i>Licuit</i>
	<i>Decet</i>	convém		<i>Decuit</i>
	<i>Refert</i>	importa		<i>Rettulit</i>
	<i>Oportet</i>	é preciso		<i>Oportuit</i>

III) Os que significam sentimentos :

PRES. :	<i>Me pœnitet</i>	arrependo-me
	<i>Me piget</i>	desagrada-me
	<i>Me pudet</i>	envergonho-me
	<i>Me misereî</i>	compadeço-me
	<i>Me tædet</i>	enfastio-me.

PRET. :	<i>Me pœnituit</i>
	<i>Me piguit</i>
	<i>Me puduit, puditum est</i>
	<i>Me miserum est</i>
	<i>Me peritæsum est</i>

Pœnitel e *pudet* teem os gerúndios e gerundivo ; *pœnitendi*, de se arrepender ; *ad pœnitendum*, para se arrepender, etc.

184 — Alguns verbos pessoais podem ser usados como impessoais.

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| I) <i>Accidit</i> , sucede, acontece | <i>Interest</i> , interessa |
| <i>Constat</i> , consta | <i>Patet</i> , é patente |
| <i>Convenit</i> , convém | <i>Placet</i> , agrada, etc. |

II) *Est* com um substantivo, adjetivo ou particípio neutro.

- | | |
|------------------------------|------------------------------------|
| <i>Fas est</i> , é licito | <i>Æquum est</i> , é justo |
| <i>Nefas est</i> , é ilícito | <i>Verum est</i> , é verdade |
| <i>Opus, est</i> é mister | <i>Reliquum est</i> , fica, sobra. |

O ADVÉRBIO — ADVERBIUM

185 — O advérbio, em latim como em português, é uma palavra invariável, que modifica o verbo, o adjetivo, o particípio ou outro advérbio.

Advérbios de modo — Adverbia modi

Os advérbios de modo são, em geral, formados de adjetivos e particípios.

Dos adjetivos da 1.^a classe formam-se advérbios em *e* e *o*.

EXEMPLOS :

<i>doctus</i> , sábio	<i>docte</i> , sàbiamente
<i>asper</i> , áspero	<i>aspero</i> , àsperamente
<i>lucidus</i> , claro	<i>lucido</i> , claramente
<i>miser</i> , mísero	<i>misere</i> , iseramente
<i>certus</i> , certo	<i>certo</i> , certamente
<i>serius</i> , sério	<i>serio</i> , sèriamente

OBSERVAÇÃO: *Bonus*, bom, tem como advérbio *bene*, bem:

Dos adjetivos da 2.^a classe e dos particípios presentes formam-se advérbios em *ter*:

EXEMPLOS :

<i>par</i> , igual	<i>pariter</i> , igualmente
<i>fortis</i> , forte	<i>fortiter</i> , fortemente
<i>firmis</i> , firme	<i>firmiter</i> , firmemente
<i>audax</i> , audaz	<i>audacter</i> , anaciosamente
<i>amans</i> , amante	<i>amanter</i> , amorosamente

OBSERVAÇÃO : Alguns adjetivos desta classe são usados com advérbios no acusativo neutro singular.

EXEMPLOS :

<i>facile</i> , fácil	<i>facile</i> , facilmente
<i>recens</i> , recente	<i>recens</i> , recentemente

186 — GRAU DOS ADVÉRBIOS DE MODO. Estes advérbios têm quase todos um comparativo e um superlativo.

EXEMPLOS :

<i>iuste</i> , justamente	<i>iustius</i> , mais justamente
<i>acriter</i> , acremente	<i>acrius</i> , mais acremente

O superlativo termina em *e*, que se substitue à terminação *us* do superlativo.

EXEMPLOS :

<i>iustissimus</i> , justíssimo	<i>iustissime</i> , mui justamente
<i>acerrimus</i> , acérrimo	<i>acerrime</i> , muito acremente

Alguns advérbios têm comparativo e superlativo irregulares.

EXEMPLOS :

<i>bene</i> , bem	<i>melius</i> , melhor	<i>optime</i> , ótimoamente
<i>male</i> , mal	<i>peius</i> , pior	<i>pessime</i> , péssimamente

PRINCIPAIS ADVÉRBIOS DE MODO :

<i>Ita</i> , assim	<i>Sponte</i> , espontaneamente
<i>Si</i> , assim	<i>Item</i> , do mesmo modo
<i>Velut</i> , como, assim como	<i>Aliter</i> , doutro modo

<i>Nequidquam</i> , útilmente	<i>Ægre</i> , difficilmente
<i>Omnino</i> , inteiramente	<i>Fere</i> , quase
<i>Etiā</i> , também	<i>Potius</i> , antes
<i>Perinde</i> , como se	<i>Pariter</i> , igualmente
<i>Furtim</i> , furtivamente	<i>Gratis</i> , gratuitamente
<i>Palam</i> , às claras	<i>Rite</i> , segundo o costume
<i>Clam</i> , occultamente	<i>Fortuitum</i> fortuitamente

Adverbios de lugar — Adverbia loci

187 — Os advérbios de lugar tomam formas diferentes, segundo as perguntas a que respondem. Podem indicar :

- I) O lugar *onde* se está . Questão *ubi?* — onde?
- II) O lugar *para onde* se vai Questão *quo?* — para onde?
- III) O lugar *por onde* se vai Questão *qua?* — por onde?
- IV) O lugar *de onde* se vem Questão *unde?* — de onde?

PRONOMES CORRES- PONDENTES	QUESTÃO UBI?	QUESTÃO QUO?	QUESTÃO QUA?	QUESTÃO UNDE?
<i>Hic</i>	<i>Hic</i> , aqui onde es- tou	<i>Huc</i> , para aqui	<i>Hac</i> , por aqui	<i>Hinc</i> , daqui
<i>Iste</i>	<i>Istic</i> , aí onde es- tás	<i>Istuc</i> , para aí	<i>Istac</i> , por aí	<i>Istinc</i> , daí
<i>Ille</i>	<i>Illic</i> , lá onde está	<i>Illuc</i> , para lá	<i>Illac</i> , por lá	<i>Illinc</i> , de lá
<i>Is</i>	<i>Ibi</i> , lá, ali	<i>Eo</i> , para lá	<i>Ea</i> , por lá	<i>Inde</i> , de lá
<i>Idem</i>	<i>Ibidem</i> , aí mesmo	<i>Eodem</i> , para aí mesmo	<i>Eadem</i> , por aí mesmo	<i>Indidem</i> , daí mes- mo
<i>Qui</i>	<i>Ubi</i> , onde	<i>Quo</i> , para onde	<i>Qua</i> , por onde	<i>Unde</i> , de onde
<i>Quis?</i>	<i>Ubi?</i> onde?	<i>Quo?</i> , para onde?	<i>Qua?</i> , por onde?	<i>Unde</i> , de onde?
<i>Alius</i>	<i>Alio</i> , alhures	<i>Alio</i> , para outro lugar	<i>Alia</i> , por outro lugar	<i>Aliunde</i> , de outro lugar
<i>Quoquoque</i>	<i>Ubique</i> , em toda parte			<i>Undique</i> , de toda parte

EXEMPLOS :

Hic fuit, hic cubuit. (OV.). Aqui esteve, aqui se deitou.

Ocius huc ades, o Melibæ. (VERG.). Vem depressa para aqui, ó Melibeu.

Dux viæ qua ad hibernacula posset perveniri. (NEP.). Dois caminhos pelos quais se podia chegar aos quartéis de inverno.

Nos hinc ibimus Afros. (VERG.). Nós iremos daqui para os Africanos.

São também advérbios de lugar :

<i>Procul</i> , longe	<i>Usquam</i> , em algum lugar
<i>Longe</i> , ao longe	<i>Nusquam</i> , em parte alguma
<i>Prope</i> , perto	

Advérbios de tempo — Adverbia temporis

138 — Os principais são :

<i>Heri</i> , ontem	<i>Pridie</i> , na véspera
<i>Hodie</i> , hoje	<i>Postridie</i> , no dia seguinte
<i>Cras</i> , amanhã	<i>Statim</i> , imediatamente
<i>Olim</i> , outrora	<i>Nuper</i> , recentemente, há pouco
<i>Tum</i> , então	<i>Nondum</i> , ainda não
<i>Nunc</i> , agora	<i>Cotidie</i> , diàriamente, todos os dias
<i>Brevi</i> , depressa	<i>Diu</i> , por muito tempo
<i>Semper</i> , sempre	<i>Tandem</i> , enfim
<i>Nunquam</i> , nunca	<i>Interdum</i> , às vezes, de tempo em tempo

OBSERVAÇÃO : *Iam* significa : já, falando-se do passado ;
agora, do presente ; *logo*, do futuro.

189 Advérbios de afirmação, negação e dúvida
Adverbia affirmandi, negandi, dubitandi

AFIRMAÇÃO	NEGAÇÃO	DÚVIDA
<i>Equidem</i> , na verdade	<i>Non</i> , não	<i>Forsitan</i> , acaso
<i>Sane</i> , certamente	<i>Haud</i> , não	<i>Forte</i> , por acaso.
<i>Projecto</i> , certamente	<i>Minime</i> , de modo	<i>Fortasse</i> , talvez
<i>Certo</i> , seguramente	algum	<i>Forsan</i> , talvez
<i>Quidem</i> , na verdade	<i>Nequidem</i> , de ma-	
<i>Nimirum</i> , certamente	neira nenhuma,	
<i>Demum</i> , precisamente	nem mesmo	
	<i>Nequaquam</i> , de	
	nenhum modo	
	<i>Neque</i> , <i>nec</i> , e não	

OBSERVAÇÕES :

a) Entre *ne* e *quidem* coloca-se a palavra negada.

EXEMPLO : ...*cum mendaci ne verum quidem dicenti credere soleamus*. (CIC.) Pois não costumamos acreditar nos homens mentirosos nem mesmo quando falam verdade.

b) DUPLA NEGAÇÃO. — Duas negações se destroem. Assim as palavras negativas *nemo*, *nihil*, *nunquam*, etc., usadas nas mesmas proposições com o advérbio *non* exprimem uma afirmação.

A afirmação é ABSOLUTA OU RESTRITIVA conforme *non* segue ou precede as palavras negativas.

<i>Nemo non</i> , <i>omnes</i> , todos	<i>Non nemo</i> , <i>aliqui</i> , alguns
<i>Nihil non</i> , <i>omnia</i> , tudo	<i>Non nihil</i> , <i>aliquid</i> , alguma coisa

Nunquam non, semper, sempre *Non nunquam, aliquando, algumas vezes*
Nusquam non, ubique, por toda a parte *Non nusquam, alicubi, em alguma parte*

EXEMPLOS :

Hac ratione potest nemo non esse disertus. (M.) Dêste modo todos podem ser eloquentes.

Hostis est in urbe, non nemo etiam in illo sacrario republicæ (Cic.). O inimigo está na cidade; alguns mesmo no santuário da república.

Nec, neque, equivalem a e não.

EXEMPLO : *Id quod utile videbatur, neque erat.* (Cic.). Aquilo que parecia útil e não era.

Nem... nem..., se traduz por neque... neque..., nec... nec.

Neque fortuna impetu, nec multitudinis opinione... terri. (Cic.). Não se aterroriza nem com os embates da sorte, nem com a opinião da multidão.

Advérbios de interrogação — Adverbia interrogandi

190 — Os principais advérbios de interrogação são :

<i>Cur?</i> Porquê?	<i>Quam?</i>	} Quanto?
<i>Quare?</i> Porquê?	<i>Quanto?</i>	
<i>Quamobrem?</i> Porquê?	<i>Quanti?</i>	
<i>Quomodo?</i> Como?	<i>Quantum?</i>	

<i>Quando?</i> Quando?	<i>An?</i>	} Por ventura?
<i>Ubi?</i> Onde?	<i>Ne?</i>	
<i>Quo?</i> Para onde?	<i>Num?</i>	} Acaso?
<i>Unde?</i> De onde?	<i>Numquid?</i>	
<i>Qua?</i> Por onde?	<i>Utrum?</i>	} Acaso não?
	<i>Nonne?</i>	

OBSERVAÇÕES :

a) Usa-se *ne* ligado à palavra sôbre que versa a interrogação, quando não se prevê se a resposta será afirmativa ou negativa.

EXEMPLO : *Visne igitur, o Damocle, fortunam experiri meam?* (CIC.). Queres, então, ó Dâmocles, experimentar minha sorte?

A resposta pode ser *VOLO*, quero, ou *NOLO*, não quero.

b) Se se prevê que a resposta será afirmativa, usa-se *nonne*.

EXEMPLO : *Canis nonne simillis lupo?* (CIC.). Acaso o cão não é semelhante ao lóbo?

Resposta provável : *Est*, é.

c) Se se prevê resposta negativa, usa-se *num*.

EXEMPLO : *In N. Pompilio num eloquentiae vestigium apparet?* (CIC.). Não é verdade que em N. Pompílio não há nenhum traço de eloquencia?

Resposta provável : *Non apparet*, não há.

d) Nas interrogações duplas emprega-se *utrum* ou *ne* para o primeiro membro ; *an* ou *annon*, ou não, para o segundo membro.

EXEMPLOS :

Utrum ea vestra an nostra culpa est? (CIC.). É a culpa nossa ou vossa?

Isne est quem quæro annon? (TER.). E' o que procuro ou não?

Utrum ou *ne* podem ser suprimidos.

Pater eius rediit annon? (TER.). O pai dêle voltou ou não?

Advérbios de quantidade — Adverbia quantitatis

191 — Principais advérbios de quantidade :

Parum
Paululum } pouco
Non multum, pouco
Tantum, tanto
Quantum, quanto
Valde, muito
Prorsum, inteiramente

Plus, mais
Minus, menos
Plurimum, o mais
Minimum, o menos
Satis, bastante
Nimis
Nimum } demasiado

PREPOSIÇÃO — PRAEPOSITIO

192 — As preposições são menos usadas em latim que em português, pois são substituídas pelos casos.

EXEMPLOS :

Iustitia est regina virtutum. (CIC.). A justiça é a rainha das virtudes.

Ætas succedit ætati. (CIC.). O tempo sucede ao tempo.

Sex lictores eum cædunt virgis. (CIC.). Seis lictores batem-no com varas.

Tôdas as preposições regem um determinado caso. Dividem-se, pois, em três grupos :

- 1.º) Preposições que regem *acusativo*.
- 2.º) Preposições que regem *ablativo*
- 3.º) Preposições que regem *acusativo e ablativo*.

193. Preposições com acusativo

Ad, para, segundo, até
Adversus, contra, em frente
Ante, antes, diante de

Iuxta, ao lado de
Ob, diante de, por causa de
Penes, em, entre

<i>Apud</i> , em, junto de, em casa de	<i>Per</i> , através, de durante, por meio de
<i>Circa</i> } ao redor de	<i>Post</i> , atrás de, depois de
<i>Circum</i> }	<i>præter</i> , além de, exceto
<i>Cis</i> } aquém de	<i>Prope</i> , perto de
<i>Citra</i> }	<i>Propter</i> , junto de, por causa de
<i>Contra</i> , contra, em face de	<i>Secundum</i> , segundo, depois de,
<i>Erga</i> , para com, em relação a	durante
<i>Extra</i> , fora de	<i>Subter</i> , sob
<i>Infra</i> , abaixo de	<i>Supra</i> , acima de, antes de,
<i>Inter</i> , entre, durante	além de
<i>Intra</i> , dentro, dentro de	<i>Ultra</i> , mais de
<i>Trans</i> , além de	

194 Preposições com ablativo

<i>A</i> , <i>ab</i> , <i>abs</i> , <i>de</i> , desde, depois,	<i>Præ</i> , diante de, em comparação de
<i>Clam</i> , às ocultas de	<i>Pro</i> , por, em favor de, diante de
<i>Coram</i> , em presença de	<i>Procul</i> , longe de
<i>Cum</i> , com	<i>Sine</i> , sem
<i>De</i> , do alto de	<i>Tenus</i> , até a
<i>E</i> , <i>ex</i> , de, de dentro de, desde, dentre	

195 Preposições com acusativo e ablativo

COM ACUSATIVO	COM ABLATIVO
Questão: <i>Quo?</i>	Questão: <i>Ubi?</i>
<i>In</i> : em, a, para, em relação a, contra	em, sobre, entre
<i>Sub</i> : sob, em direção a, depois	sob, na hora de

EXEMPLOS :

Venio in senatum frequens. (Cic.). Venho constantemente ao senado.

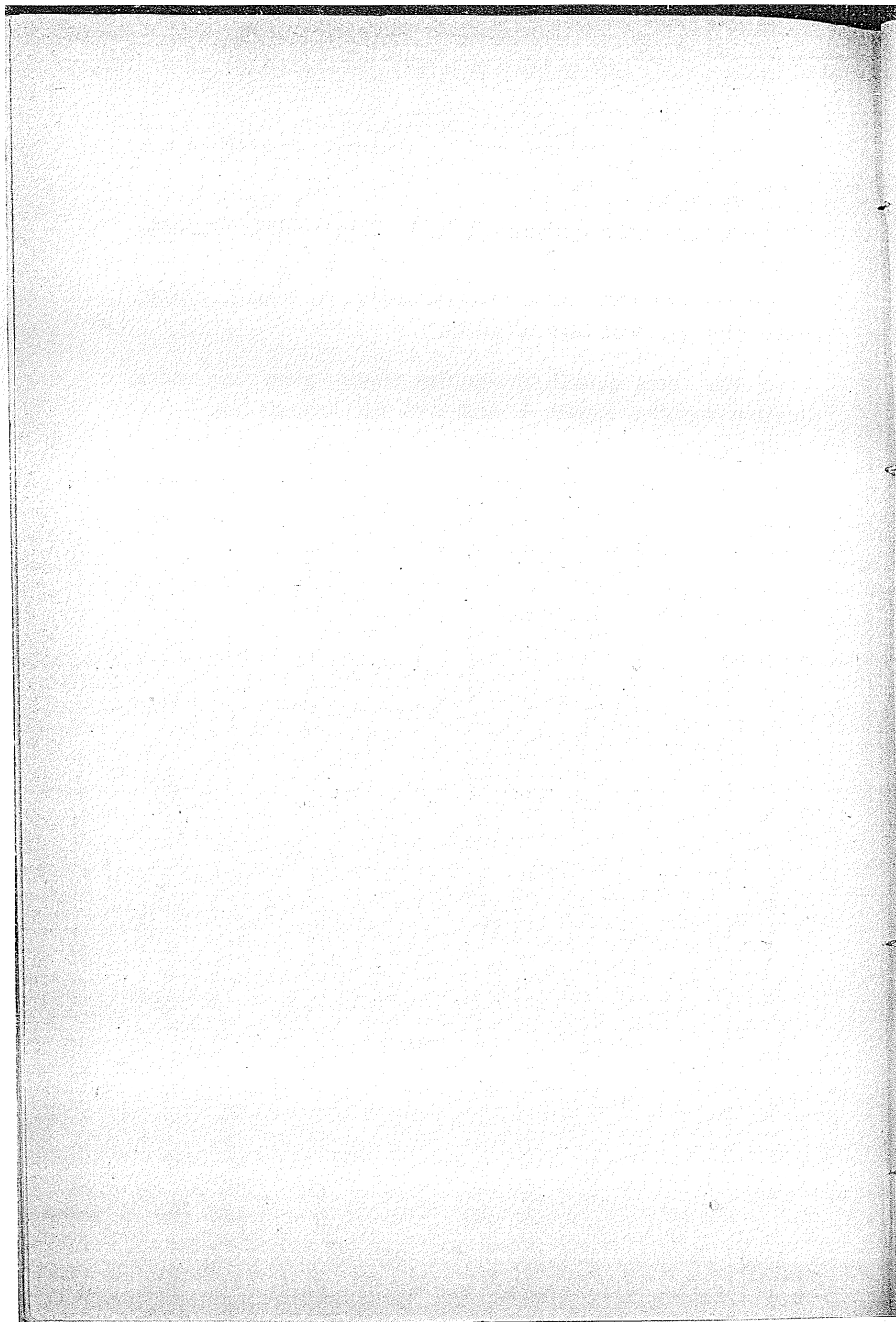
In hac solitudine careo omnium colloquio. (Cic.). Neste retiro, não converso com ninguém.

SUPER, com acusativo significa SÔBRE, além de ; com ablativo significa SÔBRE, A RESPEITO DE, ACÊRCA DE.

EXEMPLOS :

Demetrius super terræ tumulum noluit quicquam statui nisi columellam. (Cic.). Demétrio não quis que se colocasse sôbre o monte de terra senão uma pequena coluna.

Hac super re scribam ad te Regio. (Cic.). Sôbre esse assunto escrever-te-ei de Régio.



A CONJUNÇÃO — CONIUNCTIO

196 — Como em português dividem-se as conjunções em COORDENATIVAS E SUBORDINATIVAS.

I) As conjunções de coordenação unem simplesmente dois termos ou proposições da mesma natureza.

EXEMPLO : *Ad rivum eundem lupus et agnus venerunt.*
(Ph.). O lobo e o cordeiro vieram ao mesmo rio.

II) As conjunções subordinativas estabelecem uma dependência entre as proposições.

EXEMPLO : *Donec eris felix, multos numerabis amicos.*
(Ov.). Enquanto fores feliz, contarás muitos amigos.

197 Conjunções coordenativas — Coniunctiones coordenantes

I) COPULATIVAS — COPULATIVAE.

Et, que, ac, atque : e.

Ne, neque : nem, e não.

Etiam, quoque : também.

OBSERVAÇÃO : Que se coloca no fim das palavras.

EXEMPLO : *Eloquentiam studique liberalia exercuit.* (Suet.).
Dedicou-se à eloquência e aos estudos liberais.

II) DISJUNTIVAS - DISIUNCTIVAE.

Aut, vel, ve : ou.

Seu, sive : ou, seja, quer.

OBSERVAÇÃO : *Ve* coloca-se no fim das palavras.

EXEMPLO : *Nec quod fuimusve, sumusve, cras erimus.*
(Ov.). Não seremos amanhã o que fomos, ou o que somos:

III) ADVERSATIVAS - ADVERSATIVAE.

at (ac contra, at vero) : mas, pelo contrário.

Sed, verum : mas, porém.

Vero, autem, mas.

Tamen, entretanto, contudo.

Attamen, contudo.

IV) CAUSAIS - CAUSALES.

Nam, namque : pois, porque.

Enim, etenim : com efeito.

V) CONCLUSIVAS - CONCLUSIVAE.

Ergo, igitur : portanto, logo.

Itaque, quare, quamobrem, quapropter : pelo que, assim.

Proinde, pois.

OBSERVAÇÕES :

a) *Ei* pode ter a significação dos advérbios *até, mesmo, também*.

EXEMPLOS :

Ei mihi sunt voluptati, et erant illa Torquatis. (Cic.). Era para mim um prazer, também para os Torquatos.

Timeo Danaos et dona ferentes. (VERG.). Receio os Gregos mesmo quando fazem presentes.

b) *Et* repetido antes de cada um dos termos dos membros da frase, significa: *não só... mas também*

EXEMPLO: *Multum ille et terra iaciatus et alto.* (VERG.). Ele foi, por muito tempo, atormentado não só em terra mas também no mar.

c) *Et* repete-se antes de cada palavra de uma enumeração, ou supprime-se antes de tôdas.

EXEMPLO: *Valde a Xenocrate, et Aristotele, et ab illa Platonis familia discreparet.* (CIC.). Discordava muito de Xenócrates, de Aristóteles e dos filósofos platônicos.

Poderia dizer-se: *a Xenocrate, Aristotele, familia...* ou *a Xenocrate, Aristotele, familiaque.*

d) COLOCAÇÃO. — As conjunções de coordenação colocam-se no começo da proposição, exceto:

1) *que* e *ve*, que se ligam à palavra precedente.

2) *autem*, *enim*, *quoque*, *vero*, que se colocam em segundo lugar.

3) *tamen*, *igitur*, que se colocam no começo da proposição ou após a primeira palavra.

198 Conjunções subordinativas Coniunctiones subordinantes

1) TEMPORAIS — TEMPORALES.

Dum, *donec*, *quoad*: enquanto.

Cum, *quando*, *ubi*: quando.

Antequam, *priusquam*: antes que

Postquam: depois que

Ut, ut primum, ubi primum, statim ut: desde que, logo que, como.

Simul ac, simul atque: assim que, desde que, logo que.

II) CAUSAIS - CAUSALES.

Quod, quia: porquê.

Cum, quoniam, siquidem: pois que, já que.

III) CONCESSIVAS - CONCESSIVAE.

Etsi, tametsi, etiamsi, quamquam, licet: ainda que, pôsto que, se bem que.

Quamvis, ainda que.

Cum, embora.

IV) FINAIS - FINALES.

Ut: para que, afim de que.

Quo: afim de que.

Ne: para que não, afim de que não.

V) CONSECUTIVAS - CONSECUTIVAE.

Ut, ita, ut: de sorte que, de modo que.

VI) COMPARATIVAS - COMPARATIVAE.

Ut, velut, sicut: como.

Tamquam: como, como se.

Prout: como, segundo.

Quasi: como se.

VII) CONDICIONAIS - CONDITIONALES.

Si: se

Nisi: senão, a não ser que.

Sive: seja que.

Dummodo: contanto que.

OBSERVAÇÃO: O uso das conjunções de subordinação se estuda na sintaxe.

INTERJEIÇÃO — INTERIECTIO

199 — Eis as principais interjeições ;

Admiração : *o! hui! — oh!*

Dor : *a! ah! ei! heu! cheu! — oh!*

Indignação : *pro! oh!*

Exortação : *eia! age! agedum! — eia! sus! vamos!*
ânimo!

Execração : *nefas! agedum! — horror!*

Ameaça : *vae! — ai!*

Chamado : *heus! — olá!*

Designação : *en! ecce! — eis! eis aquí! eis aí!*

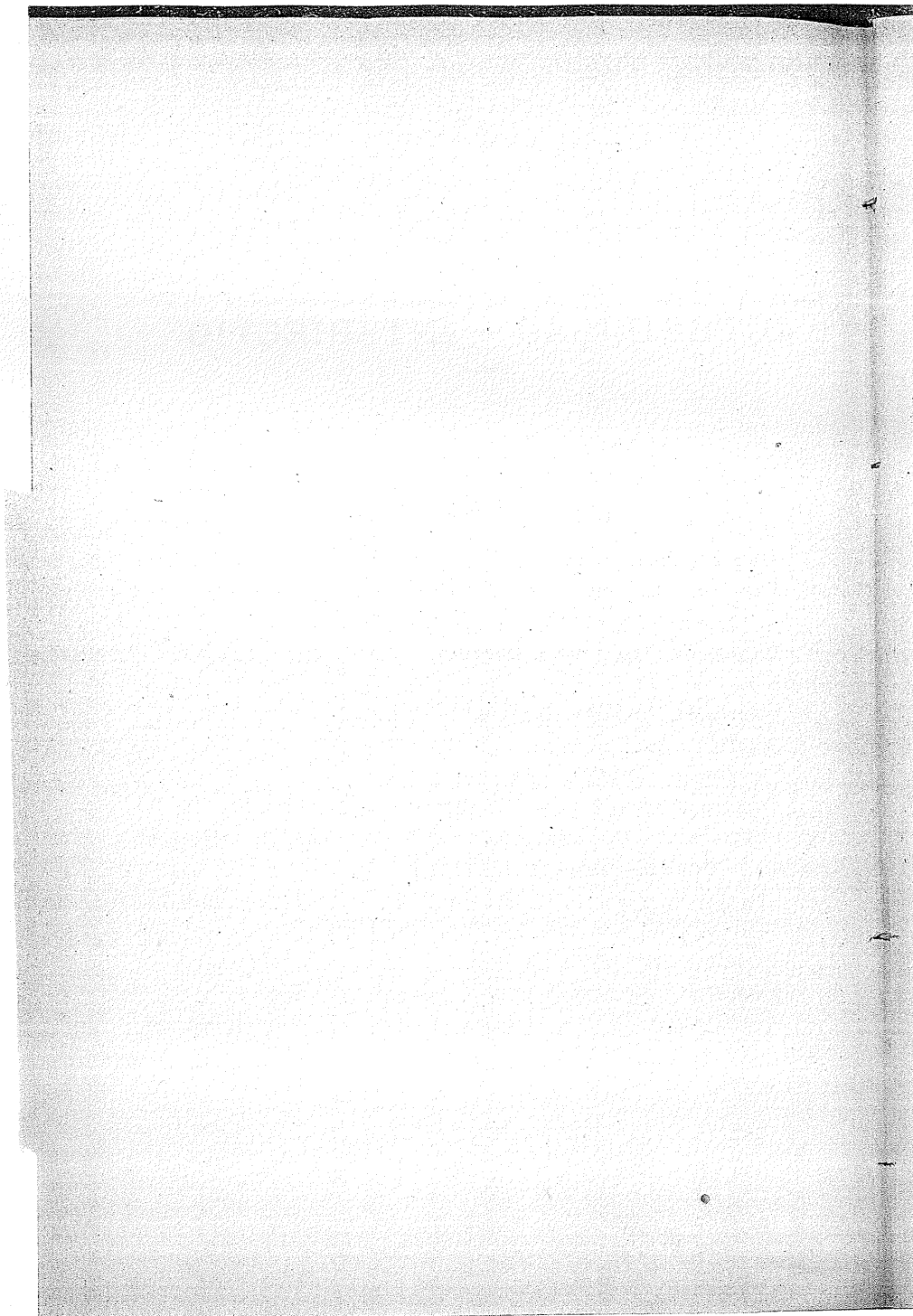
Juramento : *Hercule, mehercule! Pol, adepol! Medius
filius! — Por Hércules! Por Pólux!*

As interjeições usam-se com diversos casos.

NOMINATIVO : *Proh Juppiter!* (VERG.). Por Júpiter!

DATIVO : *Vae victis!* (LIV.). Ai dos vencidos!

ACUSATIVO : *Heu me miserum!* (CIC.). Desgraçado de
mim!



FORMAÇÃO DE PALAVRAS

PRELIMINARES

200 — As palavras de uma língua não são todas primitivas, mas oriundas de elementos irredutíveis, que contêm a significação essencial comum a toda a família dela descendente. Esses elementos são as *raízes*.

As palavras formadas imediatamente de uma raiz chamam-se palavras *primitivas*; destas formam-se palavras *derivadas*, adicionando-se-lhes desinências derivativas. Assim, de uma raiz podemos tirar progressivamente toda uma série de palavras, nas quais encontramos a significação originária da raiz modificada, porém, pelos afixos a elas adicionados.

Por exemplo: da raiz *dic*, cuja significação é *mostrar*, formam-se muitas palavras, as quais todas contêm a ideia essencial do tronco.

Indicem, índice; *indicium*, indício; *indicare*, indicar; *indicatio*, indicação; *indicativus*, indicativo; etc.

Do verbo *dicere*, dizer, mostrar pela palavra, da mesma origem, formam-se: *praedicere*, predizer; *interdicere*, interdizer; *benedicere*, bendizer, maldizer; *dictio*, dicção; *dictitare*, dizer muitas vezes.

Da mesma origem: *dicare*, dizer solenemente; *dedicare*, dedicar; *dicatio*, declaração; *dicax*, mordaz; *dicacitas*, mordacidade; etc.

Em todas estas palavras, e em muitas outras que se omitem por brevidade, encontramos a significação primitiva contida na raiz.

DERIVAÇÃO

201 — A derivação é um dos processos de formação de novas palavras por meio de sufixos adicionados à raiz ou ao tema. Os sufixos são partículas que vêm dar uma significação particular à ideia geral contida na raiz ou tema.

A derivação se processa em latim por dois modos: a própria raiz pode sofrer uma alteração ou unir-se a elementos estranhos que lhe acrescentam noções de número, gênero, tempo, modo, instrumento, lugar, etc.

Não raro estes dois modos se empregam simultaneamente. As partes acessórias que se unem à raiz recebem o nome genérico de *afixos*. Quando prepostos, *prefixos*; quando postostos, *sufixos*. Os prefixos tem ou podem ter, uma existência independente, o que não acontece com os sufixos. Daí a diferença entre *derivados* e *compostos*. Aqueles, quando formados unicamente por sufixos, e os últimos quando a palavra principal vem anteposto um termo determinante. Assim, os derivados se formam pelo acréscimo de certas terminações, sufixos, as raízes e temas.

SUBSTANTIVOS

202 — Temos em português as palavras *vencedor*, *defensor*, *agricultor*, que significam o *que vence*, o *que defende*, o *que cultiva*; em outros termos o *agente*. As palavras citadas têm sua origem em outros vocábulos da língua latina: *vincere*, *vinctum*; *defendere*, *defensum*; *colere*, *cultum*. Se às segundas formas acrescentarmos os sufixos *tor*, *trix*, *sor*, *strix*, teremos *victor*, *victrix*, *defensor*, *agricultor*; com o mesmo sentido observado nas palavras portuguesas: o *agente*. Eis a propriedade dos sufixos supra indicados.

Outro exemplo: *ornare*, *ornatum*, deu-nos *ornatrix*, criada de quarto, pentendeira. *Adiuvare*, *adiutum*, *adiutor*, *adiutrix*. Exemplo: *Adiutor huic veni*, venho como auxiliar a este; *assentatio adiutrix vitiorum*, a adulação como auxiliar dos vícios.

Assim, os nomes de agentes derivados de verbos se formam como os supinos: 1.º temas verbais: *accusare*, *accusator*; *servare*, *servator*. 2.º temas em *e* no presente: *admonere*, *admonitor*; *debere*, *debitor*. 3.º temas em *i* longo: *audire*, *auditor*; *invenire*, *inventor*. 4.º temas em *i* breve: *rapere*, *raptor*; *interficere*, *intersector*. 5.º temas nominais: *aleator*, *balneator*, *lignator*, *viator*.

O sufixo *or* (primitivamente *os*) denota uma atividade ou uma condição: *clamor*, *honor*, *odor*, *amor*, *timor*, *dolor*.

Os substantivos terminados em *tio*, *sio*, *tus*, *sus*, designam a ação expressa pelo verbo: *invenire*, *inventio*, achar, invenção. *Advenire*, *adventus*, chegar, chegada. Designam ainda a continuação da mesma ação: *currere*, *cursus*, correr, corrida; *venare*, *venatio*, caçar, caça; *gemere*, *gemitus*, gemer, gemido.

Tura indica o resultado de uma ação: *armatura*, *caelatura*, *captura*. O lugar onde varios objetos são encontrados ou conservados é expresso pelos sufixos *arium*, *etum* e *ile*, *librarium*, *rosetum*, *ovile*.

Atus designa uma posição oficial ou honorífica: *consulatus*, *tribunatus*, *magistratus*.

Os sufixos *tas* (*itas*), *tudo* (*itudo*), *ia*, *itia*, servem para a formação de nomes abstractos designando qualidades, geralmente formados de adjetivos; *magnus*, *magnitudo*, grande, grandesa; *celer*, *celeritas*, rápido, rápidos; *audax*, *audacia*, audaz, audácia; *amicus*, *amicitia*, amigo, amizade; *tener*, *teneritas*, tenro, mole, moleza, delicadeza; *tenax*, *tenacitas*, tenaz, tenacidade.

Diversas são as terminações de que se serve o latim para formar os diminutivos. As principais são: *ulus*, *olus*, *culus*, *ellus*, *illus*; *porcus*, *porculus*; *filius*, *filiolus*; *ager*, *agellus*; *lapis*, *lapillus*; *artus*, *articulus*.

ADJECTIVOS

203 — Os adjectivos terminados em *ax* e *ulus* denotam inclinação ou tendência: *loqui*, *loquax*, falar, falador; *credere*, *credulus*, crer, crédulo; *fallere*, *fallax*, enganar, enganador.

O sufixo *idus* designa um estado. *Calere*, *calidus*, aquecer, quente; *timere*, *timidus*, temer, tímido; *cupere*, *cupidus*, desejar, desejoso.

A capacidade ou habilidade são designadas pelos sufixos *ilis* e *bilis*, como *fragilis*, *credibilis*.

Todos estes adjectivos são formados de verbos.

Os sufixos *eus*, *ius*, *icus*, *ilis*, *alis*, *aris*, *arius*, *nus*, *anus*, *inus*, *ivus*, *ensis*, *osus*, *lentus* e *tus* servem para dos substantivos formarmos os adjectivos correspondentes. *Aurum*, *aureus*; *canis*, *caninus*; *orator*, *oratorius*; *bellum*, *bellicus*; *civis*, *civilis*; *rex*, *regalis*; *populus*, *popularis*; *legio*, *legionarius*; *mater*,

maternus; urbs, urbanus; aestus, aestivus; circus, circensis; iocus, iocosus; somnium, somnolentus; peritia, peritus.

Bundus forma adjectivos com força de um participio presente; *mori, moribundus*. *Cundus* indica uma característica; *irasci, iracundus*.

ADVERBIOS

204 — Todos os adjectivos podem formar um advérbio, exceto os que designam matéria, côr, lugar, tempo, etc.

1.º Os adjectivos em *us* (*er*), *a*, *um*, formam os advérbios em *e*, tema do genitivo: *laetus, laeti*, advérbio: *laete*; *miser, i*, advérbio: *misere*; *pulcher, chri*, advérbio: *pulchre*.

2.º Não raro a forma do ablativo constitue o advérbio: *falso, fortuito, perpetuo, subito, tuto*, etc.

3.º O acusativo neutro por sua vez representa o papel de advérbio: *multum, tantum, ceterum, minimum, postremum, extremum*, etc.

4.º Outros adjectivos formam o advérbio com o sufixo *ter*: *acer, acris, acriter*; *alacer, alacris, alacriter*; *felix, felicitis, feliciter*; *prudens, prudentis, prudenter*.

5.º Alguns advérbios teem as duas formas *e* e *ter*: *hilaris: hilare, hilariter*; *humanus: humane, humaniter*; *firmus: firme, firmiter*; *durus, dure, duriter*.

6.º Os participios presentes tomados como adjectivos fazem o advérbio como os adjectivos cujo tema termina por um *i*: *amans, amantis, amanter*.

7.º O acusativo neutro do comparativo de todos os adjectivos é empregado como advérbio: *melior, melius, levior, levius, minor, minus*, etc.

8.º Os superlativos fazem seu advérbio em *e*: *optimus, optime; maximus, maxime*.

9.º Ha advérbios com a forma *em*: *vicem, invicem, saltem*.

10.º Outros advérbios teem a forma em *im*: *partim, vicissim, interim; cursim; statim; gradatim; paulatim, viritim*.

11.º Outros advérbios conservam a forma em *a*: *dextra, frustra, recta, sinistra; circa, contra, extra, infra, supra, ultra*.

Finalmente, existem advérbios que não correspondem a adjetivos, como, *saepe, satis, nuper*, e alguns outros.

Alguns advérbios latinos derivam-se de pronomes.

a) lugar onde formados com o sufixo locativo *bi*: *ibi, ibidem, ubi, ubinam, ubique, alibi*.

b) lugar para onde, por meio da forma pronominal em *o*: *eo, eodem, illo, quo, alio, utro*.

c) lugar de onde: *hinc, istinc, illinc*.

d) lugar por onde: *ea, hac, illac*.

e) tempo: *quondam, antehac, posthac, antea*.

f) quantidade: *quotiens, totiens, aliquotiens, quotiescumque, aliquantum, aliquando, aliter*.

VERBOS

205 — Os verbos incoativos terminados em *sco* são formados com o tema do presente e significam o começo de um ação. *Horreo, horresco; dormio, dormisco; caleo, calesco*.

Os verbos frequentativos significam uma ação repetida ou uma ação enérgica; são formados com o tema do supino e terminam em *to* e *so*; os derivados da primeira conjugação

terminam em *ito*. *Curro, cursu, curso; volo, volatum, volitare; canto, cantatum, cantito*.

Verbos desiderativos que exprimem o desejo terminam em *turio* e *surio*. *Edo, esurio*.

Ha também verbos derivados de substantivos e de adjetivos. *Fraus, fraudare; vestis, vestire; flos, florere; liber, liberare, saevus, saevire*.

COMPOSIÇÃO

206 — As palavras compostas se formam pela junção de um ou mais vocabulos.

As palavras componentes podem pertencer a diversas categorias gramaticais.

Exemplos de compostos:

Substantivo e adjetivo: *respublica*. Substantivo e participio: *iusiurandum*. Substantivo e pronome: *reipsa*. Pronome e substantivo: *quare, quomodo*. Pronome, preposição e substantivo: *quamobrem*. Advérbio e substantivo: *saepe-numero*. Adjetivo e substantivo: *magnopere*. Adjetivo numeral e substantivo: *tresviri*. Cumpre notar que muitas palavras portugêsas não passam de compostos latinos. Alguns exemplos esclarecerão o processo de formação. Assim *Jurisconsulto* nada mais é do que o *iurisconsultus*: jurisdição: *iurisdictio*; aqueduto: *aquaeductus*; fideicomisso: *fideicommissum*; crucifixo: *crucifixus*; manufatura: *manufatura*; onipotente: *omnipotens*; benevolente: *benevolens*; maldizer: *maledicere*; óbvio: *obviam*; ínvia: *inviam*; noctívago: *noctivagus*; magnânimo: *magnanimus*.

As preposições representam papel importante na formação das palavras. Algumas delas sofrem modificações em sua estrutura ou as causam nas palavras às quais se unem.

a) *de*-duco; *de*-vinco. *Ex*-eo; *ex*-posco; *ex*-traho; *ob*-duco.

b) *ab*: *as*-porto; *au*-fero; *a*-moveo. *Ad*: *al*-ligo; *-ap*-porto. *Cum*: *co*-eo; *-com*-mitto; *-con*-tendo. *In*: *im*-bibo; *-ir*-rideo. *Ob*: *oc*-curvo; *-op*-pono. *Sub*: *sug*-gero; *-sus*-penso.

c) *Ad*: *ar*-ripio; *-co*-hibeo; *-in*-cido; *Ob*: *of*-ficio; *Sub*: *sur*-ripio.

NOÇÕES DE SINTAXE

207 Sintaxe de Concordância

A) Apôsto,

O apôsto de um nome concorda com êle *em caso*.

EXEMPLOS :

O philosophia, dux vitæ (Cic.). (Vocativo) O' filosofia, guia da vida !

M. Cicero S. D. P. Lentulo, proconsuli. (Cic.). (Dativo).
M. Cícero saúda a P. Léntulo, procônsul.

Omittam illas omnium doctrinarum inventrices Athenas. (Cic.). (Acusativo). Deixarei de lado Atenas, berço de tôdas as artes.

B) ADJUNTO ATRIBUTIVO.

O adjetivo que se liga diretamente a um substantivo, concorda com êste em *gênero, número e caso*.

EXEMPLOS :

Erat enim ars difficilis recte rempublicam regere. (Cic.).
Era, com efeito, uma arte difficil, governar com justiça.

Omne malum nascens facile opprimitur. (Cic.). Todo mal, ao nascer, fácilmente se aniquila.

Libros tuos conserva. (Cic.). Conserva teus livros.

Se há dois ou mais substantivos, concorda com o mais próximo.

EXEMPLOS :

Quid illa in Pontum profectio et conatus tuus? (CIC.). E a tua partida para o Ponto, a tua tentativa?

Quer dizer : *illa profectio tua* e *ille conatus tuus* ; *illa* e *tuus* referem-se a ambos os substantivos, mas cada um concorda com o que lhe está mais próximo.

Forum plenum et basilicas istorum hominum videmus. (CIC.). Vemos o Fórum e as basílicas cheias destes homens.

Quer dizer : *Forum plenum* e *basilicas plenas*.

C) NOME PREDICATIVO.

O nome predicativo concorda em gênero e número com a palavra, ou palavras, a que se refere : SUJEITO OU COMPLEMENTO.

I) Nome predicativo : de um só sujeito ou complemento.

EXEMPLOS :

Indus est omnium fluminum maximus. (CIC.). O Indo é o maior de todos os rios.

Ego nominor leo. (PH.). Eu me chamo leão.

Maximus e *leo* estão em nominativo masculino singular, porque são nomes predicativos de *Indus* e *ego*.

Num ignobilitas sapientem beatum esse prohibet? (CIC.). Acaso a obscuridade impede o sábio de ser feliz?

Beatum está em acusativo masculino singular, porque é nome predicativo de *sapientem*.

II) Nome predicativo de vários sujeitos ou complementos.

a) Se os sujeitos ou complementos são do MESMO GÊNERO, o predicativo vai para o plural e para o gênero das palavras a que se refere.

EXEMPLO: *In nostra acie Castor et Pollux ex equis pugnare visi sunt.* (CIC.). Castor e Pólux foram vistos, em nosso exército, combatendo a cavalo.

Visi está em nominativo masculino plural, porque se refere a Castor e Pólux.

b) Se os sujeitos ou complementos são nomes de PESSOAS DE GÊNEROS DIFERENTES, o predicativo vai para o masculino plural.

EXEMPLO: (Ut) *Ascanium patremque meum iuxta Creusam, alterum in alterius mactatos sanguine cernam?* (VERG.). Para que eu visse Ascânio, meu pai, e Creúsa com eles afogados um no sangue do outro?

c) Se os sujeitos ou complementos são nomes de coisas de gênero diferentes o predicativo se põe no plural neutro.

EXEMPLO: *Aer et ignis et aqua et terra prima (elementa) sunt.* (CIC.). O ar, o fogo, a água e a terra são os primeiros elementos.

D) O VERBO.

180 — As regras de concordância são as mesmas do português.

I) Quando o verbo só tem um sujeito concorda com este.

EXEMPLOS:

Ego valeo (CIC.). Eu passo bem.

An tu aliter id scire non potes? (CIC.). Acaso tu não podes saber isso de outro modo?

II) Quando o verbo tem VÁRIOS sujeitos.

a) vai para o plural com prevalência da primeira pessoa sobre as demais, e da segunda sobre a terceira.

EXEMPLO : *Si tu et Tullia nostra valetis, ego et suavissimus Cicero valemus.* Se tu e Túlia, nossa alma, passais bem, eu e nosso querido Cícero passamos bem.

b) ou concorda com o sujeito mais próximo.

EXEMPLO : *Orgetorigis filia atque unus e filiis captus est.* (Cæs.). A filha de Orgetórix e um de seus filhos foram presos.

III) Quando o sujeito é um coletivo o verbo pode ir para o singular ou para o plural.

EXEMPLOS :

Multitudo clamore ingenti, nunc consulum, nunc patrum fidem implorant. (Liv.). A multidão com grande clamor, implora, ora a proteção dos cônsules, ora a dos senadores.

Omnis turba ad ripas... ruebat. (VERG.). Toda a multidão precipitava-se para a praia,

IV) Os relativos tomam o gênero, número e a pessoa de seu antecedente. O caso depende da função que exercem na sentença.

EXEMPLOS :

Adest M. Lucullus qui se non opinari, sed scire dicit. (Vic.). Aqui está M. Luculo que diz não imaginar, mas saber.

Omnes animorum motus quos hominum generi rerum natura tribuit. (Cic.). Todas as paixões que a natureza pôs no coração dos homens.

Hortemur potius liberos nostros ceterosque, quorum gloria nobis et dignitas cara est. (Cic.). Exortemos antes nossos filhos e todos aqueles cuja glória e sucesso nos são caros.

Sintaxe da Oração Independente

208 — Proposição é uma palavra, ou reunião de palavras, com que se exprime um sentimento ou pensamento.

A proposição, conforme a natureza do pensamento que exprime, pode ser:

- a) Declarativa, quando exprime um juízo de quem fala.
Trahimur omnes studio laudis (Cic.).
Todos somos atraídos pela ambição do louvor.
- b) Interrogativa, quando exprime um pensamento duvidoso.
Hunc ego non diligam? (Cic.)
Eu não estimarei este homem?
- c) Optativa, quando exprime o desejo.
Sit igitur, iudices, sanctum apud vos hoc poetae nomen.
(Cic.)
Seja pois sagrado perante vós, ó juizes, este nome de poeta.
- d) Imperativa, exprimindo ordem ou pedido.
Quare conservate, iudices, hominem (Cic.).
Conservai, pois, este homem, ó juizes.
- e) Exclamativa.
Quam multas nobis imagines fortissimorum virorum scriptores et Graeci et Latini reliquerunt! (Cic.).
Quantas imagens de fortíssimos varões nos deixaram não só os escritores gregos como os latinos!

Quanto a natureza da afirmação a proposição é:

a) Positiva.

Quare suo iure noster ille Ennius sactos appellat poetas.
(Cic.)

Assim, o nosso célebre Enio usou de seu direito qualificando os poetas de sagrados.

b) Negativa.

Quod privatarum rerum dedecus non haeret in fama?
(Cic.)

Que vergonha, em teus atos privados, não está unida à tua fama?

Em relação aos seus elementos, a proposição pode ser:

a) Elítica, quando falta algum dêles.

Nam ibi natus est loco nobili. (Cic.)

Pois, êle, aí nasceu de família notavel.

b) Complexa, quando, contendo uma só afirmação, um de seus elementos é composto.

Idque a me et mos maiorum et huius imperii severitas et res publica postulabat (Cic.).

Assim me prescrevia tento os costumes dos antepassados como a severidade deste poder e os interesses do Estado.

Elementos da Proposição

209 — Os elementos essenciais da proposição são: *sujeito* e *predicado*.

a) Sujeito é a palavra ou expressão a que se atribue o que o verbo significa.

Haec studia *adulescentiam* alunt. (Cic.)

Estes estudos alimentam a adolescência.

Omnis *igenorum* adest multitudo. (Cic.)

Toda multidão dos homens livres aqui se acha.

b) Predicado é o que se atribue ao sujeito. Pode ser:

I. Um verbo de sentido definido, isolado.

Hic tamen vivit. (Cic.)

No entanto, este homem vive.

II. Um verbo de sentido definido, acompanhado de complementos.

C. Servilius Ahala Sp. Melum *novis rebus studen-*
tem manu sua occidit. (Cic.)

C. Servílio Ahala matou com suas próprias mãos
Sp. Mélio, que se interessava por ideias revolucio-
nárias.

III. Um verbo que por si só não tem significação de-
finida, acompanhado de um nome predicativo.

Luce sunt clariora *nobis tua consilia*. (Cic.)

Teus projetos nos são mais claros que a luz do dia.

210 — Os elementos secundários da proposição são pala-
vras que vêem explicar ou completar de qualquer modo a
significação dos elementos essenciais. São eles os seguintes:

a) Complemento direto, em que recai imediatamente a
ação do verbo transitivo. Exprime-se em latim pelo
ACUSATIVO.

Nullam enim virtus aliam mercedem *laborum periculo-*
rumque desiderat praeter hanc laudis et gloriae. (Cic.)

A virtude, com efeito, não deseja, outro pagamento de
suas penas e perigos, senão este a consideração e a glória.

- b) Complemento indireto é a palavra ou expressão que indica a pessoa ou coisa sobre que recai indiretamente a ação expressa pelo verbo. E' precedido de *a* ou *para*. Exprime-se em latim pelo DATIVO.

Fulvius non dubitavit Martis manubias Musis consecrare.
(Cic.)

Fúlvio não receiou consagrar às Musas os despojos de Marte.

- c) Complemento circunstancial é a palavra ou expressão que indica uma circunstância acessória da ação do verbo. Essas circunstâncias exprimem-se em latim pelos casos ACUSATIVO e ABLATIVO, com ou sem preposições.

Fuisti igitur apud Leccam. (Cic.)

Estiveste, pois, casa de Leca (Lugar-Proximidade).

In exsilium proficiscere. (Cic.)

Parte para o exílio. (Lugar aonde ou para onde.)

Verres Delum venit. (Cic.)

Verres veio para Delos.

Oppidum aberat milia passuum octo. (Caes.)

A cidade achava-se a oito mil passos (Distância).

Duodequadraginta annos tyrannus Syracusanorum fuit Dionysius. (Cic.)

Durante 38 anos foi Dionísio tirano dos siracusanos.
(Duração)

Fuit ista quondam in hac re publica virtus. (Cic.)

Houve outrora nesta república tal energia. (Lugar onde)

C. Gracchus, claríssimo patre, avo, maioribus. (Cic.)
C. Graco, vindo de pai, avô, antepassados gloriosos.
(Origem)

Occisus est cum libëris M. Fulvius consularis. (Cic.)
Foi morto, com seus filhos, M. Fúlvio, um consular.
(Companhia)

Auditus est magno silentio. (Cic.)
Foi ouvido em grande silêncio. (Modo)

Non publico me praesidio, sed privata diligentia defendi. (Cic.)

Eu me defendi, não com a força pública, mas com
minha diligência pessoal. (Meio)

- d) Complemento de nome. Precedido em português da preposição *de*, exprime-se em latim pelo GENITIVO.
Imperatores prope armati poetarum nomen et Musarum delubra coluerunt. (Cic.)

Os generais, quasi em armas, honraram o nome dos
poetas e os santuários das Musas.

- e) Aposto, substantivo que se junta a outro para explica-lo.
Decimus quidem Brutus, summus vir et imperator. (Cic.)
Décimo Bruto, eminente cidadão e general.

- f) Adjunto atributivo, que se junta a um substantivo para o definir ou qualificar. Toma o gênero, o número e o caso da palavra a que se junta.

Nostri illi fortes viri magno illud clamore approbaverunt. (Cic.)

Os nosso bravos homens aprovaram o ato com grande
aclamação.

- g) O complemento de agente, ou de causa eficiente, que vem completar o sentido do verbo em voz passiva, é em português precedido da preposição *por*; em latim exprime-se pelo ABLATIVO.

* *Optimus quisque maxime glória ducitur.* (Cic.)
São os melhores os que mais se deixam levar pela glória.

- h) O vocativo indica a pessoa ou coisa a quem nos dirigimos.

Etēnim quid est, Catilina, quod iam amplius expectes?
(Cic.)

Então, Catilina, que é que ainda esperas?